ANNO XLIII. NUMERO 64. SEGUNDA FEIRA 18 DE MARÇO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

6 Lua nova ás 6 h., e 46 m. da m.
13 Quarto cresc. ás 5 h., e 55 m. da m.
20 Lua cheia ás 6 h., e 3 m. da m.
28 Quarto ming. ás 4 h. e 54 m. da m.

DIAS DA SEMANA

18. Segunda. Ss. Gabriel Archanjo e Narciso arc.
19. Terça. S. José esposo de Maria Santissima.
20. Quarta. S. Martinho Dumiense arc. de Braga.
21. Quinta. S. Bento ab.; S. Birillo b.
22. Sexta. Ss. Basilessa e Celecina mm.
23. Sabbado. Ss. Victorino Frumencio e Felix mm.
24. Domingo. S. Agapito m.; S. Latino b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 2 horas e 6 m. da tarde.
Segunda ás 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

AVISO

Rogamos aos nossos assignantes de Iguarassú e Goyanna, que se acham em atraso, queiram mandar pagar a assignatura, afim de lhes não ser suspensa a remessa.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA MARINHA

Esquadra em operações,

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Princeza*, em frente ao Curuzú, 14 de fevereiro de 1867.

Illm. e Exm. Sr.—Depois de uma e meia hora da manhãa de 12 do corrente, segundo conclui das participações que recebi do chefe do estado-maior da esquadra, e da que a elle foram dirigidas pelos commandantes da divisão da vanguarda, e do batalhão 48 de voluntarios em serviço na esquadra, acampado no Chaco, tentou o inimigo sorprender o escaler que então rondava perto de Curupaity. Infelizmente, para elle, enganando-se com uma chalana guarnecida com gente sua, disparou-lhe um tiro, que a despedaçou quasi completamente.

Pelo escaler da ronda, pouco tempo depois de disparado o tiro inimigo, foram apanhados os destroços da chalana cheia de pedaços de ossos humanos profundamente cravados nella estopa e fragmentos de roupa, objectos que davam a conhecer o desastre havido.

Hontem pela manhãa, como que para certificar o juizo que fiz, foram recolhidos pelos navios da vanguarda dous cadaveres paraguayos, sendo um de sargento e outro de soldado.

Tinha o primeiro as pernas completamente despedaçadas, e o outro muitos ferimentos que pareciam resultantes de um tiro de metralha. Deu-se-lhes sepultura em terra

Um outro cadaver foi avistado rio abaixo, de encontro á barranca, por um vapor que hoje sahio.

O corpo do sargento paraguayo estava fardado com uma blusa das que usa o nosso exercito, trazendo o distinctivo do seu posto: isso o tornou conhecido.

De tudo quanto venho de expender dou conta a V. Exc. para seu conhecimento.

Deos guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—Joaquim José Ignacio, commandante em chefe interino.

GOVERNO DA PROVINCIA

Despachos do dia 10 de janeiro de 1867.

(Requerimentos.)

Antonio Manoel de Salles.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Anna Maria da Conceição.—Seja posto em liberdade

D. Clara Maria da Assumpção Sampaio.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Claudino José Corrêa.—Prove o supplicante que sua mulher tem as habilitações precisas para o ensino a que se propõe.

Eustaquio Zeferino da Silva Braga.—Dirija-se a thesouraria da fazenda.

Francisco do O' de Albuquerque.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Francisco Antonio dos Santos.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Felix Nunes Marinho.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Gaudencio de Carvalho Paz de Andrade.—Requeira o supplicante ao inspector da alfandega, a quem compete prover o logar que requer.

Alferes José Antonio de Arruda.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Nazareth.

José Rodrigues Pião.—Informe o Sr. delegado do termo da Escada.

João Pardo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Antonio Cezar de Lima.—A vista da informação, não tem lugar.

Laurentino José de Oliveira.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.

Manoel Bento de Paiva.—Seja posto em liberdade.

Manoel Izidoro da Silva.—Informe o Sr. director da colonia de Pimenteiras.

Severino Marques Pereira.—Dirija-se ao Sr. commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PORTO

27 de fevereiro de 1867.

Toca a rebate nos arraiaes partidarios. Desenrola-se mais uma vez a velha bandeira com a conhecida legenda de—*o povo não pode nem deve pagar mais*—e, em de redor della, agrupam-se todos os cidadãos que, pelos meios constitucionaes, reagem contra as recentes propostas financeiras do ministro o Sr. Fontes Pereira de Mello,—e assim preparam-se comicios populares para pedirem ás côrtes que não approvem as medidas respeitantes aos impostos lançados sobre os principaes generos de consumo.

A Associação Commercial desta cidade, parece-nos que tambem representara' contra a reforma do imposto do sello, e sobre os novos direitos dos generos de consumo pelos vexames que, da acção fiscal, hão de necessariamente resultar ao commercio.

Contra a proposta da reforma administrativa teem representado ao poder legislativo quasi todas as camaras municipaes dos districtos que pela dita proposta são supprimidos.

No alto Minho estão os animos bastante exaltados pelo motivo de ser o districto de Vianna um dos que é extincto pela reforma em projecto.

A imprensa politica desta cidade, a' excepção do periodico o *Braz Tisana*, combate os projectos financeiros do Sr. Fontes.

O Sr. barão de S. Januario, governador civil deste districto, foi chamado a Lisboa. Demorou-se lá um dia. Logo que regressou correu a noticia de que se ia publicar um periodico ministerial, e hoje é fóra de duvida que brevemente apparecera' na lide jornalistica o *Jornal do Norte*, que defendera' o ministerio. O Sr. Arnaldo Gama, collaborador do antigo *Porto e Carta*, sera' o redactor em chefe da nova folha.

Reunio-se no dia [illegible] a assembléa geral da associação commercial do Porto para a apresentação do relatorio da direcção relativo ao anno ultimamente findo e eleger a direcção para o corrente anno. Pelas contas [illegible] vê-se que a receita no anno referido, [illegible] saldo do anterior, foi de [illegible] e a despeza [illegible] havendo um saldo de 57$367.

A [illegible] ciados [illegible] gabinete [illegible]

em deposito no banco Mercantil, e do aluguel annual da parte do edificio occupada pelos bancos União e Mercantil, e pela recebedoria do 3.º bairro.

O telegrapho commercial rendeu 1:025$050 e fez de despeza 1:285$645, — a mais do que o rendimento 259$795.

A quotisação para as obras do edificio da bolsa prefez 22,756$750. Ajuntando-lhe o saldo do anno de 1865 e a somma transferida do cofre da associação foi aquella quantia elevada a 23:790$292. D'esta somma despendeu se em obras no dito edificio 20:286$772, deu-se á commissão de salva-vidas 1:500$000, e passou em saldo para nova conta 1:504$220.

O relatorio, que é escripto pelo 1.º secretario o Sr. Eduardo Moser, tratando dos eventos que podem influir no commercio da praça do Porto, diz a respeito do projectado porto artificial de Leixões o seguinte:

« O porto de Leixões! Esse sonho dourado deve realisar-se; e oxalá que seja com a brevidade que reclamam os importantes interesses não só d'esta cidade e das provincias do norte, mas de todo o paiz, e da propria humanidade!

« Não ha sacrificios que possam equivaler ás vantagens de se rasgar uma porta larga e accessivel em todo o tempo para esses vastos mares, aonde pretendemos dilatar o nosso commercio; entretanto não nos parece, que devam abandonar-se as diligencias para se conseguir o melhoramento da barra do Douro.

« Segundo a opinião d'um abalisado engenheiro hydraulico, que aqui veio em consulta, poucos pontos poderam encontrar-se em toda a costa do Atlantico, que offereçam tão vantajosas condições para formar um espaçoso porto de arribada e de abrigo, como aquelle que é cintado pelos rochedos de Leixões; e alcançaria elle o maximo grau d'importancia, quando sua construcção se combinasse com a via ferrea, que d'aqui deve seguir para o norte.

« E' preciso não perder-se de vista, que desde Vigo até Lisboa, n'uma extensão superior a 400 kilometros, não ha um porto accessivel em qualquer estação para navios de grandes dimensões; ou mesmo para os de menor lotação, em occasiões de tempestades. Por esta razão, e da má condição d'este porto, ainda que hoje muito melhorado, não temos podido ligar um commercio regular com a Africa ou com a Asia, e estamos privados da navegação directa a vapor com a America.

« Por consequencia, além do desenvolvimento que tão desejada obra necessariamente daria ás nossas relações mercantis, a lavoura e á industria, o porto de Leixões seria procurado por muitos navios que carecessem de reparos ou de refrescar, de receber carvão, ou meramente ordens, para d'ali serem dirigidos seus carregamentos para o mercado, que mais vantagens offerecesse á sua realisação.

« A pesca — essa industria ingrata e arriscada, que cada dia se torna mais importante pelo successivo encarecimento de todos os alimentos, poderia então alcançar grandes proporções, e supportar melhor, se infelizmente continuado tiver de ser, esse repugnante imposto sobre o pescado, lançado, parece que de proposito, para contrariar o seu progresso!

« E' pois logico que, se na actualidade o volume do commercio portuense não favorecesse a esperança d'uma rasoavel retribuição do capital que se empenhasse n'essa magestosa construcção (considerada puramente debaixo do ponto de vista industrial) o indispensavel incremento do trafico mercantil, e as outras circumstancias, que apenas deixamos esboçadas, não poderiam deixar, a nosso ver, de lhe segurar bons proventos, sendo o porto artificial enriquecido com as officinas, estaleiros, doccas seccas e molhadas, trapiches, e os demais estabelecimentos communs a taes obras. »

Referindo-se a' exportação do vinho do Douro para o Brasil, elogia a sociedade commercial, organisada o anno passado no Rio de Janeiro com o credito abatido dos vinhos portuguezes n'esse imperio. E felizmente, a pureza e bom preparo das remessas que para ahi têm sido feitas, depois de formada a dita companhia, conseguiram recuperar a antiga reputação dos chamados vinhos do Porto.

Alludindo aos transtornos commerciaes succedidos no anno findo, accrescenta o relatorio:

« Terminada a sanguinolenta lucta fratricida nos estados da União do novo mundo, afagou-se a esperança de que os horrores daquella guerra, e os novos meios de destruição que de dia para dia se aperfeiçoam, intimidaria os homens, e que só recorreriam a's armas em casos extremos; não tardou porém a desillusão!

« No memoravel dia 24 de junho do anno passado, simultaneamente romperam as hostilidades da Prussia e da Italia contra a Austria, e alguns estados da Allemanha, seus alliados. Feriram-se sangrentas batalhas por mar e por terra. O resto da Europa foi muda espectadora do terrivel conflicto; mas em curtissimo espaço de tempo firmou-se a paz, tendo a Austria de renunciar seus direitos sobre a Venecia; e, perdendo a sua autonomia parte dos seus alliados, que passaram a ser encorporados na Prussia.

« A guerra do Brasil contra o Paraguay, que não se julgára que podesse ser duradoura, ainda se procrastina, e oxalá tenha termo breve, pela influencia que póde exercer no nosso commercio, intimamente ligados com os interesses materiaes daquelle imperio.

« Como consequencia necessaria daquelles transtornos da ordem social, sobreveio uma das mais notaveis crises, que havemos presenciado!

« Estabelecimentos de grande vulto baquearam nas principaes partes do mundo. Eram continuadas as fallencias de bancos, e de grandes emprezas industriaes. Esta praça, porém, que ainda não foi preza das demasias da especulação, sustentou-se briosamente, no meio desse desabamento, que parecia querer esmagar tudo debaixo das suas ruinas!

« Os nossos bancos, mais talvez por espirito de imitação do que verdadeira necessidade, elevaram a taxa do juro. Tornou-se mais difficil o desconto de effeitos commerciaes; escasseou o dinheiro; causou susto a sua exportação; occorreram tambem algumas fallencias; mas, sem embargo de tantos contratempos concatenados, apenas raiou o Iris da paz, foi-se restabelecendo a confiança e a praça tornou desassombrada ao seu giro habitual; sendo ainda para notar-se que, apezar de todas aquellas calamidades, e do apuro em que se vio o governo em razão da falta de cumprimento das obrigações contrahidas pelos concessionarios do ferro carril de Sueste, o credito publico não soffreu o abalo, que se poderia ter antecipado; tanto mais que bem recentemente tambem estalou na capital do reino visinho uma insurreição, que abortou, é verdade, mas que, todavia, além de ferir gravemente a confiança publica, deu lugar a'quellas scenas de severidade, que não se quadram com a indole deste povo, e que sempre despertam sentimentos d'odio e de vingança. »

Depois da leitura do relatorio, procedeu-se a' eleição da direcção para o corrente anno, ficando reeleita parte do anno passado.

Obtiveram maioria os Srs. Justino Ferreira Pinto Basto, presidente; visconde de Figueiredo, vice-presidente; Eduardo Moser, 1º secretario; José Joaquim Rodrigues de Freitas Junior, 2º secretario; e para directores os Srs. Antonio de Almeida [illegible] e Silva, Antonio Luiz da Silva Junior, [illegible] Moreira, barão de Forzá, [illegible], Francisco Ignacio Xavier, Ignacio José

Marques Braga, João Antonio de Miranda Guimarães, Joaquim José Ferreira d'Oliveira, José Nogueira Pinto, Manoel Gualberto Soares, M. J. Elles, Pedro Maria da Fonceca, Ricardo Katt Noble, visconde de Pereira Machado e Domingos Pinto de Faria.

— No tribunal de justiça desta cidade terminou em 14 do corrente o julgamento, que tinha começado tres dias antes, de onze réos accusados de commetterem roubos com chaves falsas. Foram inquiridas 20 testemunhas de accusação e 50 de defeza.

Dos onze réos, nove foram absolvidos. Os dous condemnados foram Damião José Pereira, a degredo perpetuo para o ultramar, por lhe ser provado o crime do roubo feito no hotel Batalha, ao Dr. Alves Pereira de Sampaio, no valor superior a 300$; e Casimira Rosa, a dous annos de prisão correccional pelo crime de receptadora de roubos.

Anteriormente havia sido julgado o réo João José de Castro, accusado, como em tempo dissemos, de exercer funcções ecclesiasticas sem ter ordens, e trazer indevidamente o habito da Conceição.

Emquanto ao primeiro dos mencionados crimes deu o jury por provado que o réo dizia missas e confessava, porém com a circumstancia attenuante de que elle quando praticava aquelles actos era porque a sua vocação o encaminham para a vida ecclesiastica, e assim soffria monomonia, e em tal grau que chegara o réo a querer confessar os presos na cadeia, e a rogar a alguns seus companheiros na prisão que lhe ajudassem a missa. Respeito ao segundo crime, de trazer ao peito o habito da Conceição, tambem foi provado, mas com a attenuante de que o réo o fazia por ignorancia, e por entender que não era crime.

Em vista das respostas do jury aos quisitos, o juiz absolveu o réo pelo crime de celebrar missas e confessar, e condemnou-o a mais tres mezes de prisão pelo uso que indevidamente havia feito do habito da Conceição.

O accusado teve sempre um comportamento regularissimo, e foi isso, sem duvida, que lhe valeu para obter a indulgencia com que evidentemente foi julgado.

— Voltou ao seu quartel, nesta cidade, o regimento de infantaria n. 18 que estava fazendo a guarnição na de Braga por motivo do n. 8, da mesma arma, ter ido ha pouco mais de um mez deste dado para o campo de instrucção e manobras de Tancos, donde regressou sendo rendido pelo regimento n. 14, que estava em Vizeu.

— No palacio de crystal inaugurou-se ha dias o theatro que denominaram popular. O palacio é ao fundo da nave central. Para abrilhantar o concerto que alli houve na quinta feira passada vieram de Lisboa os bem conhecidos actores Taborda e Romão, do theatro do Gymnasio, representar a scena barbara originalissima intitulada *Nirudy Khan*, que muito agradou na capital, e tambem aqui.

O actor Taborda representa o Nirudy Khan, thug não cahido na ratoeira ingleza, e aparece sobre uma mesa a cabeça de um europeu sua victima, que é a cabeça do actor Romão, a qual cabeça, mesmo separada do tronco, agita-se, gesticula e falla, etc., e é nisto que está o merecimento desta scena comica.

— Estamos em pleno carnaval. No domingo passado foi grande o numero de mascaras que percorreram as principaes ruas da cidade e immensa a concorrencia de povo para vêr as exhibições que appareciam. Nem pelas ruas, nem nos bailes nos theatros Baquet e Circo, nem no palacio de crystal appareceu nada digno de aqui notarmos.

— Na praia da Boa-Nova, junto a Mattosinhos, encalhou, pelo meado do corrente mez, um navio completamente desmastreado, e com carga de madeira. A alfandega desta cidade tomou conta do casco e do que elle continha, que tudo foi arrematado por 125$. Por umas letras vermelhas, escriptas nas paredes da camara, soube-se que o navio é americano e fóra abandonado pela tripulação, no alto mar, vindo em viagem da America para a Inglaterra. Na pôpa tem o nome *Frederik Parker*.

— No dia 18 perdeu-se no Douro, um dos muitos barcos que se occupam na navegação deste rio. Vinha da Barra d'Alva para o Porto com carregamento de lãa, trigo e centeio. Salvou-se a tripulação, mas perdeu se quasi toda carga no valor de alguns contos de réis.

— O tribunal do commercio julgou em estado de quebra, a contar de 14 de janeiro ultimo, os commerciantes da praça do Porto os Srs. Guimarães & Rego.

— Em Braga foi julgado no dia 12 do corrente o seminario religioso denominado *União Catholica*. Os conegos os Srs. Lopes de Figueiredo e Alves Matheus tinham pedido ao editor do dito jornal uma declaração expressa por causa de uma passagem em que se fazia allusão vaga a conegos que «nas cadeiras do seminario diocesano ensinavam erros crassos e funestos.» O editor respondera com novas insinuações, e não satisfez ao art. 13º da lei da imprensa actualmente em vigor.

Os queixosos participaram em juiso a infracção da lei, e o ministerio publico ratificou em audiencia o processo instaurado, e interveio na causa, visto ser a penalidade multa pecuniaria em beneficio da fazenda publica.

A *União Catholica* foi condemnada no minimo da pena e nas custas, nada lhe valendo para o adiantamento da causa a interposição de recurso por motivo de incompetencia de juiso.

O editor da *União Catholica* não encontrou advogado que se encarregasse da sua defesa, e vinse obrigado a requerer ao juiz de direito que lhe nomeasse defensor, e foi este o Sr. Dr. Felix Gomes de Araujo Alvares. O Sr. Dr. Penha Fortuna foi o procurador e advogado dos reverendos conegos.

— Para a direcção da Associação Commercial de Braga, no corrente anno, foram eleitos, em 11 do presente mez, os Srs. Manoel Pereira de Oliveira e Sa, presidente; José Fernandes Dias e João Baptista Gomes Ferreira, secretarios; e Joaquim José Gonçalves Loureiro, thesoureiro.

— O monte-pio de S. José, fundado pelos artistas de Braga, se não está elevado ao grau de prosperidade que era para desejar, é certo que floresce de anno para anno. Em fevereiro do anno passado possuia esta instituição de providencia...... 1:009$088, e em igual mez do corrente anno é o seu fundo de 1:258$420. Está nomeada uma commissão para se crear uma caixa economica adjunta ao monte-pio.

— Na noute de 19, no sitio do Monte dos Judeus, sahiram ao encontro do conductor da mala do correio entre Braga e Povoa de Lanhoso quatro homens armados, que rasgando-lhe a mala da correspondencia levaram todo o dinheiro que ella trazia.

— Na importante villa da Covilhã, notavel pelas suas fabricas de pannos, e que é cabeça de comarca, acaba de ser creado um tribunal de commercio de 1.ª instancia.

A alfandega do Porto rendeu no mez de janeiro ultimo 115:867$049. Em igual mez do anno anterior havia sido o rendimento de 120:467$087 o que dá de differença para menos neste anno.... 4:600$038.

A barca *Prenclinda* que sahira deste porto em 3 de janeiro ultimo, com destino ao Rio de Janeiro, e arribara a Lisboa em consequencia de avaria na mastreação, sahio do Tejo para o seu destino no dia [illegible] do corrente.

Entraram: [illegible] termo de carga: —em 20 a barca *Felix*, para o Rio de Janeiro; em 21 a galera *Adamastor*, para o mesmo porto.

Entraram: —em 13 a barca *Bedmar*, do Rio Grande do Sul; em 21 a barca *Ségurança* de Pernambuco.

Sahiram: —em 17 a barca *Adelaide*, para o Pará; em 21 a galera *Europa* para o Rio de Janeiro.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

2 de março de 1867.

Entrou hontem do Rio da Prata o transporte *Marquez de Caxias*. Não trouxe folhas, por terem vindo no vapor inglez *Calipso*, sahido horas antes. Apenas appareceu a bordo o *Telegrapho Maritimo* de 23 do passado, de Montevidéo, que por unica noticia publica um telegramma de Buenos-Ayres annunciando que o general Mitre ainda se achava no Rosario, detido por um ligeiro incommodo de saude, que o tinha impedido de vir á capital. Asseveram, porém, os officiaes do vapor, que no Rio da Prata não havia do theatro da guerra noticia alguma de importancia.

Recebemos as seguintes ordens do dia do commando geral das nossas forças em operações no Paraguay:

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay.—Quartel general de Tuyuty, 9 de fevereiro de 1867.—Ordem do dia n. 40.—Tendo chegado ao conhecimento de S. Exc. o Sr. marquez, marechal e commandante em chefe, que grande parte dos doentes da enfermaria central do 1.º corpo do exercito, dirigida pelo Sr. cirurgião mór de brigada em commissão Dr. Julio Cesar da Silva, havia passado a noite tempestuosa de hontem, exposta á chuva e vento; o que prova a falta de zelo e até de caridade da parte do dito Sr. cirurgião mór de brigada e do Sr. delegado do cirurgião-mór do exercito Dr. Manoel Adriano da Silva Pontes, visto que deviam ter providenciado em tempo, para que não se désse tão grande falta e representado, caso não se lhes tivesse fornecido o que para isso exigissem: determina o mesmo Exm. Sr. que os referidos Srs. cirurgiões se considerem presos.

« Outro sim manda S. Exc. declarar que não é permittido aos Srs. commandantes de corpos, tolherem aos seus subordinados o direito de petição, de qualquer natureza que seja, demorando ou deixando de informar os seus requerimentos, e que responsabilisará ao 1.º daquelles Srs. commandantes que lhe constar haver contravertido esta disposição.—O coronel João de Souza da Fonseca Costa, chefe do estado-maior.

« Quartel general em Tuyuty, 12 de fevereiro de 1867.—Ordem do dia n. 41.—S. Exc. o Sr. marquez, marechal e commandante em chefe, tendo percorrido o acampamento do 1.º corpo do exercito, hoje, pouco depois do toque de alvorada, e observado que algumas praças de varios corpos ainda achavam-se recolhidas ás suas barracas e alguns corpos, como o 40.º de voluntarios, fóra da fórma; manda declarar que aquelle toque, deverão estar os corpos formados em frente aos respectivos acampamentos e promptos para entrar em acção, cumprindo que os animaes em serviço nos corpos de artilharia e cavallaria estejam competentemente arreiados; e assim se conservem até que deste quartel-general seja dado o signal de dispersar.—O coronel João de Souza da Fonseca Costa, chefe do estado-maior. »

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem, ás 11 horas da manhãa, a fabrica de armas da fortaleza da Conceição.

Por decreto de 20 de fevereiro do corrente anno foram concedidas as seguintes pensões, dependendo, porém, da approvação da assembléa geral:

A D. Francisca Bandeira Caldas, viuva do major do corpo de estado maior de 2.ª classe José Maria Pereira Caldas, fallecido em consequencia de ferimentos recebidos em combate, a pensão de 48$000 mensaes, igual ao meio soldo da patente de tenente-coronel, por contar o seu finado marido 43 annos de serviço, sem prejuizo do que por lei lhe competir.

A D. Emerenciana Leopoldina Figueira de Mello, viuva do tenente-coronel de 1.ª linha Francisco Frederico Figueira de Mello, morto no acampamento de Tuyuty de um tiro disparado por uma vedeta do 1.º corpo do exercito, a de 48$000, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir.

A D. Maria José Willongbly dos Santos, viuva do tenente do 1.º corpo de caçadores a cavallo Melchiades Lourenço dos Santos, fallecido no hospital de Corrientes, a de 21$000 mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir.

A D. Maria Thereza de Jesus Menezes, viuva do tenente do 7.º batalhão de infantaria João Baptista de Menezes, morto pelos ferimentos recebidos em combate, a de 21$000, sem prejuizo de meio soldo.

A D. Anna Augusta de Moraes Monclaro, viuva do tenente do 13.º batalhão de infantaria e capitão de commissão do 26.º corpo de voluntarios da patria, Pedro de Alcantara da Silva Monclaro, fallecido de molestia adquirida na guerra actual, a de 39$000 mensaes sem prejuizo do meio soldo.

A D. Candida Pereira Pinto Fernandes, viuva do tenente do 10.º corpo de guardas nacionaes José Fernandes dos Santos, fallecido em serviço de campanha, a de 42$000 mensaes, igual ao soldo daquella patente.

A D. Marianna Clodilde de Azevedo, irmãa do voluntario da patria Francisco Camerino, morto em combate nas trincheiras do Curupaity, a de 30$000.

A D. Leonidia Carolina da Rocha Gonçalves, viuva do machinista José Nicolão Gonçalves, morto a bordo do encouraçado *Rio de Janeiro*, a de 480$ annuaes.

Ao capitão do corpo de voluntarios da patria Nestor Augusto Moricines Borba, pelo estado a que se acha reduzido em consequencia de ferimentos recebidos em combate, a de 60$ mensaes, igual ao soldo de sua patente.

Ao 2.º sargento do 26.º corpo de voluntarios da patria, Archanjo Ferreira dos Passos, impossibilitado de procurar meios de subsistencia pelos ferimentos recebidos em combate, a de 600 rs. diarios.

Ao anspeçada do 47.º corpo de voluntarios da patria, Manoel Joaquim Gomes, a de 500 rs. diarios.

Ao cabo de esquadra do 10.º dito corpo Joaquim José de Araujo, idem.

Ao dito do 21.º dito, José Francisco de Meirelles, idem.

Ao dito do 32.º dito, Honorio José do Nascimento, idem.

Ao soldado do 1.º dito, Joaquim Francisco de Paula, a pensão de 400 rs. diarios.

Ao dito do 2.º dito, Paulino Carvalho de Sá, idem.

Ao dito do 5.º dito, Manoel Esequiel de Oliveira, idem.

Ao dito do 7.º dito, Miguel Francisco da Silva, idem.

Ao dito do 9.º dito, Esequiel Alves Moniz, idem.

Ao dito do 21.º dito, Antonio Francisco Duarte, idem.

Ao dito do 24.º dito, Gregorio Monteiro do Espirito Santo, idem.

Ao dito do 32.º dito, Estevão José Fernandes, idem.

Ao dito dos zuavos da Bahia, Manoel Severino de Souza, idem.

Ao dito do 9.º corpo de cavallaria da guarda nacional, José Ferreira de Freitas, idem

Ao dito do 12.º dito de infantaria Francisco Pereira de Menezes, idem.

Ao dito do 13.º dito José Antonio do Nascimento, idem.

Ao dito do 16.º dito, Sebastião José de Souza, idem.

Ao dito do dito dito, Luiz Kelph, idem.

Ao dito do 4.º dito de artilharia, Benedicto Alves dos Santos, idem.

Ao imperial marinheiro José Joaquim dos Santos, a pensão annual de 144$.

Foi tranferido para a expedição ao sul da provincia de Matto-Grosso o alferes do 48.º corpo de caçadores a cavallo da fronteira de Missões da provincia do Rio Grande do Sul, Joaquim Pinto da Assumpção, ficando por isso desligado do deposito.

Em data do 1.º do corrente foram expedidas as seguintes ordens, em virtude do termo de inspecção a que procedeu a junta militar de saude em sessão n. 825 de 20 de fevereiro ultimo:

Concedendo licenças para tratamento de saude:

De tres mezes com soldo e etapa ao major do estado-maior de 2.ª classe Antonio Eduardo Martini.

De um mez idem ao capitão de commissão Pedro Ferreira Coelho.

De um dito idem ao alferes do estado-maior de 2.ª classe Candido Joaquim de Sant'Anna.

De dous ditos idem ao alferes do 9.º batalhão de infantaria Albino José de Faria.

De um dito idem ao alferes do 21.º dito de infantaria Fernando Martins Bonilha.

Por decreto de 26 do mez proximamente findo foi exonerado, a seu pedido, do lugar de capitão do porto da provincia do Paraná, o capitão de mar e guerra reformado José Maria Gilhardo.

— 3 —

Por decreto de 1 do corrente foi condecorado com o habito da Rosa, Miguel Calogeras, pelos relevantes serviços que prestou a marinha brasileira na qualidade de agente nesta côrte da companhia *des Forges et chantiers de la Mediterranée*.

Por decretos de 2:

Foi condecorado com o officialato da Rosa, Joaquim da Rocha Leão, pelo relevante serviço que prestou, em relação a guerra actual contra o Paraguay, libertando, fardando á sua custa e offerecendo dous escravos, para assentarem praça no exercito.

Por carta imperial da mesma data foram concedidas as honras de pregador da imperial capella a Fr. Antonio da Conceição Gomes de Amorim, capellão extra-numerario da armada, em attenção ao seu merecimento, e aos serviços por elle prestados na campanha contra o Paraguay.

Por cartas imperiaes da mesma data, foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes José Affonso, residente na provincia do Rio de Janeiro e Francisco Medina Celly.

Offereceram para o serviço do exercito os senhores:

Barão do Rio Preto, 10 libertos.
Antonio Lourenço Torres, 4 ditos, fardados.
José Ignacio da Rocha, idem.
Eduardo de França Ferreira, um.
Manoel José Bittencourt, idem.

O governo imperial louvou e agradeceu estas offertas patrioticas.

— 4 —

Da ordem do dia, expedida pela repartição do ajudante-general, em 28 de fevereiro extractamos o seguinte:

Nomeações.—Do Sr. coronel do corpo de estado-maior de 2ª classe Manoel Rolemberg de Almeida, para commandante militar da cidade de Santos.—Em 13 do corrente.

Do Sr. capitão de estado-maior de artilharia Jeronymo Francisco Coelho, para exercer interinamente o lugar de secretario do commando geral do mesmo estado-maior de artilharia.—Em 29 de janeiro proximo passado.

Do Sr. capitão reformado do exercito Antonio Alexandrino de Mello, para servir interinamente de amanuense da directoria do pessoal desta secretaria de estado.—Em 15 do corrente mez.

Foi approvada, por aviso de 30 de janeiro proximo passado, a nomeação feita pela presidencia da provincia do Maranhão, do Sr. tenente reformado do exercito Antonio Pedro Gomes de Castro, para commandante interino da companhia de linha existente naquella provincia, em substituição do Sr. alferes tambem reformado do exercito Raymundo Luiz Cabral de Teive.

Exonerações.—Do Exm. Sr. brigadeiro graduado Ricardo José Gomes Jardim, do lugar de secretario interino do commando geral do estado-maior de artilharia, como requereu.—Aviso de 29 de janeiro proximo passado

Do Sr. coronel do estado maior de 1ª classe José Pereira Dias, do commando militar da cidade de Santos, como requereu.—Portaria de 13 do corrente.

Do Sr. tenente reformado Olavo Eloy Pessoa da Silva, do lugar de director da colonia militar Leopoldina, como requereu.—Aviso de 24 de janeiro proximo passado á presidencia da provincia das Alagôas.

Do Sr. alferes reformado Jorge Rodrigues Cidreira, do lugar de amanuense da directoria do pessoal desta secretaria de estado, como requereu.—Em 15 do corrente mez.

Fallecimentos.—Dos Srs. major reformado Miguel Joaquim do Rego Monteiro, em 16 de novembro do anno proximo passado, na provincia do Rio-Grande do Norte.

Major graduado reformado Flordoardo Eloy de Medeiros, em 27 de janeiro proximo passado, na provincia de Santa Catharina.

Major de commissão Vicente Ferreira da Silva em 7 de setembro do anno proximo passado, no acampamento das forças em operações ao sul da provincia de Mato-Grosso, a margem do rio Aquidouna.

Capitão reformado Marcellino José do Carmo, em 6 de dezembro do anno passado, em Alegrete, provincia do Rio-Grande do Sul.

Capitão reformado José de Souza Coelho de Faria, em janeiro proximo passado, na provincia da Bahia.

Capitão reformado José Bernardes Coelho, em 21 de outubro do anno proximo passado, na provincia de Santa Catharina.

Tenente do 2º batalhão de infantaria Manoel Joaquim de Oliveira Cazatruz, em viagem da provincia de Mato-Grosso para esta côrte, na Tapera do Pires, junto do rio Aquidouna, em 13 de setembro do anno proximo passado.

Tenente reformado Bernardo José da Graça, em 1 de janeiro proximo passado, na provincia do Pará.

Tenente do corpo de voluntarios policiaes da provincia de Minas-Geraes Luiz Jacintho da Silva Lima, em viagem do acampamento das forças em operações ao sul da provincia de Mato-Grosso, na margem do rio Aquidouna, para a capital da provincia de Minas-Geraes.

Capellão alferes da repartição ecclesiastica do exercito João Manoel de Menezes, no Coxim, em 29 de outubro do anno proximo passado.

Alferes honorario do exercito Claudio Marques de Souza, em 23 de janeiro proximo passado, na provincia da Bahia.

Alferes do 43º corpo de voluntarios da patria Rufino Correa de Mattos, em 3 do corrente mez no hospital desta côrte.

Offereceram para o serviço do exercito os Srs.:

Joaquim da Rocha Leão, dous libertos.
Francisco Baptista de Souza Caldas, um.
Francisco Alves Ribeiro, um dito, fardado.

O governo imperial acceitou e agradeceu estes patrioticos offerecimentos.

O Sr. Dr. Feliciano José Vidal de Medeiros, fazendeiro em Nitherohy, tambem offereceu dous escravos aos quaes deu a liberdade, para servirem no exercito.

— 5 —

Demissão do serviço do exercito. — Por decreto de 2 do corrente mez concedeu-se ao 2º cirurgião do corpo de saude do exercito, Dr. Theophilo Nunes Sarmento, a demissão que pedio do serviço do mesmo exercito.

Honras de posto. — Attendendo aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay, pelo capitão de commissão, José Ribeiro da Luz, houve por bem S. M. o Imperador conceder-lhe as honras do posto e capitão do exercito, por decreto de 2 do corrente.

Em virtude do termo de inspecção a' que procedeu a junta militar de saude em sessão n. 826 de 22 de fevereiro findo, foram exonerados do serviço do exercito:

Capitão de commissão em serviço no 14º batalhão, João de Macedo Pimentel.

Alferes do 18º corpo de voluntarios da patria, Augusto Barroso Pereira.

Alferes do 41º corpo de voluntarios da patria, Manoel Francisco de Paula.

Alferes do 44º corpo de voluntarios da patria, José Carlos de Frias Paes Barreto.

Concederam se as seguintes licenças:

De tres mezes com soldo e etapa, ao capitão do 17º corpo de voluntarios Manoel José de Oliveira Catta-Preta.

De dous mezes idem, ao 2º cirurgião do corpo de saude, Dr. Cicero Alvares dos Santos.

De um mez idem, ao tenente do 47º corpo de voluntarios, Antonio Alves da Cunha.

Para bordo do transporte a vapor, *S. José*, embarcaram hontem 325 praças, que vão engrossar as fileiras do nosso exercito em operação

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios e dos Srs. ministros da marinha e da guerra, assistio ao embarque, visitando depois o transporte, que hontem mesmo seguio para o seu destino; embarcando na galeota a vapor, Sua Magestade visitou as officinas da Ponta d'Aréa, retirando-se a 1 hora da tarde.

— 6 —

Do Rio da Prata entrou hontem á noite o paquete inglez *Arno*, com folhas de Buenos-Ayres até 23 do passado, e de Montevidéo até 1 do corrente.

Do theatro da guerra as noticias apenas referem a continuação do bombardeamento de Curupaity pela nossa esquadra, a cujo fogo quasi nunca respondem os Paraguayos, e alguns tiroteios nas linhas de Tuyuty.

Tinham alli cahido pesadas chuvas que difficultavam as operações.

Na carencia de noticias da guerra, as folhas do Rio da Prata discutiam a paz, dando-a muitas dellas como quasi feita por intermedio dos Estados-Unidos. Achando se o general Mitre já em Buenos-Ayres, onde brevemente reassumiria o exercicio da presidencia, organisando novo ministerio, dizia-se que iam alli começar as negociações da paz debaixo dos auspicios do ministro norte-americano, e que o general Flôres iria assistir a ellas na sua qualidade de alliado.

Accrescentava se que um vapor norte-americano estava a partir para Assumpção com propostas.

Comtudo, alem dos desejos que esta insistencia parecia revelar, a unica cousa positiva que havia era o offerecimento de bons officios para terminação da guerra, feito pelo ministro dos Estados-Unidos.

Do interior da Republica Argentina não ha noticia de importancia. A revolução, se não se alargava, tambem se não retrahia por ora. Contava-se, porém, que apenas as tropas regulares trazidas de Tuyuty principiassem a operar, seria ella esmagada sem difficuldade. Na provincia de Cordova manifestavam-se symptomas de rebellião, mas a approximação do general Taboada á fronteira, com tropas de Santiago e Tucuman, seria provavelmente sufficiente para conter os revolucionarios.

As eleições para deputados ao congresso foram fixadas para 24 de março.

O general Flôres ia visitar alguns departamentos do interior. A policia de Montevidéo prendeu seis individuos por suspeitos de conspirarem contra o governo argentino. Eram, porém, pessoas de pouca importancia, e dessas mesmas duas foram soltas logo no dia seguinte.

Offereceram para o serviço do exercito os senhores:

Dr. Constantino Pereira de Barros, dez libertos.
Francisco Marcondes Machado, dous.
Bento Pinto Ribeiro Sampaio, um.
Duarte Gomes de Assumpção, um.
Thomaz Antonio de Souza Vieira, um.

Offereceu, outro sim, o Sr. Joaquim Marinho de Queiroz a quantia de 10:000$ para as urgencias do estado.

O governo imperial acceitou e agradeceu todas estas provas de patriotismo.

Consta por cartas que a fragata americana *Lancaster*, de 22 peças, commandada pelo commodoro Ridgeloz, perdeu-se no Cabo de Boa Esperança, com toda a tripolação que constava de mais de 300 pessoas.

— 7 —

Por decretos de 27 do corrente mez, foram concedidas as seguintes pensões, dependendo porém da approvação da assembléa geral:

A D. Amelia Pereira do Nascimento, viuva do tenente do 2.º regimento de cavallaria ligeira José Ribeiro do Nascimento, fallecido no hospital ambulante do 1.º corpo de exercito em operações, a de 21$000 mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir.

A Maria Francisca dos Santos Bellota, viuva do particular 1.º sargento do 8.º batalhão de infantaria Pompeu do Amaral Bellota, morto em combate, sendo alferes de commissão do 26.º batalhão de voluntarios da patria, a de 36$000 mensaes, igual ao soldo daquella patente.

Ao tenente do 11.º corpo de voluntarios da patria Hermogenes Jorge Pitta, impossibilitado de procurar meios de subsistencia pelos ferimentos recebidos, a de 42$000 mensaes, equivalente ao soldo de sua patente.

———ooo———

Por decreto de 19 de janeiro deste anno:

Foi exonerado o juiz de direito Evaristo de Araujo Cintra, do cargo de chefe de policia da provincia de Goyaz.

Concedeu-se ao bacharel Francisco Antonio Cesario de Azevedo a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Brejo da Madre de Deus, na provincia de Pernambuco.

Foi reconduzido o bacharel Manoel Teixeira da Fonseca Vasconcellos, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Barbara, na provincia de Minas Geraes.

Foram nomeados:

O capitão Aristides Arnaldo Bezerra Cavalcanti, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio de S. Miguel, na provincia das Alagoas.

Elias José de Almeida, capitão secretario do mesmo commando superior.

O capitão Manoel Cavalcanti de Albuquerque Pessoa, capitão quartel-mestre do dito commando superior.

O tenente João Pereira Castello Branco, para coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Baturité, na provincia do Ceará.

Ricardo Porfirio da Motta, capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional do municipio da cidade da Parnahyba, da provincia do Piauhy.

O Dr. Julio Cesar Andreoni, capitão cirurgião-mór do commando superior da guarda nacional dos municipios de Cararapú e [illegible], da provincia do Maranhão.

Foram reformados:

Manoel de Souza Bittencourt, capitão com exercicio de major no 6.º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia das Alagoas, no posto de major.

O tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 33 da guarda nacional da provincia do Pará Ignacio Egydio Gonçalves dos Santos, no mesmo posto.

Foi designado o capitão Manoel Antonio de Souza Castro para exercer as funcções de major do batalhão n. 16 da guarda nacional da provincia das Alagoas.

Por decretos de 23 de janeiro:

Foi aposentado o desembargador da relação do Rio de Janeiro D. Manoel de Assis Mascarenhas, com as honras de ministro do supremo tribunal de justiça.

Foram reconduzidos:

O conselheiro Joaquim Marcellino de Brito, ministro do supremo tribunal de justiça, no lugar de presidente do mesmo tribunal.

O bacharel Henrique de Cerqueira Lima, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. João do Principe, na provincia do Rio de Janeiro.

Foi removido o juiz municipal e de orphãos bacharel Benedicto de Barros e Vasconcellos, do termo de S. Bento, para o de Vianna, ambos na provincia do Maranhão, por assim o haver pedido.

Por decretos de 26 de janeiro:

Foi removido o juiz de direito Elias Pinto de Carvalho, da comarca do Rio das Velhas, de primeira entrancia, para a de Sabará de segunda, ambos na provincia de Minas Geraes.

Foi reformado:

O tenente-coronel commandante do batalhão n. 9 da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Norte, Francisco Xavier de Souza, no mesmo posto.

Foi designado o capitão Miguel Joaquim do Rego Barros, para exercer as funcções de major do 5.º batalhão da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

Fez-se mercê a Antonio de Araujo Peixoto de Bessa, da serventia vitalicia dos officios de primeiro tabellião do publico judicial e notas, e escrivão de capellas e residuos e das execuções do termo da Estancia, e do lugar de official do registro geral das hypothecas da respectiva comarca, na provincia de Sergipe, ficando obrigado a prestar ao serventuario vitalicio João Moreira de Magalhães a terça parte dos rendimentos dos mesmos officios segundo a respectiva lotação, na forma do art. 2.º do decreto n. 1,294 de 16 de dezembro de 1853.

Por decretos de 30 de janeiro concederam-se as demissões que pediram:

O bacharel Josino do Nascimento Silva Filho, do lugar de primeiro promotor publico da côrte.

O bacharel José Tito Nabuco de Araujo, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Nitheroby, da provincia do Rio de Janeiro.

Foi exonerado José Eduardo Mendes, do lugar de official externo da secretaria de policia da provincia da Bahia, por assim o haver pedido.

Foi exonerado o capitão do batalhão n. 9 da guarda nacional da provincia de Pernambuco, João Baptista da Silva Mangulinho, do exercicio de major do mesmo batalhão.

Foi removido o juiz municipal e de orphãos bacharel Francisco Leandro de Souza Miranda Couto, do termo de Egas, provincia do Amazonas, para o de Bragança, na do Pará, por assim o haver pedido.

Foram nomeados:

O bacharel Josino do Nascimento Silva Filho, juiz municipal e de orphãos do termo de Nitheroby, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel José Tito Nabuco de Araujo, primeiro promotor publico da côrte.

Foi designado:

O capitão Francisco Luiz Virães, para exercer as funcções de major do batalhão de infantaria n. 9 da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

Por decretos de 6 e 8 de fevereiro:

Foi declarado sem effeito o decreto de 27 de abril do anno passado, que nomeou o bacharel Antonio Corrêa de Oliveira, para o lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Melgaço e Oeiras, na provincia do Pará, por não ter entrado em exercicio dentro do prazo legal.

Por decretos de 16 de fevereiro:

Foi reconduzido o bacharel Innocencio de Almeida, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Purificação, na provincia da Bahia.

Por decretos de 15 de fevereiro:

Foi reconduzido o bacharel Francisco José de Souza de Lopes, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Paraty, na provincia do Rio Janeiro.

Foi designado o capitão do 2.º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Piauhy, João da Cruz Santos, para exercer as funcções de major do mesmo batalhão.

Por decretos de 20 de fevereiro:

Concederam-se as demissões que pediram:

O bacharel João de Aguiar Telles de Menezes, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Divina Pastora, na provincia de Sergipe.

O bacharel José Maria Vaz Pinto Coelho, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Pitangui, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Ignacio Antonio de Assis Martins, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Luzia, na mesma provincia.

Fez-se mercê a Deusdedit Floriano Carneiro da França, da serventia vitalicia dos officios de primeiro tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de capellas e residuos do termo de Propriá, na provincia de Sergipe.

Por decretos de 23 de fevereiro:

Foram reconduzidos:

O bacharel Manoel de Meirelles Freire, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Guaratinguetá na provincia de S. Paulo.

O bacharel Francisco Rodrigues Pessoa de Mello, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Traipu, na provincias das Alagoas.

Foram nomeados:

O bacharel Camillo Maria de Brito, juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Luzia, na provincia de Minas Geraes.

Concedeu-se a Bartholomeo José de Carvalho, tenente-ajudante reformado da guarda nacional da provincia das Alagoas, melhoramento de reforma no posto de capitão.

Por decretos de 27 de fevereiro:

Foram declarados sem effeito:

O decreto de 15 de junho do anno passado, pelo qual foi nomeado o bacharel José Pacheco Pereira, para o lugar de juiz municipal da primeira vara da capital, na provincia do Maranhão, por não ter aceitado a referida nomeação.

O decreto de 18 de novembro de 1865, pelo qual foi nomeado o bacharel Agostinho Julio do Couto Belmonte, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Piancó, na provincia da Parahyba, por não ter entrado em exercicio dentro do prazo legal.

Foram nomeados:

O bacharel Agostinho Julio do Couto Belmonte, juiz municipal da primeira vara da capital da provincia do Maranhão.

Francelino Fenelon de Loyola, escripturario, servindo de secretario, da secretaria da policia da provincia de Goyaz.

Fez-se mercê a Antonio Carlos de Almeida, da serventia vitalicia do officio de escrivão privativo do crime, que exercerá perante o chefe de policia, e delegado do primeiro districto do termo da capital da provincia de Pernambuco.

Foi perdoado a Marcos José Armando a pena de 5 dias de prisão que lhe foi imposta pelo juiz de direito da primeira vara da côrte, por crime de desobediencia.

— 8 —

Em data de 6 do corrente expediram-se as seguintes ordens:

Concedendo dous mezes de licença para ir a Valença, provincia do Rio de Janeiro, tratar de negocios de seu interesse, ao anspeçada reformado Augusto Cesar de Menezes.

Tiveram baixa do serviço:

O soldado, addido ao deposito provisorio Domingos José de Santa Rosa.

O particular do 7.º corpo de voluntarios Feliciano Pinto da Cruz.

— 9 —

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem as officinas do arsenal de marinha, os encouraçados em construcção, o transporte Isabel, [illegible] e o hospital [illegible].

Sua Magestade chegou ao arsenal [illegible] 8 horas da manhãa e desembarcou no arsenal de guerra a's 2 horas da tarde.

Por aviso de 6 do corrente mez do ministerio do imperio declarou-se ao presidente da provincia do Rio Grande do Norte, em observancia da imperial resolução de [illegible] de janeiro ultimo, tomada sob consulta da secção dos negocios do imperio do conselho do estado, que expedisse as necessarias ordens para se proceder na villa de [illegible] a nova eleição de vereadores e juizes de paz, visto serem nullas as duas que tiveram lugar em setembro de [illegible], uma presidida pelo 1.º e outra pelo 2.º juiz de paz. E' nulla a presidida pelo 1.º juiz de paz, porque nella occorreram as seguintes irregularidades: 1.º não apparecer a acta do dia da primeira e segunda chamada, colligindo-se apenas da acta especial da terceira, que ambas se fizeram no dia 8 de setembro, e segunda ter sido feita precipitadamente a apuração em um só dia, porquanto não é possivel que, guardando-se as formalidades prescriptas pela lei, se apurassem em tão curto espaço 482 listas para sete vereadores, e outras tantas para quatro juizes de paz de tres districtos. Esta' no mesmo caso a presidida pelo segundo juiz de paz: 1.º, por falta de razão de existencia, visto que o primeiro juiz de paz achava-se na matriz exercendo competentemente sua jurisdicção nos trabalhos eleitoraes, e segundo por precipitação no acto da apuração das cedulas.

Por decretos de 2 do corrente mez foram concedidas as pensões abaixo declaradas, dependendo, porém, da approvação da assembléa geral:

A D. Adelaide da Graça Vital de Oliveira, viuva do capitão de fragata Manoel Antonio Vital de Oliveira, morto a bordo do encouraçado *Silvado*, em combate contra as baterias de Curupaity, a de 102$ mensaes, sem prejuizo do montepio que lhe possa competir.

A D. Josepha Francisca de Jesus Salles, viuva do tenente do 38.º corpo de voluntarios da patria Alexandrino Gonçalves de Salles, morto no ataque de 2 de maio do anno proximo passado, a de 42$ mensaes igual ao soldo daquella patente.

A Ananias Joaquim de Oliveira, guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro, mutilado por arma de fogo em serviço policial, a de 400 rs. diarios.

Aos menores Isabel e Gentil, filhos legitimos, e Abilio, filho legitimado do capitão do 4.º corpo de voluntarios da patria Augusto Cesar Guimarães, morto no combate de 24 de maio do anno proximo passado, a de 60$ mensaes, repartidamente, devendo cessar a mesma pensão quanto aos dous ultimos logo que cheguem a' maioridade.

A Josepha Carolina Ferreira de Mattos, Elisa Carolina Ferreira de Mattos, Innocencio Fabricio Ferreira de Mattos e Augusto Fabricio Ferreira de Mattos, filhos menores do capitão do 11.º batalhão de infantaria Joaquim Fabricio de Mattos, a de 30$ mensaes, repartidamente, sem prejuizo do meio soldo que lhes competir, devendo cessar a dita pensão, quanto aos dous ultimos, logo que chegarem a' sua maioridade.

Ao menor Leopoldo, filho legitimado do alferes de cavallaria da guarda nacional da côrte, addido ao 14.º batalhão de infantaria de primeira linha João Alves de Azevedo, morto no acampamento do primeiro corpo do exercito em operações contra o Paraguay, a de 36$ mensaes até a' sua maioridade.

Em data de 8 do corrente expediram-se as seguintes ordens:

Concedendo licença:

De quatro mezes, com soldo e etapa, para tratar de sua saude na provincia de S. Paulo, ao capitão do 1.º regimento de cavallaria ligeira Francisco de Assis de Araujo Macedo.

Para residirem: na provincia do Rio Grande do Sul, o soldado Constantino José Alves; na do Rio Grande do Norte, o soldado Francisco Gomes de Jesus; e na das Alagoas, o soldado Targino Gomes da Silva, todos reformados.

Teve baixa do serviço, por incapacidade physica, a' vista do respectivo termo de inspecção de saude, o soldado do 2.º corpo de voluntarios João Baptista Gomes.

Foi transferido para o 1.º regimento de cavallaria ligeira o soldado da extincta companhia de cavallaria do Paraná Francisco José da Silva.

Foram exonerados do serviço do exercito o 1.º cirurgião de commissão Dr. Jesuino Pinto de Meirelles e o tenente, tambem de commissão, Anacleto Pereira dos Santos.

— 10 —

Por decreto de 9 do corrente foram condecoradas com a ordem da Rosa, nos gráos abaixo designados as seguintes pessoas da provincia do Paraná, em attenção aos relevantes serviços que prestaram a bem da integridade do imperio e honra nacional, a saber:

Officiaes.—O commandante superior David dos Santos Pacheco, o coronel Manoel Ignacio do Canto e Silva, o coronel Modesto Gonçalves Cordeiro, o tenente-coronel Manoel Miró, o major Antonio Caetano de Oliveira Nhosinho, o bacharel Agostinho Ermelino de Leão, como vice-presidente da provincia, o Dr. José Candido da Silva Muricí, o 1º supplente do juiz municipal Firmino José dos Santos Lima.

Cavalheiros.—O coronel Manoel Antonio Ferreira, o tenente Antonio José Pereira Branco.

Por decreto da mesma data foram nomeados, pela mesma razão, cavalheiros da ordem de Christo o coronel Antonio de Sá Camargo e o tenente-coronel Manoel Gonçalves Marques.

Por decreto da mesma data foi nomeado cavalheiro da ordem da Rosa, Bento Pinto Ribeiro de Sampaio, em attenção ao relevante serviço que prestou, offerecendo um escravo que libertou, para assentar praça no exercito.

Por decreto da mesma data foi nomeado cavalheiro da ordem de S. Bento de Aviz o capitão do 16º batalhão de infantaria Antonio Caetano da Silva.

Por decreto da mesma data foi promovido a official da ordem da Rosa João Wilkens de Mattos em attenção aos seus distinctos merecimentos e as constantes provas de dedicação a causa publica, que tem dado no exercicio de suas funcções como consul do Brasil no departamento de Loreto, na republica do Perú.

Por carta imperial da mesma data foram concedidas as honras de conego da capella imperial ao capellão extra-numerario da armada padre Antonio da Immaculada Conceição, em attenção ao seu merecimento e aos serviços por elle prestados na campanha contra o Paraguay.

Por decreto da mesma data foi exonerado do cargo de presidente da provincia de Goyaz o Dr. Augusto Ferreira França.

Temos folhas do Rio Grande do Sul, até 21 do passado.

No vapor *Protecção*, vindo de Porto-Alegre, tinha chegado ao Rio Grande o Sr. general Francisco de Paula de Macedo Rangel, para assumir o commando da cidade e da fronteira do Chuy, passando o Sr. coronel Manoel Ignacio Bricio para a guarnição de S. Gabriel.

Segundo cartas de S. Borja, tinha o Sr. tenente-coronel Bento Martins de Menezes marchado para Ibirocay com 600 praças, para unir-se ao 3º corpo do exercito, do commando do Sr. barão do Herval.

O *Diario do Rio Grande* noticia assim o fallecimento do Sr. barão de S. Gabriel:

« Falleceu em S. Gabriel no dia 9 deste mez, com 58 annos de idade, o Exm. Sr. marechal de campo João Propicio Menna Barreto, barão de S. Gabriel, uma das glorias da provincia, que depois de uma immortal campanha, foi acabar seus dias no seio de sua nobre familia, após um longo padecer.

« O vencedor de Paysandú, o soldado que iniciou no Prata a campanha da civilisação, e que junto aos muros de Montevidéo fez cahir o dominio execrando dos *blancos*, lega a sua familia e a sua patria um nome honroso.

« Soldado da legalidade, o marechal barão de S. Gabriel illustrou-se em mais de um combate, e por seus feitos de então foi recompensado pelos poderes do estado com o posto de coronel de 1ª linha, quando era official da guarda nacional.

« E quando, em 1864, buscou o imperio um general para a campanha do Prata, foi o barão de S. Gabriel o escolhido.

« Uma campanha de dous mezes acabou com o dominio dos *blancos*.

« Paysandú e Montevidéo recordarão no futuro as glorias do soldado do imperio.

« Uma lagrima para o descendente dos Menna Barretos. »

Hontem de manhãa, S. M. Imperial, acompanhado de seus semanarios, assistio a bordo do transporte *Arinos*, ao embarque de cerca de 400 praças, que vão reunir-se ao nosso exercito em operações no Paraguay.

— 11 —

Attendendo aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay, pelo capitão de voluntarios em serviço no [illegible] batalhão de infantaria João de Macedo [illegible], e pelos voluntarios do 16º corpo de voluntarios da patria Augusto Barroso Pereira, houve por bem [illegible] conceder, por decreto de 9 do corrente [illegible] honras de capitão, e [illegible] do exercito.

Foi aceito o offerecimento que [illegible] civil e bacharel em mathematicas [illegible] Fernandes Pinheiro, para [illegible] a commissão que deve representar o Brasil [illegible] exposição nacional de Paris.

O Sr. visconde de Itaguahy, offereceu a quantia de 6:000$000 [illegible] José Rodrigues [illegible] serviço do exercito.

O governo imperial aceitou e agradeceu estas offertas.

— 12 —

Por portaria de 11 do corrente mez, foi exonerado, a seu pedido, Antonio José Gomes, do lugar de collector das rendas geraes do municipio de Valença, na provincia do Rio de Janeiro, e nomeado para o mesmo lugar o bacharel Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo.

Foram igualmente nomeados:

Ulysses Pernambuco de Mello, 2º escripturario da thesouraria de fazenda de Pernambuco, para o lugar de ajudante do guarda-mór da alfandega da mesma provincia.

Francisco de Paula Albuquerque Maranhão, para o lugar de praticante da alfandega da mesma provincia.

Por decreto de 9 do corrente mez, foi concedida a demissão que pedio João Baptista Carneiro, do lugar de 2º escripturario do thesouro nacional.

Em data de 11 do corrente foram expedidas as seguintes ordens:

Exonerando do serviço do exercito, como pedio, o tenente de commissão do 17º corpo de voluntarios da patria, Antonio da Silva Monteiro.

Prorogando as seguintes licenças com que se acham, para tratar de sua saude, os officiaes abaixo declarados:

Por dous mezes, com soldo e etapa, o brigadeiro Alexandre Manoel Albino de Carvalho, a contar de 20 do corrente.

Por tres mezes, idem, idem, o major de commissão do 33º corpo de voluntarios da patria, Henrique José Lazary, a contar de 26 do corrente.

Por tres mezes, com soldo simples, o pharmaceutico alferes do corpo de saude do exercito, Carlos Felippe Rebello de Miranda, a contar de 16 de fevereiro findo, data da inspecção a' que foi submettido.

Por decreto de 9 do corrente, foi separada a legação do Brasil da republica do Equador da que o imperio mantém no Perú.

Por decretos da mesma data, foram nomeados os Srs.:

Conselheiro Joaquim Maria Nascentes de Azambuja, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial nos Estados-Unidos de Colombia.

Joaquim Maria Nascentes de Azambuja Junior, addido de 1ª classe a' dita missão.

Dr. Caetano Maria de Paiva Lopes Gama, encarregado de negocios na Hespanha.

Promovidos os Srs.:

Dr. Domingos José Gonçalves de Magalhães, ministro residente em Vienna, a enviado extraordinario e ministro plenipotenciario nos Estados-Unidos da America.

Antonio José Duarte de Araujo Gondim, encarregado de negocios na Hespanha, a ministro residente em Vienna.

Ignacio de Avellar Barboza da Silva, secretario da legação de Londres, a encarregado de negocios na republica do Equador.

Removidos os Srs.:

Dr. João Pereira da Costa Motta, secretario da legação na Prussia, para a Grã-Bretanha.

Dr. Marcos Antonio de Araujo e Abreu, addido em S. Petersburgo, para a legação em Paris.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Chegaram hontem os vapores *South America* dos Estados-Unidos e Pará, *Shannon* do Rio de Janeiro e Bahia, e *Parahyba* de Fernando de Noronha.

Além das noticias que damos sób as rubricas *Parte Official* e *Interior*, encontramos mais as que seguem, nos jornaes que recebemos.

Rio da Prata.—O correspondente de Buenos-Ayres para o *Jornal do Commercio* da côrte, depois de narrar as bases provaveis, alli publicadas pelos jornaes, para a celebração da paz com o Paraguay, passa a tratar da guerra e diz:

« De que em todo o caso a demora será curta já dei antes a certeza, não só porque nos preparativos pouco resta a fazer e a estação melhora e na um bom ensejo a aproveitar, mas porque a especie de calma que de repente appareceu é indicativa de que os successos se avisinham.

« Eis agora outro indicidio bastante eloquente: o inimigo trabalha com desesperada actividade em augmentar seus meios de defeza.

« Do campo alliado vê-se a porção de homens que cada dia se emprega em cavar fossos, derrubar mato, levantar parapeitos. Trabalham a todas as horas, com o sol ardente, ou debaixo de chuva, e até de noite parece que realizam certos trabalhos mais faceis.

« Desde o principio da guerra que Lopez tem tido meios de saber o que no campo alliado se preparava, nem isto admira estando elle em seu territorio, e formando se o exercito invasor de elementos tão diversos. Em Itapirú elle abandonou seu acampamento na ante-vespera do dia em que seria atacado; em 24 de maio trouxe a batalha horas antes da determinada para os alliados lh'a levarem; em Curupaity acompanhou hora por hora o movimento das forças de Curuzú.

« Se agora tão apressado se mostra em robustecer sua defensiva, é porque tem boas razões para julgar que breve o irão procurar nos seus proprios arraiaes; isto mão grado a sahida das tropas argentinas, que o poderia tranquillisar a tal respeito.

« Todavia não é só o exercito inimigo que trabalha: tambem o exercito brasileiro occupa diariamente muitos centos de homens em obras militares, com a differença que estas são de caracter offensivo e não defensivo, como as daquella.

« Nenhum receio ha, de facto, que o inimigo tente cousa alguma contra o exercito, que tem hoje um augmento de 10,000 homens e de 60 peças de artilharia, quando o deixou seis mezes em completo socego; e pois as obras defensivas não teriam grande utilidade.

« São, como disse, de caracter offensivo as que se praticam; em geral ellas procuram valorar mais o inimigo dentro de seu campo, e ha muitas das chamadas militarmente *aproches*.

« Deve observar-se que o terreno em que se têm concentrado as operações desta guerra é especial, a ponto que só na dos Estados Unidos, onde aliás nunca a guerra se fixou nas mesmas paragens, acharia comparação.

« Sendo que as chuvas são no Paraguay, e na estação que toca a seu fim, muito copiosas, o solo plano, vizinho a confluencia de dous rios colossaes, soffre necessariamente alterações em sua physionomia, por vezes só no espaço de uma semana.

« Ha alli braços de rios, lagôas, esteiros e simples paús; tudo isso com uma enchente repentina muda de caracter e modifica a accessibilidade.

« Aqui uma trincheira invadida pelas aguas alaga-se; mais longe um simples ribeiro offerece passagem a canhoneiras de guerra. E' necessario alterar, quasi sempre recolhendo-as, as linhas de defeza ou entrincheiramento.

« E como a vasante é quasi tão rapida como fôra a crescente, cada dia precisam-se novos trabalhos para que a offensiva, e sobretudo a defensiva, não venha debilitar-se.

« Esta necessidade alcança naturalmente aos alliados, mas é sobre as miseras tropas paraguayas que pesa imperiosamente. Para as primeiras só se trata de utilisar melhor os seus meios, posto que nenhum receio podem ter de que os venham procurar no seu campo, mas os segundos só podem ter segurança ao abrigo de suas trincheiras, e estariam perdidos no dia em que deixassem uma aberta as armas dos invasores.

« Fóra da indicada recrudescencia nos trabalhos de suas fortificações por parte dos Paraguayos e das obras de avance pela dos alliados, quasi nada ha que notar nos dous exercitos durante a ultima quinzena.

« Predominou e na especie de monotonia, pois os tiroteios foram frequentes, mas pouco aturavam.

« Isto vê-se bem no diario que lera, uma vigia collocada na alta torre de madeira do acampamento argentino, e que passo a traduzir, por ser o que ha de mais explicito no que veio ultimamente do exercito.

« Parte diaria da vigia do exercito, segundo o movimento do exercito.

« Fevereiro 15.—A esquadra, desde muito cedo (as 4), principiou a fazer fogo contra Curupaity e seguio até sahir o sol.

« As cavallarias paraguayas em seus postos. As descobertas e guardas avançadas carnearam alguns [illegible] e serviço do costume, e sahiram [illegible] para fazer pastar suas cavalhadas [illegible] manadas de potros.

« [illegible] proseguem nas trincheiras [illegible] de sua esquerda ([illegible]) levantam parapeitos, [illegible] como para pôr artilharia, e [illegible] os quarteis.

« [illegible] empenhou-se um forte tiroteio [illegible] dos boqueirões. Os Brasileiros [illegible] retroceder um palmo; [illegible] quantos terão levado os Paraguayos, quando elles tiveram de retirar-se.

« A esquadra em silencio.

« Os maltrapilhos (os soldados de Lopez) estão [illegible], outros arrazando montes ([illegible]), e os que estão nas trincheiras todos occupados no que se chama trabalhar. »

« Chegou a noite, e as cavallarias reconcentraram-se a seus postos.

« 16.—Amanheceram as columnas inimigas em seus postos.

« Ao regressar as descobertas, uma cilada paraguaya sahio de uma lagôa, onde haviam estado cinco horas com agua até á cintura, para não ser vistos, atacaram as sentinellas que estavam postadas, a reserva já se havia retirado—tudo foi instantaneamente, e correndo para se porem a salvo.

« A esquadra fez-se sentir com alguns tiros. As guardas dos boqueirões fazem resistencia com um tiroteio constante. As cavallarias repetiram o serviço do costume, e sahiram á melhor campo com as manadas de potros para seguir domando-os.

« Os maltrapilhos paraguayos como formigas, uns apos de outros, vão a seus trabalhos, levantando trincheiras, e arrazando montes.

« Chegou a noite sem mais novidade, havendo-se reconcentrado as cavallarias a seus postos.

« 17.—A' noite sentio-se musicas, gritos e foguetes (na linha inimiga). Ao amanhecer se ouviam os alaridos de indios e vivas, a' Caray-guasú (Lopez Grande) e Mm. Linch.

« Ter-lhes-hão ordenado alegria com o seu baile favorito a *galopa*; toda a noite houve tal bulha que amanheceram ainda acordados.

« Com a musica e a ordem para dançar, acaso não se lembrariam de que estavam nús, o dia os recebeu com uma chuva copiosa, que devia apagar o calor com que sahiram de seus *salões* de baile.

« As descobertas, sem novidade, poucos tiros se trocaram, no meio da chuva. Repartiram o serviço do costume, e sahiram as cavallarias, os homens cobertos com ponches velhos, xergas e pedaços de couros, pondo-se á pé, assim supportaram a chuva, por muito tempo.

« Ao meio dia cessou a chuva, as columnas paraguayas de cavallaria fizeram a carneação e se occuparam com seu rancho. A linha de fortificação em muito socego; duas guardas de avançadas fizeram-se sentir com alguns tiros.

« Chegou a noite com melhor tempo, e os nús se reconcentraram a seus postos.

« 18.—As columnas inimigas em seus postos; as descobertas e guardas de avançadas comprimentaram-se como de costume, com alguns tiros, dividiram o serviço, sahiram a melhor campo e continuaram os trabalhos em suas trincheiras. Ao meio dia, sem novidade, até as guardas das avançadas em silencio; os trabalhos incessantes, o movimento é empenhoso nos descamisados de Lopez.

« Chegou a noute, havendo-se reconcentrado as columnas em seus postos.

« 19.—Amanheceram as forças em seus postos, as descobertas e guardas das avançadas, com os tiros do costume, ao avistarem-se, sem mais novidades. As cavallarias sahiram pelo seu costado esquerdo; para fazer pastar suas cavalhadas e continuar a domar potros; os trabalhos nas trincheiras proseguem.

« Tres batalhões paraguayos faziam exercicio dentro das trincheiras; o uniforme é de todas as côres.

« A esquadra desde hontem não se faz sentir.

« As cavallarias, de dentro das trincheiras, moveram-se, quatro regimentos sahiram a sua retaguarda.

« Ao meio dia as baterias do boqueirão, paraguayas, atiraram algumas bombas ao nosso campo; não se lhes respondeu por serem os tiros muito desacertados.

« Chegou a noite, as columnas se retiraram a seus postos.

« 20.—As columnas inimigas amanheceram em seus postos; as avançadas e guardas trocaram alguns tiros. Os trabalhos nas trincheiras não faltam. As cavallarias sahiram a sua esquerda, a melhor campo e seguem domando potros.

« Temos *um paraguayo passado*; disse que é do batalhão 42º, e que se falla que e o exercito alliado foi levado quasi todo com o general Mitre; que o general Dias ficou gravemente ferido no bombardeio do dia 2; o vestuario que traz já não se póde mencionar.

« Ao meio dia sem novidade, todos em seus corpos trabalhando.

« Todas as forças se reconcentraram em seus postos, *debaixo de suas trincheiras*.

« 21.—As columnas em seus postos; as descobertas e guardas avançadas fizeram seus tiroteios. Os nús (os soldados de Lopez) sobre as trincheiras, em seus trabalhos de ordinario.

« Toda a linha é recorrida por causa da forte chuva, que alguma cousa a tem deteriorado.

« Um sargento de cavallaria passou á sua direita, nos boqueirões ou lagôa Pires. A' extrema de sua esquerda, sobre a linha, fazem novos quarteis, porem ha muitos indistinctamente, desta mesma classe de galpões que se acham completamente sós; é prudente crer que apparentam com os ranchos sós ter muita gente.

« As cavallarias de fóra das trincheiras, depois de dividir o serviço do costume, sahiram á sua esquerda com as manadas de potros, para continuar a domar. Os soldados de cavallaria, alguns que tiram o ponche, *ficam nús*, porem nem por isto ou pela falta de carne seus trabalhos cessam, andam até com mais agilidade.

« Da bateria de Brugies (paraguaya) atiraram alguns tiros, granadas e balas rasas; respondeu-se com alguns morteiros até faze-la calar. As guardas avançadas dos boqueirões sustem um forte tiroteio. Ao meio dia tudo em silencio. A's 3 seguio o tiroteio nas avançadas; as descobertas andam indistinctamente em seus *potros* percorrendo o campo.

« Estão patentes as altas esplanadas que levantam em suas trincheiras, como para pôr a artilharia.

« A esquadra fez-se sentir com as suas bombas, desde Curupaity: responderam, e em seguida, das trincheiras de nossa frente, como se houvessem presentido alguma cousa por sua retaguarda; vingaram-se com atirar-nos algumas bombas e granadas até chegar a noute.

« As columnas se reconcentraram em seus postos.

« Não houve mais novidade por hoje. »

— Assumira o cargo de chefe de policia da côrte o Sr. Dr. Theodoro Machado Freire, passando o da provincia do Rio de Janeiro ao juiz de direito de S. João do Principe, Dr. Manoel Rodrigues Jardim, interinamente.

— Pedira aposentaria no lugar de ministro do supremo tribunal de justiça o Sr. conselheiro Thomaz Xavier Garcia de Almeida.

A ser deferida esta petição, terá de ser apresentado ao governo imperial o nome do Sr. conselheiro Manoel de Jesus Valdetaro, que agora é o desembargador mais antigo, ao qual, portanto, toca o accesso ao supremo tribunal.

Neste caso haverá, tambem na relação do Rio Janeiro a vaga deixada pelo Sr. conselheiro Valdetaro e dos 15 juizes de direito mais antigos será tirado o novo desembargador para aquella relação.

Segundo os nossos apontamentos, durante o anno [illegible] no expediente do supremo tribunal de justiça, esses 15 juizes devem na nova lista ser os senhores:

1.º Antonio Henriques da Miranda.
2.º João Quirino Rodrigues da Silva.
3.º Francisco Elias do Rego Dantas.
4.º Pantaleão José da Silva Ramos.
5.º João Caetano Lisboa.
6.º Matheus Casado de Araujo Lima Arnaud.
7.º Leovigildo de Amorim Filgueiras.
8.º Manoel Jansen Ferreira.
9.º Francisco Lourenço de Freitas.
10. Ermano Domingues do Couto.
11. Francisco Soares Bernardes de Gouvêa.
12. Barão de Lorena.
13. Antonio Francisco da Salles.
14. João Antonio de Araujo Freitas Henriques.
15. D. Luiz de Assis Mascarenhas.

— No municipio neutro foram eleitos deputados geraes: pelo 1º districto os Srs. Drs. Joaquim Manoel de Macedo, Adolpho Bezerra de Menezes e Francisco de Menezes Dias da Cruz.

No 2º, 3º e 4º districtos eram mais votados os Srs.: Drs. Candido Torres, Baptista Pereira e Antonio F. de Almeida Barbosa; conselheiros João Manoel Pereira da Silva, F. Sayão Lobato, e Dr. Paulino Soares de Souza; [illegible] Lima e Silva Sobrinho, Drs. J. J. Moraes Costa e João [illegible] Lima.

[illegible] muito animadas [illegible] carnaval, dando as sociedades *Tenentes do Diabo* e *Voluntarios da Patria* 3:679$620 para o *Asylo* de Invalidos e caixa de D. Pedro V.

— No dia 1º do corrente abriram-se as aulas da Escola de Marinha, com a assistencia de S. M. o Imperador. Eleva-se a 106 o numero de alumnos matriculados, sendo 94 aspirantes e 12 paizanos.

— Lemos no *Correio Mercantil*:

« Falleceu hontem (11) pelas 10 horas da manhãa o tenente-general visconde de Camamú, na idade de 59 annos.

« Sua vida militar consta de uma honrosa fé de officio que é a herança que deixa a sua familia.

« Filho do marechal de campo visconde de Camamú, assentou praça em 2 de fevereiro de 1816. Desde 1826, em que tomou parte nas campanhas do sul, esteve quasi sempre no theatro das principaes operações de guerra do imperio; foi ferido no Rio Grande do Sul em 1835, assistio nessa provincia aos combates de Viamão, do passo do Feijó e a batalha de Fanfa, onde muito se distinguio. Como commandante do batalhão de fuzileiros desta côrte, prestou bons serviços, organisando, instruindo e disciplinando o corpo sob seu commando.

« Incumbido de diversas commissões militares em algumas provincias e tambem nesta côrte, desempenhou-as por tal modo, que mereceu sempre ser elogiado em diversos avisos e ordens do dia.

« Em janeiro de 1865, pouco depois da noticia da invasão de Mato-Grosso, foi nomeado para alli presidente e commandante das armas; não seguio, porém, para esse ponto, por ter sido a 12 de fevereiro nomeado ministro da guerra, cargo que exerceu até 12 de maio.

« Deixando o ministerio, passou a exercer as funcções de director da 3ª directoria geral da secretaria da guerra, e de membro da commissão revisora da legislação militar.

« Desde 1830 fora-lhe concedido o titulo de visconde de Camamú com honras de grandeza. Era commendador da ordem de Christo, official da da Rosa e grão-cruz da de Aviz.

« Severo na observancia da disciplina, o visconde de Camamu' era no entretanto estimado por seus camaradas, que o reconheciam como chefe justo e honesto. »

S. Paulo.—No corrente anno lectivo da Faculdade de Direito devem funccionar os seguintes lentes: Drs. João Theodoro e Chrispiniano Soares no 1º anno; Drs. Brotéro e Falcão Filho no 2º; Drs. Justino de Andrada e Manoel Dias no 3º; Drs. José Bonifacio e Antonio Carlos no 4º; e Drs. Ramalho, Carrão e Furtado no 5.º

— No 1º districto eleitoral, menos o collegio de Bragança e as votações duvidosas, tinham sido mais votados: Dr. Americo Brasiliense e conselheiros José Bonifacio e Carrão.

Minas Geraes.—Era conhecido o resultado apenas dos seguintes collegios:

1.º districto. — Capital. — Conselheiros Affonso Celso 58 e Silveira Lobo 55, commendador Paula Santos 53; no 3.º districto—S. José de Una'— Drs. Lima Duarte 35, Barão de Prados 26, C. Ottoni 19; no 4.º districto, S. João d'Elrei — Drs. Farnèze 45, T. Guimarães 40, Cassiano 33.

Matto Grosso. — Nos jornaes desta provincia apenas encontramos este officio:

« Palacio da presidencia de Matto Grosso em Cuyabá, 20 de outubro de 1866.—Illm. e Exm. Sr.—Acusando o recebimento do officio de V. Exc. de 11 de setembro ultimo, em que me communica que havia dous mezes que V. Exc. não tinha noticias officiaes das forças em operações ao sul desta provincia, cumpre-me em resposta dizer a V. Exc. que desde que o coronel José Joaquim de Carvalho tomou o commando das mencionadas forças, não tive mais noticia dellas, ignorando, por isso, o destino que tomaram o ponto em que permanecem e o estado em que se acham.

« Uma mulher que ahi chegou, e que diz estivera no acampamento do Rio Negro, refere que as forças ja estavam de posse da villa de Miranda, e que tanto naquelle districto como em Nioac não encontraram Paraguayos, os quaes deixaram os campos inteiramente devastados.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Goyaz.—O vice-presidente, Albano de Souza Ozorio. »

Bahia. — Teve lugar no dia 14 do corrente, a abertura da assembléa provincial, deixando de haver a eleição da mesa effectiva por falta de numero sufficiente de deputados.

— O Banco da Bahia, em sessão de 10, procedeu as suas eleições, que tiveram o seguinte resultado:

Conselho director—Joaquim E. Pereira Marinho, J. J. de Souza Guimarães, F. R. Moreira, A. Ferreira da Silva Junior, J. A. de Freitas, Manoel F. de Almeida Brandão, José Lopes Pereira de Carvalho, J. C. Ferreira Espinheira e João Cezimbra.

Conselho fiscal. — A. F. de Lacerda, Dr. F. José da Rocha e Gonçalo A. Guimarães.

Mesa. — Joaquim Pereira Marinho, presidente; Manoel Gomes Costa e Dr. Americo de Souza Gomes, secretarios.

— Apresenta-se candidato a' senatoria o Dr. Alvaro Tiberio de Moncorvo Lima.

— São deputados pelo primeiro districto os Drs. J. J. Fernandes da Cunha e A. T. de Moncorvo Lima; e pelo segundo Drs. M. Pedro Moreira Villaboim, Francisco Maria Sodré Pereira e José Augusto Chaves.

— As eleições liquidas davam o seguinte resultado:

3.º districto — collegios de Itaparica, Jaguaripe, Valença, Jequiriça, Taperoa', Camamú e Marahú: Drs. J. A. de Vasconcellos 225, João Barboza 207 e Pedro Brandão 169.

4.º districto — collegios de Inhambupe, Purificação, Abbadia e Pombal: conselheiros Saraiva e Dantas 316 cada um, Dr. Moura 315.

5.º districto — collegio dos Lençóes: Drs. J. J. de Oliveira Junqueira, José Marciano de Campos e desembargador Innocencio Goes 64 cada um.

Fernando de Noronha.—Tudo ia em paz na ilha. Nenhum facto occorreu que mereça menção.

Pará.—Apenas vieram algumas cartas, que nada dizem em relação a' eleições.

Estados Unidos. — São de data anterior ás que recebemos por via de Lisboa, as noticias desta republica.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

— Temos observado que, em algumas das ruas novamente calçadas acham-se os respectivos calçamentos mais elevados, na parte central do bombeado, que os passeios dessas ruas. Parece-nos isto uma falta imperdoavel não só porque affeia o calçamento, como porque, por occasião das chuvas de inverno, virão os passeios a ser completamente cobertos pelas aguas pluviaes, que em muitas de nossas ruas não acham prompto escoamento.

Chamamos, pois, a attenção de quem competir para a abstenção e rectificação desse vicio de construcção no calçamento de nossa cidade, vicio que forçosamente lhe ha de ser prejudicial.

— As 5 horas da manhãa do dia 7 do corrente foi assassinado com um tiro de espingarda, Manoel Dias, morador no Olho d'Agua das Pacas, do termo do Bonito, sendo-lhe roubada a casa. Logo que semelhante noticia chegou a Caruarú, o Dr. Paulino, juiz municipal daquelle termo, entrou em averiguações, e chegando a ter graves suspeitas contra Manoel Antonio da Assumpção, morador no Riachão daquella cidade, procedeu a uma busca em casa deste individuo e alli encontrou enterrada em um buraco de dous palmos de profundidade, uma panella contendo um embrulho com 228$ em prata e muito cobre.

O Dr. Paulino, pelas circumstancias supervenientes no acto da busca, reconheceu-o como autor do crime, o que no dia seguinte confessou o scelerado com o maior cynismo, declarando, por occasião do interrogatorio, ter assassinado Manoel Dias com um tiro de espingarda.

Honra ao Dr. Paulino, pela actividade que desenvolveu para chegar a conhecer o culpado.

— Por portarias de sabbado foram nomeados recrutadores: de Itamaracá o Sr. tenente honorario do exercito Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvêa; e do Limoeiro o capitão tambem honorario Francisco de Paula Cavalcante de Almeida.

— Sabbado desaquartelou o 3º batalhão de infantaria e aquartelou o 1º de artilharia da guarda nacional.

— Pedem-nos que chamemos a attenção da autoridade policial da estrada de João de Barros, para os repetidos roubos que alli são commettidos, quer em gallinhas e cabras e quer em gado vaccum, com verdadeiro escandalo.

— Não ha muito que demos á noticia publica a descoberta do gaz atmospherico, devida a I. Buttler; e ora temos a satisfação de annunciar a existencia de um apparelho do autor Drake, de New-York, nesta cidade, na casa commercial do Sr. Antonio José de Azevedo, rua Nova n. 11.

Este apparelho para fabricar gaz corrente, que por seu volume e peso é assaz portatil, acha-se alli montado, onde o mesmo Sr. Azevedo exposto a apreciação publica [illegible] as suas vantagens como que apalpadas por todos, pela inspecção directa ocular.

O gaz produzido pelo apparelho, e é simplesmente pelo machinismo, sem intervenção de fogo; e além disto tem a especialidade de ser inodoro, sem fumaça, não damnificar [illegible], e nem atacar a dourados, tecidos e pinturas mesmo mais delicados, sendo a sua qualidade e brilhante pureza da luz superiores ás da illuminação publica, ao que accresce ainda a barateza della, comparada ao preço desta mesma illuminação.

Obtem-se o gaz, como dito fica, por meio de um machinismo simples, ao qual dá-se corda como a um relogio; e é de tão facil comprehensão, que qualquer pessoa póde fazê-lo funccionar, podendo o apparelho ser montado em qualquer ponto e trabalhar em menos de uma hora.

Destas machinas ha de varios tamanhos e custos, conforme a capacidade productora do gaz ou luzes; e a illuminação obtem-se por meio de canalisação, que se póde destribuir e estender a vontade, uma vez que se ligue ao apparelho, que lhe fornecer o gaz.

Como vê-se, é um apparelho que serve quer para as casas da cidade, quer para os estabelecimentos, fazendas e villas centraes; e nelle todos esses pontos acham excellencia de luz e commodidade de custo desta, pois sahe mais barato que o kerosene.

— O Sr. tenente reformado José Rabello Padilha acha-se no commando interino da fortaleza de Tamandaré, visto ter sido do mesmo exonerado o Sr. capitão Antonio Maria de Castro Delgado.

— Foram desligados do deposito de recrutas os Srs. capitão Mathias Vieira de Aguiar e Francisco de Paula Sá Peixoto.

— Em consequencia de achar-se doente o examinando, foi addiado para 18 do corrente o exame de habilitação á cadeira de latim do Gymnasio Pernambucano.

— Quinta-feira (21) vão á praça, perante a junta da thesouraria provincial: a construcção da bomba do riacho Jacaré, na estrada do Arraial, avaliada em 2:275$800; empedramento de 1062 metros correntes na estrada de Olinda, por.......... 15:186$50 0; e a ponte sobre o rio Serinhaem, no lugar Porto de Pedras, por 10:570$000.

— Chegou ao Rio de Janeiro, a 6, a barca *Rio de Janeiro*, procedente do nosso porto.

— Pelo ministerio da marinha veio ordem a' presidencia para remetter para a côrte, *quanto antes*, toda a polvora marca torre, para artilharia de alma lisa, que por ventura exista no mercado.

— Até 2 do corrente foram libertados, na côrte, para o fim especial de servirem no exercito, 636 escravos, sendo 27 com parte da quantia de . . . 100:000$000 offerecida por Sua Magestade o Imperador; 268 que pertenciam a' nação; 217 offerecidos por particulares; 69 pelos conventos e 55 remettidos pela repartição da policia.

— Acerca do *cholera-morbus* diz o *Correio Mercantil*, da côrte, de 12:

« Se existe ou não a epidemia do cholera-morbus n'esta capital, é questão que ainda não foi officialmente decidida. O que, porém, é exacto, é que não poucos são os casos de fallecimentos registrados nos obituarios que diariamente se publicam, attribuidos a'quella fatal enfermidade.

« Segundo nos informam, o ponto quasi unico, onde se têm dado esses casos, é o hospicio de Pedro II, no qual em um só dia têm chegado a fallecer 11 individuos, sendo aquelle o terrivel diagnostico.

« Ha, pois, necessidade de um exame serio n'aquelle estabelecimento, para o qual parece que nunca deitou suas *sanitarias* vistas a junta de hygiene publica, e isso quando se diz que a molestia tem origem na má alimentação e na falta de asseio.

« O numero dos casos fataes n'aquelle estabelecimento attribuidos ao cholera sóbe já a setenta e tantos. E' pois, tempo, de se mostrar que alguma providencia se toma a respeito. »

— O vapor *Tocantins* devia partir para o norte do Imperio, no dia 15, a's 10 horas da manhãa.

— São estas as noticias commerciaes da côrte, em 11 do corrente:

« Cambio.—Incluindo transacções diminutas effectuadas hoje sobre Londres a 23 3/4 d. para o papel bancario e a 24 d. para o particular, e sobre França a 363, 394 e 397 rs., sommam os saques para o paquete inglez *Shannon*:

« Sobre Londres cerca de [illegible] 410,000 a 23 3/4 e 24 d. para o papel bancario, e a 23 7/8, 24, 24 1/8 e 24 1/4 d. para o particular.

Sobre França cerca de fr. 3,700,0 0 de 390 a 400 rs.

« Sobre Hamburgo cerca de M. B. 460,000 aos extremos de 741 a 748 rs.

« Sobre Lisboa e Porto regulou a tabella seguinte:

« 127 % . . . . a' vista.
« 126 % . . . . a' 30 d/v.
« 125 % . . . . a' 60 d/v.
« 124 % . . . . a' 90 d/v.

« Apolices.—As transacções foram pouco importantes nas geraes de 6 % de 89 1/2, 89 3/4 e 90 %, e nas provinciaes a 88 %.

« Acções.—Houve mais algum movimento n'este mercado, vendendo-se as do banco do Brasil a 172$, 171$ e 170$; as do banco Rural e Hypothecario a 136$, 135$, 132$ e 131$; as *English Bank of Rio de Janeiro* a 80$; as da Companhia Brasileira de Paquetes a Vapor a 178$, e as da companhia do Gaz a 210$, dividendo pago.

« Metaes.—As operações foram pouco avultadas, sendo vendidos os soberanos a 10$300, 10$350 10$400 e 10$450 cada um.

« Descontos.—A taxa dos bancos continúa a ser 9 0/0; na praça as melhores letras encontram dinheiro de 9 a 10 0/0. »

— O vapor inglez *Shannon* trouxe para a nossa praça 486:600$000 em notas.

— Com os recebidos no nosso porto, conduz esse vapor 318 passageiros para a Europa.

— Sahiram para o nosso porto: do Rio de Janeiro brigue norueguense *Sobren Clausen* a 3, e patacho *Cyro* a 4; da Bahia sumaca hespanhola *Prompta* a 7, e brigue inglez *Canadá* a 12.

— Numeração dos bilhetes da loteria 11ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra: Bilhetes ns. 2406 a 2415.

— Repartição da policia.— Extracto das partes dos dias 15 e 16 de março.

No dia 14 do corrente foram recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Laurino Francisco Gomes por crime de ferimentos graves, Liberato, escravo de Antonio José Silva Brasil, a requerimento deste, e os inglezes Henry Perry e Michael O'Dormell, a requisição do consul respectivo. A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Ferreira do Espirito Santo, Manoel Antonio dos Santos e José Manoel do Nascimento, para recrutas. A' ordem do de S. José, Felippe Bezerra Cavalcante Machado, tambem para recruta.

— 15 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Maria Severa dos Prazeres e Manoel José Martins, vindos do termo do Bonito, este para recruta e aquella como criminosa. A' ordem do Dr. delegado da capital João Baptista Ramos, para correção. A' ordem do subdelegado do Recife, os inglezes William James e William Murphley, a requisição do respectivo consul, Romão Fernandes de Andrade para correcção, e Thomé, africano livre, por briga. A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Gonçallo, escravo de Antonio de Souza Oliveira Mello, a requerimento deste, e Thomaz, escravo de João Jacintho de Medeiros, por offensas physicas. A' ordem do do Peres, Ladislão Ribeiro de Aquino, para recruta. A' ordem do delegado do 2º districto, João Sacerdote Alves Moreira e João Francisco Paz, tambem para recrutas.—O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— Passageiros do brigue brasileiro *Adelaide*, sahido para o Rio de Janeiro: os menores Arthur de O. Mello e Alfredo de Oliveira Mello, José Francisco Pontes, sua senhora, 3 filhos menores e 1 escravo a entregar.

— Cemiterio publico. — Obituario do dia 12 de março:

Augusto Rodrigues de Brito, Pernambuco, 21 annos, solteiro, S. José; febre typhoide.

Licinio Francisco de Mello, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; ataques hystericos.

Maria Augusta de Vasconcellos, Pernambuco, 19 annos, solteira, S. José; hepatite.

Maria da Conceição e Silva, Pernambuco, 66 annos, viuva, S. José; diarrhéa.

Maria, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; hepatite.

Maria, Pernambuco, [illegible] mezes, Santo Antonio; convulsões.

Jacintho, Pernambuco, [illegible] dias, S. José; espasmo.

Maria, Pernambuco, [illegible], Recife, convulsões.

— 13 —

Anna Maria Kurmer, Pernambuco, [illegible] annos, viuva, Boa-Vista; herysipela.
Francisca [illegible], Pernambuco, 27 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.
Francisco Gomes dos Santos, Pernambuco, 33 annos, solteiro, S. José; herysipela.
Thomaz, Pernambuco, 7 dias, S. José; espasmo.

— 14 —

Maria Pessoa de Mello, Pernambuco, 96 annos, viuva, Boa-vista; velhice.
Thereza Virissima de Jesus, Pernambuco, 65 annos, Santo Antonio; congestão cerebral.
Maria do Rosario, Pernambuco, 35 annos, solteira, Recife; aneurisma.
Avelino, Pernambuco, 15 mezes, S. José; dentição.
João, Africa, 60 annos, escravo, Boa-vista; hydrothorax.
Feliciano, Africa, 45 annos, escravo, Boa-vista; splenite.
Francisco, Pernambuco, 43 annos, escravo, Recife; frialdade.
Fabiana, Africa, 50 annos, escrava, Boa-vista; tuberculos pulmonares.
Maria do Rosario, Africa, 40 annos, escrava, Santo Antonio; enterite.

— 15 —

Josepha Maria da Conceição, Parahyba, 45 annos, solteira, Boa-vista; febre typhoide.
Pedro, Pernambuco, 1 dia, Recife; convulções.
Benedicto, Africa, 30 annos, escravo, Boa-Vista; indorcadite.
João, Pernambuco, 8 dias, Recife; convulções.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 15 de março de 1867.

Existiam 322, entraram 15, sahiram 15 existem 322. A saber: nacionaes 225, mulheres 12, estrangeiros 27, mulher 1, escravos 51, escravas 6, total 322.

Alimentados a' custa dos cofres provinciaes 204.

Teve baixa:
Manoel Gonçalves da Silva.

Communicados

Partido conservador.

O DR. JOAO FRANCISCO XAVIER PAES BARRETO, EXPLICANDO-SE ANTE O PUBLICO

Comprehendo bem, que o Sr. Dr. Francisco de Araujo Barros tenha interesse immediato em fazer gemer os prelos, tornando-se echo de calumnias contra os seus adversarios politicos.

Esta' no goso de um direito, que não lhe desejo contestar, mas que não sei invejar.

Agora venho a imprensa explicar-me, narrando os factos que antecederam ao varejo da casa de minha morada, em o povoado de S. Lourenço da Mata; e por esta occasião me cabe entranhar a ousadia, com que o referido Sr. Dr. Araujo Barros, se atreveu a invocar o nome de minha irmã, quando inculca que ella tinha vindo a minha casa para dissuadir-me de empenhar-me em assuadas.

O que entre mim e minha irmã se passou foi um acto de extrema delicadeza e de interesse della por mim. Sem dezar para nenhum dos dous pode ser confessado o que se passou em nossa conferencia. Convidou-me minha irmã para seguir em sua companhia para o seu engenho, desejosa de poupar-me aos desgostos inseparaveis das controversias politicas; mas em face das considerações que amistosamente lhe fiz, deixou de insistir no convite. Depois de haver passado em minha companhia um dia inteiro, retirou-se tranquillisada, deixando-me a lembrança de um dia feliz, que assim sempre o é aquelle em que se dão as expansões intimas de dous irmãos, que estremecidamente se estimam.

Esta explicação, apesar de simples, não faria, se não fossem as provocações da *Situação*.

Isto dito, alto e bom som declaro ao Sr. Dr. Araujo Barros, que é conveniente abster-se de fazer jogo, nas suas quenellas politicas, do nome de uma senhora respeitavel; melhor fora que fizesse escolhas de pessoas do seu jaez.

E' torpe e infame, acima de toda a expressão, a calumnia de haver eu comprado revolwers na rua Nova, em casa do negociante Antonio dos Santos Oliveira, de quem se inculca como recebida a indicação de haver eu comprado outras armas, em diversos estabelecimentos, nas proximidades da eleição. A resposta que me é dada por esse senhor negociante, e que vai abaixo, patenteia a protervia da mendacidade do meu detractor.

Tambem não menos imprudente que elle, é o Sr. Augusto de Souza Leão, ao qual não pode ser perdoada a facilidade, que me escuso de qualificar, de prestar-se a taes manejos, que nada tem de nobres, e que são improprios de um homem que se apregôa de honrado. E' conveniente que esse senhor saiba, que não pode aterrar se não aos mis raveis. O tempo dos *Cabilleiras* não pode mais voltar.

Não seja sebastianista imperrado.

Da verdade que fica dita deve ficar bem convencido o Sr. Augusto de Souza Leão e seu companheiro em dansa infernal, o Sr. Luiz Francisco de Barros Rego, que em balde tenta com seu trabalho subterraneo de fuinha ou de mocó, arrebatar me a honrada conceituação de todos os proprietarios e homens bons da freguezia.

Felizmente uns e outros sabem estabelecer a distancia immensa, que vai de mim a esses dous senhores, que pelos seus procederes tem revoltado contra si a população da freguezia.

E' verdade que em minha casa, quando varejada, foram encontradas cinco armas, e d'entre ellas uma ja' usada; dadiva que ha muitos annos ao desembarcar aqui, me foi feita pelo meu amigo Antonio Pereira da Camara Lima. As outras armas eram quatro clavinotes finos de caça, que se achavam carregados com chumbo.

Ninguem enchergara' motivos para admirações, em me haver provido de quatro clavinotes de caça, que ha muito comprára aos Srs. Carneiro & Vianna; sendo tal acquisição feita, não nas vesperas da eleição, mas muitos mezes anteriormente a ella. Móro infelizmente em uma freguezia em que os homens que tem a perder, correm emminente risco dos assaltos de salteadores protegidos pela policia. Quem é prudente toma cautellas, e foi o que pratiquei comprando armas, que não são das prohibidas.

E' verdade tambem, que tomei parte nas eleições de S. Lourenço da Mata, e que não deixei jungir-me ao vergonhoso carro de triumpho dirigido pela guiada do Sr. Dr. Araujo Barros, que se acredita novo phaetonte, e incha as bochechas blasonando de trazer em suas mãos enfeixados os destinos desta bella provincia.

Se, porém, as bravatas da gente conquistadora, que nesta freguezia tudo domina e tudo tala, não poderam dobrar-me, não posso admittir como cousa possivel, nem mesmo em sonhos de loucura para o Sr. Dr. Araujo Barros, que elle se acredite com forças para intimidar-me, quando elle não passa da condição de arauto e passavante de taes conquistadores, repetindo recados de que é portador.

E' verdade que pleitiei a eleição, mas como cidadão pacifico; usei de um direito, que não posso considerar concessão ou mercê do Sr. Dr. Araujo Barros; e embora desconhecido na occasião esse direito por aquelles que deveriam garanti-lo, não deixa por isto de ser sagrado. Estava eu unido a totalidade dos proprietarios da freguezia, que, com excepção de quatro, formavam e formam causa commum em uma questão, em que era e é interessada a população quasi inteira, que geme sob a pressão a mais brutal e desassisada.

Talvez que dessa minha linguagem clara e sem embuços se me pretenda fazer um crime; nada importa, sou contente com o testemunho da minha propria consciencia, com a estima e consideração dos meus concidadãos, com as affeições seguras e desinteressadas que conto aqui. Felizmente para mim taes sentimentos e taes affeições não são impostas pelo terror das designações para a guerra; não são extorquidas nos ergastulos da policia, e por tudo quanto ha de mais infame e asqueroso nos meios de compressão.

Contento-me com fazer todo o bem, que me consentem os pequenos meios de que posso dispôr, e com essa satisfação se compraz o meu coração.

Não sei desconhecer, que por toda a nossa provincia se distende a *corrente continua de abusos*, que a comprime com mão de ferro. Um dia Deus tomara' estreitas e severas contas ao Sr. Dr. Araujo Barros e seus caudilhos. Deus ha de permettir que não esteja esse dia mui distante.

Tamanha é a sanha hydrophobica desses cavalleiros mascarados do punhal e da espada, que não escapou a ella o honrado e pacifico vigario desta freguezia, o Rvm. José Ildefonso Rodrigues da Silva Dutra. Não póde ser perdoado a esse bom sacerdote o crime da amizade e estima, que me consagra; e assombraram aos dominadores as devoções dos parochianos para com o seu pastor. A sua casa foi tambem varejada da industria a desmoralisarem-no. Sobre elle pouco nada diz a *Situação*, [illegible] na casa do vigario não foram encontrados senão livros religiosos.

[illegible] chronica dos heroes conquistadores desta freguezia [illegible]

[illegible] que seja, e verão o legendario [illegible] estampado.

Não tenho receio de pôr a' luz do sol a calva do Sr. Augusto de Souza Leão, o cunhado do desmoralisação do Sr. Luiz Francisco de Barros Rego.

Tenho dito bastante e devo ser bem comprehendido.

Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto.

« Illm. Sr. Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto.—Em resposta ao favor de V. S. agora mesmo recebido, tenho a dizer-lhe, que a primeira vez que tive a honra de communicar a V. S. foi hoje, em companhia do Illm. Sr. Camara Lima, por conseguinte nunca houve entre nós transacção alguma. Sobre o que diz a *Situação* não é exacto o que diz em referencia a mim. Sendo chamado á policia me foi perguntado pelo Sr. Dr. chefe de policia se eu havia vendido porção de rewolvers e clavinotes e a quem; respondi que não tinha porção deste armamento, e o que tinha em porção havia vendido para Maceió e Mamanguape. Em quanto ao que o Sr. Dr. Augusto de Souza Leão diz ter eu vendido a V. S. 5 ou 6 rewolvers, S. S. não provará, assim como ter eu dito que V. S. tinha comprado armamento em outras lojas.

« Póde V. S. fazer desta minha resposta o uso que lhe convier.

« Sem mais, sou—de V. S. attento criado obrigado.—*Antonio dos Santos Oliveira.*

« Recife, 4 de março de 1867.»

—

Os delirios dos governos são os eclipses da razão publica, quasi sempre acompanhados de grandes terremotos sociaes!

E' possivel tolerar um governo sem principios, sem opiniões, sem talento e sem popularidade; mas o que não é possivel tolerar é um governo attrabiliario, insensato, louco! E se a loucura é ductil, malleavel e docil aos acenos das paixões e caprichos estranhos, então a cousa é muito peior! Fazer o mal por sua conta é máo; fazê-lo por conta das malevolencias e vinganças dos outros, é atróz!

Ora eis aqui a hypothese em que ora nos achamos todos, em relação ao caso em que hoje mais se falla. Foi demittido de procurador fiscal da fazenda provincial o Sr. Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado. Vulgarisado o acto dictatorial, todos nós, que sabiamos a intelligencia, e honradez com que por tantos annos occupou o demittido aquelle lugar, procuramos vêr em causas externas a razão de tão escandaloso arbitrio.

E, cousa notavel! não houve ninguem que deixasse de atinar com a verdadeira origem! Sim, não houve ninguem que logo não visse por traz da mão cabellosa e carnuda do Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo a mão descarnada e descabellada do Sr. conselheiro Antonio Coêlho de Sa' e Albuquerque, que havia jurado aos manes das suas *raposas* tirar vingança do Sr. Cypriano Alcoforado, por causa da questão Aratangy!

O *golpe de estado* fôra meditado na administração do Sr. conselheiro Paranaguá, de quem por vezes se tentou obtê-lo; mas aquelle conselheiro, que não é sugeito de metter a mão em combuca, sempre resistio ás suggestões da negra vingança contra o advogado independente.

Retirando-se para a côrte o Sr. Sa' e Albuquerque, levou comsigo a chaga no peito (*Manet sub pectore vulnus!*) Nomeado presidente de Pernambuco, o Sr. Sa' e Albuquerque, embora não podesse tragar o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo, albardou-lhe a nomeação, mas projectou vingar-se d'elle, fazendo-o instrumento da sua *pristina* vingança! Ou lhe fallasse mesmo no Rio de Janeiro sobre a demissão do Sr. Cypriano Alcoforado, ou de lá encarregasse de negocia-la ao Sr. Dr. Luiz de Carvalho, que até na vingança dizem ser *athêo*, o certo é que o plano se elaborava incessantemente.

E' verdade, que nos affirmam ter havido sempre grande hesitação da parte do Sr. presidente, que era o primeiro a reconhecer a aptidão do procurador fiscal. Vindo, porém, as eleições, começou S. Exc. a ir perdendo o sizo e a tramontana. Julgava de si para si que ninguem lhe devia oppor resistencia aos seus impetos e despropositos. Succedeu, que na freguezia do Poço da Panella o honrado Sr. Dr. José Bernardo Alcoforado e seu digno filho fizessem parte da phalange brilhante, que alli affrontou aos desatinos do agente eleitoral do *progresso*. Derrotado o presidente, ficou elle em furias. O Sr. Luiz de Carvalho, que dizem ser medico, e por conseguinte apto para conhecer as gradações e phases da loucura, foi tomando as pancadas ao homem, até que ante-hontem o apanhou mesmo de maré cheia!

Foi tudo obra de um instante!

O Sr. Luiz de Carvalho deu-lhe a *lancetada*, e mandou que seu cunhado o Sr. João de Sa' fosse aparar o sangue, e de feito a sangria foi copiosa!

E que fez em tudo isso o Sr. barão de Villa Bella? Nada fez; apenas pegou na bacia!...

Mas sejamos justos: alguns progressistas, que affirmam não terem ainda perdido o juizo, não fazem mysterio de sua reprovação contra esse acto de loucura, que ferio o Sr. Cypriano Alcoforado, que no seu orgulho deve estar bastante lisongeado por tantas demonstrações de estima que tem recebido! E independente por caracter e posição, ria se em vez de lastimar-se de que fôra victima da mais sordida vingança!

Oh tempos! Oh loucuras!

A todos os jurisconsultos do imperio

Esta' em vigor de facto e de direito a lei das alçadas.

A relação do districto não mandou receber appellação de uma questão, cujo pedido era de..... 114$600, mas de uma questão cujo pedido era de 392$ e conseguintemente da sua alçada: restabeleçamos a verdade dos factos, tão alterada no communicado de 12, como a questão de direito.

João Luiz Ferreira Ribeiro accionou por libello civel na 1.ª vara municipal desta cidade a João Marques Fernandes pela quantia de 114$600 rs., condemnado Fernandes por sentença definitiva, não houve appellação: extrahio-se sentença e tratou-se da execução pela quantia de 392$, o executado veio com seus embargos que foram recebidos e julgados provados pela seguinte sentença:

Vistos estes autos etc. Attendendo que a citação feita a João Marques Fernandes, na occasião de embarcar, como certifica o official, significa proposito da parte do autor para impossibilitar-lhe os meios de defeza que naquella occasião poderia produzir;

Attendendo que, a citação feita a' bordo do vapor inglez é nulla, porquanto os navios estrangeiros são considerados territorios estrangeiros;

Attendendo finalmente que do exame de fl. a fl. resultem fortes presumpções de que o termo de conciliação é falso; por isto e pelo mais que dos autos consta, julgo nulla a sentença que se executa, e todo o processado e pague o autor as custas. Recife, 16 de julho de 1866.—Paulino Rodrigues Fernandes Chaves.

Esta sentença muito agradou ao executado Fernandes, e no *Recife Illustrado* muito se elogiou o juiz que a proferio. Ferreira Ribeiro não se conformou com ella, mas longe de subir ao alto da imprensa e alarmar todos os jurisconsultos do imperio, usou do recurso legal, appellou para o superior tribunal da relação. Sendo negada a appellação da sentença dada na execução, Ferreira Ribeiro aggravou, e obteve o provimento constante do venerando acordão, que ja' foi publicado, o qual pela simples leitura indica que a questão foi perfeitamente comprehendida, e que é hypothese muito distincta, da que esta' figurada na proposta, que em duplicata se vê no communicado, e com a qual se obteve as respostas que a acompanhavam, com o fim de taxar de menos acertado o venerando accordão que deu provimento ao aggravo. Sabe-se geralmente que as custas simples do feito, de que se appella não se contam para influir na alçada Ord. L. 3º fl. 70 § 6.º.

« E sera' recebida a appellação e atempada, quando a quantia demandada ou a valia da causa, *sem as custas do feito* passar da alçada, que tiver o juiz, que a sentença deu; e L. 3.º T. 74 principio, e L. 1.º T. 6. § 20. Segundo ensina Lobão supp. as 2as linhas, pagina 650 § 23, Moraes Exec. l. 3 capitulo 1.º n. 22; Ferreira e Souza linhas civis not. 780, a execução é um juizo novo, como diz o primeiro, e uma nova instancia como diz o ultimo dos praxistas citados, tanto que não póde instaurar-se sem citação do executado.

Ora sendo a execução um juizo novo, um novo feito, quando a Ord. diz que as custas do feito de que se appella não serão contadas para influir na alçada, quer dizer que se não contam as custas da acção para regular na alçada, quando se appella da sentença definitiva, que julga a acção, e é esta a disposição da Ord. do L. 3.º T. 70 e outras, quando, porém, não houve appellação da sentença definitiva, que julgou a acção, [illegible] e grave, salvo se a quantia de que se [illegible]

« [illegible] § 6.º da Ord. L. 3.º T. 78 [illegible] do feito de que se appellou, que em accordão, mas contando-se as da acção, que é feito distincto representando a carta de sentença, e titulo do pedido, e regulando alçada.

Estabelecida a questão no seu verdadeiro ponto de vista, fica evidente, não só que o [illegible] accordão que deu provimento ao aggravo, está fundado em lei expressa, a' que se deu a verdadeira e doutrinal interpretação, porque *scire leges non est verba earum tenere, sed vim ac potestatem*, como que falsamente se alarmou todos os jurisconsultos do imperio, com um rebate falso, sendo que outras seriam as respostas, se as consultas tivessem o cunho da verdade, se fossem feitas de conformidade com o estado dos autos, frisando-se a especie, pois que em vista do 12 § da Ord. L. 3.º T. 78, no presente caso as custas do feito são—as da execução e estas não foram contadas, como se póde verificar dos autos, sobresahindo assim a falsidade das propostas.

Passando a considerações de outra ordem, é falso que o Sr. desembargador Assis Rocha impugnasse a decisão, dada unanimemente, sendo este illustre senhor um dos juizes; não esta' no caracter de tão distincto membro do tribunal da relação, (como não esta' no de nenhum dos outros) essa leviandade, em vacillar nos seus votos, pelo contrario o seu voto é sempre seguro, e sustentado com a lucidez de talentos que todos lhe reconhecem, e de que tem dado sobejas provas. A sua vida publica nos eminentes cargos que tem occupado, e continúa, os seus precedentes, alias muito conhecidos em todo o imperio protestam contra semelhante insinuação.

E' tambem falso que o Sr. desembargador Domingues, signatario do accordão se tivesse decidido, ou deixado arrastar por argumentos ou razões produzidas pelo Sr. conselheiro Firmino, e duas razões poderosissimas repellem semelhante asserção: primeira, o Sr. conselheiro Firmino não discute, e apenas regula e dirige o trabalho do tribunal; segunda a inteireza do Sr. desembargador Domingues, o conhecimento do direito, e o longo exercicio na operação difficil da generalisação racional das idéas defendem tão illustre juiz da argüição de decidir-se no seu officio por argumentos ou razões alheias a' sua convicção.

O Illm. Sr. desembargador Caetano tendo sido um dos signatarios do venerando accordão, e tendo praticado o mesmo crime que seus respeitaveis collegas, o de votar pela verdade e prova dos autos, conforme o direito, foi entretanto poupado, mas parece que o não pouparam senão para bem afiarem as garras de harpia com que sahiram sobre o Exm. Sr. conselheiro Firmino: neste intuito forgicaram falsas propostas, relativamente a questão, obtiveram com ellas respostas que se oppozessem a doutrina do accordão, deram ao Sr. conselheiro Firmino a paternidade do mesmo accordão, com manifesta injustiça aos dignos juizes que o lavraram, clamaram que a doutrina nelle contida constituia uma excepção ao direito, e que esta excepção aproveitava ao advogado do aggravante sem genro, tudo com o fim de molestarem o mesmo Exm. Sr.; entretanto restabelecido o verdadeiro estado da questão, e sendo evidentemente falsas as propostas, pois que nellas calculadamente se occultou que a appellação era da execução e não da acção, devendo regular a especie não o § 6º da Ord. do L. 3º T. 70, e sim o 12º paragrapho do T. 78 do mesmo livro fica patente que o communicante atacando com dados tão falsos a honra, a dignidade e a reputação alheia, carece, menospreza e desconhece estes predicados, sem os quaes nenhum homem pode escrever para o publico com direito de ser acreditado; e isto deve bastar ao Exm. Sr. conselheiro Firmino, que, muito conhecido no seu paiz, esta acostumado a receber os elogios e as difamações com o mesmo sangue frio, sem arredar-se da administração recta, e imparcial da justiça, por que infelizmente nesta terra os elogios são incenso podre, a difamação, peçonha canina e arma de muita gente.

Está no animo de todos que, as questões que são levadas ao jornal não são por amor do esclarecimento da verdade, tanto por que disto não precisam os magistrados, como por que, se assim fosse não seria invertido seu estado, afim de apparecer no publico de face nova, mas são sempre com o fim de molestar os magistrados para ver se conseguem por esses meios reprovados, o que temem não conseguir por força do direito; esta mina porém ja está por demais esplorada. Os magistrados teem sua missão santa—*suum cuique tribuere*—da qual se não podem apartar, qualquer que seja a qualidade e quantidade das injurias e calumnias que lhes assaquem. O que ainda é muito para admirar é que a decisão que fez apparecer semelhante cruzada contra a relação, é decisão de um incidente, que em nada affecta o merito da causa de sorte a dar ganho á nenhuma das partes, pois que apenas manda receber a appellação, mas não sei que phantasma aterra os promotores desta causa que acabrunham-se com a idéa de ter a causa de ser apreciada pelo superior tribunal da relação, quando isto devia servir de garantia pois, as decisões dos corpos collectivos devem ter menos fallibilidade do que os dos singulares.

Em vista pois do que fica exposto vejam os jurisconsultos do imperio se o novellista, que os alarmou no dia 12, fingindo-se defensor *do interesse legitimo dos particulares* que procuram o amparo da lei, pode ser acreditado na excepção, que diz ter sido feita ao direito, e que conceito merece quem, sem a menor repugnancia tortura tão ineptamente a lei, por ignorancia, quer por má fé, por que no primeiro caso devia abster-se de fallar para quem entende, em cousas que não entende, principalmente em um estylo repugnante aos homens de letras: e no segundo, nunca devia esperar ser applaudido por pessoas de criterio, em uma empreza, em que os verdadeiros principios do direito foram esquecidos para serem substituidos por sophismas, meios que nunca deram ganho de causa a ninguem: Os entendidos e imparciaes que nos julguem, e a mentira fugirá espavorida e a verdade apparecerá em todo seu esplendor.

J.

Publicações a pedido

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Tendo eu sido martyrisado por sesões ha quasi um anno, usei de muitos remedios, e não pude conseguir extingui-las.

O meu estado de abatimento era tal, que ja' não me restavam esperanças de vida: e alguns mezes julguei succumbir, taes eram os excessos que em mim produzia tão terrivel molestia.

Tendo ouvido fallar nos effeitos produzidos pela jurubeba, resolvi-me a ir consulta-lo, e tendo-me V. S. examinado, applicou-me a sua composição de jurubeba; apenas d'ella usei, senti-me melhor, e hoje nada mais sinto.

Portanto quanto a mim, affirmo ser a jurubeba o unico e verdadeiro remedio contra sesões.

Recife, 13 de março de 1867.

Antonio Paes de Andrade.

ELEIÇÃO.

Dos irmãos que hão de festejar a Nossa Senhora da Soledade, que se venera na igreja matriz da freguezia do Poço da Panella, no anno de 1868.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. tenente-coronel José Francisco Pires.

Juiza por eleição.
A Exma. Sra. D. Maria Emelia Sabino de Gusmão Lobo.

Juiz por devoção.
O Illm. Sr. Dr. Joaquim Francisco de Miranda.

Juiza por devoção.
A Exma. Sra. D. Amilia Castello Branco.

Juiza perpetua.
A Exma. Sra. D. Maria Luiza Carneiro da Cunha Miranda.

Escrivães.
Os Illms. Srs.:
Major José Theodoro de [illegible].
José Clementino Henriques da Silva.
Antonio Joaquim Machado.
Adolpho Guimarães.

Mordomos.
Os Illms. Srs.:
Tenente Henriques de Miranda Henriques.
Capitão José Domingues Codeceira.
Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda.
Dr. Manoel Joaquim Silveira.
Joaquim Vidal Machado.
Dorvino José da Camara.
[illegible] da Silva [illegible].
José Candido de [illegible].
[illegible] Henriques da Silva.

Thesoureira.
A Illma. Sra. D. [illegible], esposa do Illm. Sr. [illegible] Fernandes.

[illegible]
D. [illegible] da Gama Lobo.
D. [illegible]
D. [illegible] de Miranda Guimarães.
D. [illegible] Lobo.
D. Leocadia Maria de Miranda Guimarães.
D. [illegible] Henriques da Silva.
D. Francisca da Costa Ribeiro.
D. Guilhermina Henriques da Silva.
D. [illegible] Henriques da Silva.
D. Emilia Olympia da Silva.
D. [illegible] Sampaio.
D. Mariana Olympia de Carvalho Dias.
D. Clara Sampaio.
D. Joaquina Francisca Ribeiro.
D. Adelaide America da Gama Lobo.
D. Amelia da Gama de Miranda Henriques.
D. Porcia Augusta Loto Corte Real.
D. Adelaide de Moraes e Silva.

Poço da Panella, 24 de fevereiro de 1867.
Padre Francisco José Alves, coadjuctor pro-parocho.

HUMA VIDA SALVA!

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia; qual seja o de Antonio Joaquim Pereira, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes provenientes de

Treze
Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes do seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, causando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confiança em medecinas, e na realidade parecia que para elle não lhe restava mais esperança alguma; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre de seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração; sob a poderosa e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade. A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande goso durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Desaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP
De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

Praça do Commercio

A commissão da Praça do Commercio, considerando que o jornal *Paiz*, já pelo seu titulo de orgão especial do commercio, já por se ter constantemente dedicado a defesa dos interesses dessa corporação passa para muitos, dentro e fora da provincia, como um jornal creado para representar o pensamento e ideias da classe commercial não menos sobre as questões concernentes ao commercio, que sobre os negocios publicos; julga conveniente declarar pela imprensa, no intento de desvanecer tão erroneo juizo, que o *Paiz*, apezar do seu titulo e de sua dedicação aos interesses commerciaes, não é escripto sob a inspiração da commissão da praça, ou de algum dos seus membros, nem tem por fim manifestar a opinião da mesma commissão ou da corporação que ella representa, nos assumptos que são tractados e discutidos no jornal.

Maranhão, 25 de fevereiro de 1867.

Presidente
Luiz da Serra Pinto
Vice-presidente
Francisco P. da Silva Novaes.
2.º secretario
Joaquim Antonio da S. Ferreira.
José da Cunha Santos.
José Coelho de Miranda.
Ch. Engelhard.
Antonio José de Almeida Junior.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, caterrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia do Pinto, rua larga do Rosario n. 40.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 18 DE MARÇO DE 1867.

[illegible]

Cotações sobre Londres 60 d/v 24 5/8 e 24 3/4 d. por 1$.

Algodão 1ª sorte—13$000 por arroba.

[illegible] Oliveira, Presidente.
[illegible] Macedo, Secretario.

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de vencimentos até o ultimo de maio proximo vindouro a 10 % ao anno, e de maior prazo até seis mezes a 12 0/0.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0/0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15 de março	456:515$006
Idem do dia 16	19:047$248
	475:562$254

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes sahidos com fazendas	117	
« « « generos	543	
		660

Descarregam hoje 18 de março.
Barca hamburgueza—*Schon*—farinha de trigo.
Patacho inglez—*Juleta*—farinha de trigo.
Patacho inglez—*Harret*—bacalhao.
Barca ingleza—*Adelphes*—pedras.
Barca ingleza—*William*—carvão.
Barca nacional—*Idalina*—charque.
Barca portugueza—*Sympathia*—idem.
Polaca hespanhola—*Florest*—idem.
Sumaca hespanhola—*Ondina*—idem.
Escuna austriaca—*Helene*—idem.
Escuna austriaca—*Superbe*—idem.
Patacho holsteinez—*Maria Elizabeth*—idem.
Brigue portuguez—*Movimento*—varios generos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 15 de março	33:157$246
Idem do dia 16	644$070
	33:801$316

PRAÇA DO RECIFE

16 DE MARÇO DE 1867.

A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

CAMBIOS.—Sobre Londres saccou-se á 24 1/2, 24 5/8, 24 3/4 e 25 d. por 1$000; sobre Paris de 390 a 395 rs. por fr.; sobre a Hamburgo a 730 rs. por m/B; e sobre Lisboa de 115 a 118 por % de premio; subindo o valor dos saques effectuados nesta semana a £ 100,000.

ALGODÃO. — Vendeu-se o de Pernambuco de 13$500 a 14$000 a arroba, o de Maceió posto a bordo a 14$000, ultima venda de primeira sorte e o da Parahiba tambem posto a bordo de 14$800 a 15$000.

ASSUCAR.—O branco vendeu-se de 3$560 a 4$500 a arroba, o somenos de 3$200 a 3$300, e mascavado purgado de 2$300 a 2$600, e o bruto de 2$000 a 2$200.

AGUARDENTE.—Vendeu-se de 70$000 a 72$000 a pipa.

COUROS—Os seccos e salgados venderam-se de 156 a 160 rs. a libra.

ARROZ.—Vendeu-se o pilado da India de 3$050 a 3$100 a arroba.

AZEITE DOCE.—O de Lisboa vendeu-se a 2$800 o galão.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 18$000 a barrica, e a retalho de 17$000 a 18$500.

BATATAS.—Venderam-se a 2$000 rs. a arroba.

FARINHA DE TRIGO.—A de Baltimore vendeu-se de 22$000 a 25$000 por barrica; a de Trieste de 26$000 a 27$; e a do Chile de 9$ a 9$500 o sacco com 100libras; ficando em deposito, inclusive [illegible] carregamentos vindos esta semana, 600 barricas da primeira, 9,000 da segunda, e 14,000 saccos.

BOLACHINHAS.—Idem a 3$000 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 4$800 a 5$400 a arroba.

CHÁ.—Idem de 1$800 a 2$300 a libra.

CERVEJA.—A duzia de garrafas vendeu-se de 4$800 a 5$600.

LOUÇA.—Vendeu-se a ingleza ordinaria com 330 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se de 750 a 800 rs. a libra, e a franceza a 500 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 4$800 a caixa.

PASSAS.—Idem a 4$000 a 4$ 00 a dita.

PRESUNTOS.—Venderam-se a 16$000 a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$400 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o ingleza 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 200 rs. a dita.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 9$000 a arroba.

VINAGRE.—Idem o de Portugal de 85$000 a 110$ a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se a 180$000 a pipa, e os de outros paizes de 160$000 a 170$000.

VELAS.—As de composição venderam-se de 580 a 600 rs. o pacote de 6 velas.

DESCONTOS.—O rebate de letras regulou de 10 a 12 por cento ao anno.

FRETES.—Do algodão, para Liverpool 3/8 a 9/16 d. por libra, 5 % a vela, 7/8 5 % a vapor; do lastro para Liverpool 15/ 5 %; do assucar para o Canal 30/ 5 % a 30/ sem premagem; 35/ 5 % carregando em Maceió, e do algodão, carregando no mesmo porto e no da Parahiba 5/8 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 16.

Parahyba—12 horas, vapor brasileiro *Moleque*, de 42 toneladas, capitão José Duarte de Souza, equipagem 4, em lastro; ao barão do Livramento.

Parahyba—3 dias, hiate brasileiro *Protector*, de 86 toneladas, capitão Joaquim Luiz Gonçalves Penna, equipagem 8, carga ferro e toros de mangue; ao mesmo capitão.

Santa Catharina—22 dias, barca ingleza *Violet*, de 495 toneladas, capitão B. R. Wesendn, equipagem 18, em lastro; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Lugar inglez *Brilhante*, capitão Walker, carga algodao.

Bahia—Barca ingleza *Carlota*, capitão H. Wilkens, carga parte da que trouxe de New York.

Rio da Prata—Brigue brasileiro *Infeliz*, capitão José Francisco Teixeira, carga assucar.

Rio da Prata—Brigue brasileiro *Esperança*, capitão José Maria dos Santos, carga assucar.

Rio da Prata—Barca ingleza *Spirite of the Plym*, capitão Schelston, com a mesma carga que trouxe de Gibraltar.

Observação.

Suspenderam do lamarão para West Indies a barca ingleza *Echo*, capitao Henry, com o mesmo lastro que trouxe da Ascencion.

Idem barca prussianna *Jenny*, capitão Haleander, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

Navios entrados no dia 17.

Ilha de Fernando—38 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante T. da C. Mello, equipagem 21, em lastro; a companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor inglez *Shannon*, de 3,400 toneladas, commandante J. H. Jelicoe, equipagem 150, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

New-York, S. Thomaz e Pará—23 dias, vapor americano *South America*, de 2085 toneladas, commandante Tinklepaugh, equipagem 73, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Bahia—12 dias, sumaca hespanhola *Prompta*, de 196 toneladas, capitão G. Maristany, equipagem 12, carga 2,852 quintaes hespanhoes de carne; a ordem.

Buenos-Ayres—33 dias, patacho prussiano *Joannes*, de 125 toneladas, capitão Willtheer, equipagem 7, carga 3,000 quintaes hespanhoes de carne; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Terra-Nova—30 dias, barca ingleza *Fleetwing*, de 249 toneladas, capitão R. Kearney, equipagem 13, carga 3,480 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro—15 dias, barca ingleza *Floating Cloud*, de 296 toneladas, capitão A. Johnson, equipagem 12, em lastro; a James Ryder & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

[illegible]

Liverpool pela Parahyba—Barca sueca *Avek*, capitão Ahlong, em lastro.

Liverpool — Barca ingleza *Peter Symons*, capitão [illegible] Symons, carga algodão.

Rio de Janeiro—Brigue brasileiro *Adelaide*, capitão Joaquim Nunes da Costa.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que Francisco José dos Passos Guimarães, por seu advogado me fez a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio. — Diz Francisco José dos Passos Guimarães, que sendo-lhe Lourenço Luiz das Neves—auzente — devedor da quantia de 516$930 reis importancia da letra de terra junta vencida em 13 de janeiro de 1862, correndo juros de um e meio por cento ao mez, que achando-se a mesma letra a prescrever em face do codigo commercial, requer o supplicante para interromper a mesma prescripção. Nestes termos requer a V. S. se digne mandar tomar por termo seu protesto marcando dia e hora, para ter lugar a inquirição de testemunhas sobre a ausencia do supplicado, em lugar incerto para que depois de provada seja julgada por sentença e proseguir-se nos mais termos da lei — assim pede a V. S. lhe defira e receberá mercê. —Teixeira de Sá— E n'esta petição dei o despacho seguinte:—Sim, justificando na primeira audiencia.

Recife, 19 de dezembro de 1866.— Alencar Araripe.

Em observancia a este meu despacho, foi feita a destribuição ao escrivão deste meu juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, que logo fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Protesto— Na mesma data retro nesta cidade do Recife, em meu cartorio, perante mim veio o supplicante por seu procurador Joaquim Cavalcanti de Hollanda Albuquerque, e por este foi dito que reduzia a termo o conteudo de sua petição retro que offerecia como parte do presente, no qual depois de lido se assignou com as indicadas testemunhas. Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado o escrivi—Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão subscrevi.— Joaquim Cavalcanti Hollanda de Albuquerque, Antonio Alves da Fonceca Junior, João Vicente de Torres Bandeira. Depois do que produzindo o supplicante suas testemunhas que depozeram convenientemente ácerca da ausencia do supplicado, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos m'os fez concluzos, nos quaes dei a sentença do theor seguinte:—Hei por justificada a ausencia, e mando, que o supplicado seja citado por editos de 30 dias na forma requerida pagas as custas ex causa. Recife, 11 de fevereiro de 1867. — Tristão de Alencar Araripe.

Em cumprimento desta minha sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital com o praso de 30 dias, pelo theor do qual chamo cito e hei por citados o referido supplicado para que dentro do referido praso compareça por si ou por seu procurador, allegando e provando ante este juizo o que for a bem de seu direito e justiça sob pena de revelia.

Portanto toda e qualquer pessoa, parente amigo ou conhecido do dito justificado poder lhe-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco aos 16 de fevereiro de 1867. — Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

São convidados os Srs. accionistas do novo banco de Pernambuco á se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 20 do corrente mez, ao meio dia, nas casas do banco á rua do Trapixe n. 34.

Recife, 16 de março de 1867.—O presidente da assembléa geral.

Visconde de Camaragibe.

COMPANHIA DO BEBERIBE

São novamente convidados os Srs. accionistas desta companhia, para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 21 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da mesma, na rua do Cabugá n. 16; afim de se providenciar no sentido de não reproduzir-se a falta de agua nesta cidade, devendo-se prevenir que não tendo os Srs. accionistas comparecido em numero legal na primeira reunião para hoje convocada, realizar-se-há a assembléa geral com o numero de accionistas que comparecer na nova reunião, para a qual ficão de novo convocados segundo acha-se prescripto no artigo 23 dos respectivos estatutos.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 13 de março de 1867.

O Secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Não se tendo reunido no dia 15 do proximo passado numero sufficiente de accionistas para ter lugar a assembléa geral ordinaria da companhia Pernambucana, são de novo convidados os Srs. accionistas a reunirem-se no dia 23 do corrente as 12 horas da manhãa no primeiro andar da casa da praça do Corpo Santo n. 11, afim de cumprir o disposto no art. 19 dos estatutos certos de que sera' valida qualquer determinação tomada pelos mesmos Srs. accionistas que se acharem presentes qualquer que seja seu numero, conforme determina o art. 26 dos mesmos estatutos.

— De ordem do Illm. Sr. regedor interino do Gymnasio Provincial declaro que se acha aberta a inscripção por 15 dias, para o provimento dos lugares de repetidores do mesmo Gymnasio.

Os pretendentes devem apresentar na secretaria deste estabelecimento os seus requerimentos, ajuntando prova de terem maior de 18 annos, attestado de moralidade, [illegible] do regimento interno do Gymnasio de 25 de julho de 1855.

Secretaria do Gymnasio Provincial 13 de março de 1867.

Antonio da Assumpção Cabral.
Secretario.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

Precisa se comprar vinte e duas arrobas e vinte libras de polvora fina para supprimento do laboratorio pyrotechnico, e bem assim duas pás de ferro e duas enchadas do Porto, para o forte de Itamaracá; obrigando-se o vendedor da polvora abota-la naquelle laboratorio. Os proponentes entregaram suas propostas acompanhadas das amostras com seus preços, na sala do conselho no dia 21 do corrente ás 11 horas do dia.

Arsenal de guerra 15 de março de 1867.
Manoel Alexandrino d'Albuquerque Pitta,
Capitão director interino.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva,
Secretario.

Camara municipal.

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que se recebe a bocca do cofre em todo este mez de março o imposto municipal sobre casas de negocio e aquelles que não pagarem incorrem nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife 1° de março de 1867.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

— Não tendo havido praça do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara no dia 15 do corrente, foi transferida para o dia 19, a arrematação da escrava Paulina, crioula, de idade de 35 a 40 annos, avaliada por 450$000 e que vai a praça por execução de Domingos Alves da Costa, contra João Prospero.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno, o arrendamento do sitio da Ilha do Nogueira, propriedade da Santa Casa de Misericordia, a illustrissima junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas, que serão recebidas nesta secretaria, aonde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de janeiro de 1867.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL

O Sr. José Antonio Nogueira queira vir a repartição do correio desta cidade, afim de receber uma carta recommendada.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente o vapor *Guará*, commandante Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só são recebidas nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 23 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o capitão-tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Pará.

O brigue escuna *Graciosa*, sahe nestes dias, consignatario Antonio de Almeida Gomes.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional BEBERIBE, por ter parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellente commodo: trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

[illegible] io de Janeiro

Pretende sahir para o indicado porto com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide* por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o patacho *Fernandes*, tem parte de sua carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Porto

A barca portugueza «Humildade», nova e de primeira viagem, pretende sahir para o Porto com a maior brevidade possivel. Recebe carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

Pará.

Seguirá com a possivel presteza o patacho brasileiro VOLANTE, capitão Travassos, por ter angariado a maior parte do seu carregamento, para alguma carga que ainda recebe trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes á rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro.

Segue em poucos dias com a carga que tiver o brigue odenburgue *Aradus*, quem nelle quizer carregar dirijam ao seu consignatario, Domingos Alves Matheus, a rua do Vigario n. 14.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Buenos-Ayres.

Freta-se ou toma carga a frete commodo para Buenos Ayres o patacho hollandez *Deode* de primeira classe: a tratar com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Trapiche n. 17.

Para o Pará.

Pretende sahir o mais breve possivel a galera portugueza *Nova Fama II*, de primeira marcha, por ja ter parte do seu carregamento engajado, para o resto e passageiros [illegible] commodos trata-se a rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão [illegible]

LEILÕES.

LEILÃO DE ESCRAVOS.

O agente Pontual venderá em leilão por conta de quem pertencer os escravos seguintes: 1 mulatinho (peça), idade 13 annos, 1 negrinha muito bonita, idade 13 annos, (sabe costurar bem) 1 negro idade 30 a 32 annos, duas negras e 1 escravo excellente copeiro, optimo boleeiro, alfaiate e cosinheiro.

HOJE

No escriptorio do mesmo agente á rua da Cruz n. 62, 1° andar.

LEILÃO

O agente Pontual venderá em leilão por conta de quem pertencer o seguinte:

1 elegante victoria ainda não servida para um ou dous cavallos.
1 carro (pechincha) e arreios.
1 cabriolet americano de 2 rodas e arreios.
1 carroça e um boi.
1 cavallo para cabriolet ou carro, grande, bonito e gordo.
1 dito sellado e enfreado, muito bom andador, bem feito e gordo.
1 arreio completo em bom estado para um cavallo.

Terça-feira 19 do corrente.

O leilão será effectuado no largo do Corpo Santo em frente a Associação Commercial as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA AOS 6.000$000

Corre sexta-feira 22.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 4ª parte da 7ª e 1ª da 8ª loteria a beneficio do theatro de Santa Isabel (11ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Aviso importante.

José Gonçalves da Rocha avisa ao publico e especialmente ao corpo de commercio d'esta praça, que vai n'esta data propor contra seu sogro João Francisco de Oliveira, senhor dos engenhos Limoeiro e S. Vicente da freguezia da Escada a competente acção de prodigalidade por notorios actos de dissipação; e que conseguintemente qualquer transacção com elle realisada será opportunamente attacada em sua força juridica, que nenhuma terão de hoje em diante taes contratos celebrados com pessoa incapaz por direito de contrahir obrigação valida. Constando que o prodigo por factos acaba de assignar ha poucos mezes tres letras no valor de vinte contos de reis, em caracter de aceitante, achando-se ditas letras sem sacador ostensivo, mas em poder do digno Sr Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, que consideramos incapaz de abusar daquelle acto de prodigalidade, avisa-se tambem que em caso de perda de qualquer d'essas letras, nenhuma obrigação será mantida valida por taes titulos cheios por letra daquelle Sr. Fiuza.

Engenho S. Vicente, 15 de março de 1867.
José Gonçalves da Rocha.

— Carlos Ganier retira-se para Europa, levando em sua companhia a sua irmã.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pouca familia: rua do Trapiche n. 26.

— Precisa-se de uma ama para comprar engommar e cosinhar: na entrada da rua das Aguas Verdes, sobrado de um andar n. 2.

— A' 11 de fevereiro ultimo, fiz publicar por este *Diario* um annuncio pedindo ao Sr. Salvador Coelho de Drummond, que exhibisse os titulos que tivesse que lhe dão (como me consta dizer o Sr. Salvador) o direito de propriedade em parte ou no todo de uma casa terrea n. 29, que agora está apagado, sita na rua do Amparo desta cidade de Olinda, cuja casa fora hypothecada pelo mesmo pai do Sr. Salvador o Sr. José de Mello Cesar de Andrade ha quasi 20 annos, por escriptura publica e como até esta data, nem titulos, nem uma só palavra tenha o Sr. Salvador dito a tal respeito, é visto por tanto ou que o Sr. Salvador não tem taes titulos e que a casa está muito bem hypothecada e é fora de duvida que pertence ao casal do pai do Sr. Salvador, a quem o abaixo assignado concede 8 dias de espera para o Sr. Salvador apresentar esses titulos, se os tiver, e findo o prazo marcado sem que o Sr. Salvador apresente titulos não poderá depois allegar mais nada em juizo ou fora delle.

Cidade de Olinda, 15 de março de 1867.
Salvador Coelho de Drummond e Albuquerque.

— Manoel Duarte Vieira faz publico que deixou de residir na casa da rua da Concordia n. 3, e pode ser procurado na casa da mesma rua (lado opposto) ainda sem numero junto á em que mora o Sr. solicitador Abreu, confronte a casa n. 15; ou na loja de livros n. 6 da praça de Pedro II, por baixo do escriptorio do Sr. Dr. Fonceca.

— Roubaram, no dia 9 do corrente das 7 ás 9 horas da noite, da casa de Bernardo da Silva Guimarães, na rua da Bicca de S. Pedro em Olinda, os seguintes objectos: 1 correntão de ouro com 40 oitavas; 3 pulceiras de dito uma com 12, outra com 7 e outra com 5 oitavas; 1 par de brincos de dito com 3 diamantes; vara e meia de cordão fino, e vara e meia de cólar; vara e meia de trancelim fino; 1 rosario pequeno; 6 pares de rosetas; 3 alfinetes de peito para senhora: 1 par de botões de punho; 1 volta de corolinas brancas e outra de ditas encarnadas encastoadas em ouro; 8 anneltões com 4 diamantes cada um; 1 medalha lavrada, com 2 diamantes; 1 paliteiro de prata lavrada; 1 coroa grande de dita; 1 bandeira para menino Deus, de dita; 6 colheres de sopa; 2 pares de brincos com pedras brancas; 1 pulseira com crysolita; e uma sedola da Caixa Filial de 50$000 firmada nas costas por Dondon; da se 100$000 á quem descobrir o ladrão e guarda se segredo.

— O senhore que annunciou dar 600$ ou 900$ com segurança em uma escrava cosinheira e engommadeira, dirija-se ao Varadouro, em Olinda, a fallar com Joaquim Lopes de Almeida.

— Furtaram pela madrugada de 16 do corrente, no sitio do Calundó uma vacca côr de laranja, une as pontas um tanto combuca. Pede-se a pessoa a quem for offerecida de apprehende-la e leva-la ao mesmo sitio, na estrada de João de Barros, onde será recompensado por José Carlos Ferreira.

Por 25$000.

Aluga-se o 2° andar do sobrado n. 62, da rua da Gloria, pintado de pouco e esteirado; e trata-se no mesmo andar.

— Aluga se, para familia, o 1° andar da casa n. 32, á rua estreita do Rosario, é muito fresco, aceiado, tem agua, gaz e esgoto ás aguas: na thesouraria das loterias.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar: a rua da Roda n. 27, 2° andar.

Attenção.

O abaixo assignado morador no districto de Verde [illegible] do Recife, tendo de vender o seu engenho conhecido por Leves, e retirar-se desta provincia, não se considerando dever nada a pessoa alguma [illegible] da praça como de fóra, por isso roga [illegible] para o [illegible] no prazo de [illegible] dias [illegible] 16 de março de 1867.

Felis Ferreira de [illegible]

Curso [illegible]

[illegible]

José Soares de Azevedo, professor de grego e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das disciplinas acima mencionadas.

As pessoas que desejarem frequentar qualquer dessas aulas, pódem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

— Aluga-se um sitio perto da cidade e um andar de um sobrado com bastantes commodos: a tratar na rua Velha n. 27.

O ADVOGADO
Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond
Escriptorio — á rua do Imperador n. 43
Domicilio — á rua da Aurora n. 26.

— Precisa-se de um criado para carregar taboleiro e mais serviço: na rua das Cruzes n. 41.

Nas Duas Americas

Cinco Pontas n. 86, trata-se com um menino que tenha pratica de molhados e que queira ir para Una.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 32, loja.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia mais que não tenha sahidas a rua se não no domingo a passeio com dous meninos: na rua Direita n. 99, armazem de molhados.

AGENCIA
de passaportes e portarias.

Claudino do Rego Lima despachante de passaportes e portarias, tira-os para dentro e fora do imperio, por commodo preço e presteza: na rua da Praia primeiro andar n. 47.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Senzalla nova n. 15 á tratar nesta typographia.

— Precisa se de uma ama que saiba bem cosinhar e sirva para ir as compras: a tratar a rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

Caixeiro.

Precisa se de um caixeiro que não seja maior de 20 annos e que dê conhecimento de sua conducta: na padaria da rua Direita n. 24.

— Precisa-se fallar com os Srs. Eliziario Gomes de Mello e Antonio Feliciano Rodrigues Sette, no largo do Paraizo n. 10.

— Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta: quem pretender dirija-se a rua do Livramento n. 20.

— Precisa-se de um bom cosinheiro: a tratar na rua do Livramento n. 20.

— Em uma casa de familia fornece se comida para fóra, com muito asseio e promptidão sendo as comidas muito bem feitas e com todos os temperos necessarios, havendo além disso a vantagem de se mandar nas casas que quizerem pelos portadores da familia: trata-se na rua estreita do Rosario n. 19, primeiro andar; na mesma casa fazem-se flores de toda a qualidade com mais gosto e perfeição do que em outra qualquer parte.

— Aluga se uma boa sala com mobilia ou sem ella na rua do Imperador, propria para escriptorio de advogacia: quem precisar dirija se a botica franceza n. 38, que dará informações.

— Precisa-se de 900$ a juros dando se por segurança uma escrava que lava, engomma e cosinha bem, ficando os serviços da escrava pelos juros: quem tiver annuncie.

— Precisa-se de 600$ a juros dando-se por segurança uma escrava com habilidades: quem tiver annuncie.

— Do dia 9 para 10 do corrente furtaram do engenho Lavagem da freguezia de Pao d'Alho, um cavallo castanho castrado, bom andador debaixo acima, em toda altura com este ferro Y e com os signaes seguintes: no subaco direito tem uma ferida e existe o signal della: quem o apprehender e o entregar a Manoel Pereira Lemos na ribeira do peixe n. 19, recebera' uma gratificação correspondente ao valor do animal.

Restaurant

O dono deste estabelecimento participa ao respeitavel publico que tendo aberto o novo estabelecimento com todo asseio e promptidão servirá os freguezes que concorrerem a casa aonde acharão sempre uma cosinha ao uso de qualquer terra, e tambem fornece comidas para fora por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 11

CASA
de commissão de escravos

Na casa de commissão de escravos, rua do Imperador n. 45 terceiro andar, recebem se escravos tanto de matto, como da praça para serem vendidos. O abaixo assignado afiança o bom tratamento e segurança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José Vieira de Souza.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno: na rua das Cruzes n. 41.

Attenção
N. 25--Rua do Livramento--25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompłam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Ensino de musica particular

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, e tambem darão as lições em suas proprias casas das 5 horas da tarde as 10 da noite.

— O abaixo assignado, solicitador nos auditorios desta capital e outros termos, encarrega-se de qualquer questão civil, commercial, ecclesiastica e criminal, propondo-se a liquidar amigavelmente as dividas, que estejam nos limites de ser concluidas independentes de litigio judicial; encarregando se tambem de trabalhar no fôro por partido annual e rasoavel paga.

Nas horas vagas, o abaixo assignado aceita escripturações commerciaes pelo systema de partidas dobradas, exercendo esta profissão das 7 1/2 a's 10 horas da manhãa, e das 3 a's 6 da tarde; encarregando se tambem de ensinar a qualquer moço ou meninas a escrever perfeitamente bem em sessenta dias, com todas as regras calligraphicas, como poderá o abaixo assignado provar com o testemunho do Sr. João da Matta Beltrão, a cuja irmã teve a honra de leccionar.

Recife, 21 de fevereiro de 1867.
João Cancio Gomes da Silva.

— Quem precisar de um feitor para sitio perto da praça dirija-se ao largo do Paraizo n. 13.

Saques sobre Lisboa.

Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 9, sacam sobre a praça de Lisboa.

— Precisa-se de uma mulher para todo o serviço [illegible] Soledade casa da professora publica.

CASA DA FORTUNA
[illegible] 6:000$000
[illegible]
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do Gymnasio Pernambucano, os seguintes premios:

N. 2689 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 1915 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 2087 bilhete inteiro com a sorte de 500$.
N. 3802 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 7ª e 1ª da 8ª loteria do theatro de Santa Isabel, que se extrahira' sexta-feira 22 do corrente.

Preço.

Bilhetes	6 000
Meios	3$000
Quartos	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— José da Costa Ferreira vai para a Bahia.

— Fugio do engenho Cabrunema, freguezia da Escada, a 7 de janeiro, do corrente anno, o mulato Thomaz, de 16 a 18 annos, baixo, cheio de corpo, cara larga e descorado, cambaleia no andar em consequencia de ferro que já soffreu, falla arrastado e não pronuncia os rr e de cabello acabocolado; suppõe-se ter sentado praça voluntariamente: roga-se as pessoas encarregadas de agenciar voluntarios, capitães de campo ou a qualquer outra que delle tenha conhecimento leva-lo a rua Direita ao Sr. João Ferreira da Silva ou ao Sr. Tiburcio Valeriano Baptista, que será recompensado.

— Fugio na madrugada do dia 1° de março do engenho Boa-Vista, freguezia de S. Vicente, o escravo João, crioulo, idade 25 annos pouco mais ou menos, côr fula, baixo, grosso, usa de barba e suissa porem pouca: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão de dito escravo, que poderá ser entregue nesta praça ao Dr. Laurino de Moraes Pinheiro ou no referido engenho a Francisco Xavier de Andrade que será generosamente recompensado.

— No dia 13 do corrente a noite fugio da casa do abaixo assignado, na Capunga, o escravo de nome Victor com os signaes seguintes: côr fula, cabellos carapinhos, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, rosto um tanto redondo, sem barba, que representa ter 17 annos de idade, altura e corpo regulares, levou vestido camisa de algodão branco e calça de brim riscado: quem o aprehender leve-o a casa de Schmann Freres na rua do Crespo n. 16 ou a rua do Imperador n. 43, 2° andar que será generosamente recompensado.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa: na rua de Hortas n. 142, 1° andar.

— O abaixo assignado sente-se na obrigação de agradecer ao Illm. Sr. tenente-coronel commandante Francisco de Miranda Leal Seve, e a todos os Srs. officiaes do 3° batalhão da guarda nacional deste municipio, o cavalheirismo com que o trataram durante os 38 dias que estiveram aquartelados no Hospicio, e pede-lhes desculpa de qualquer falta que involuntariamente haja commettido. Declaro-lhes que foi convenientemente respeitado por todos os guardas do mesmo batalhão.

Recife 18 de março de 1867.
O tenente Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.

AMA

Na rua larga do Rosario n. 32 precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para tres pessoas.

— Precisa se de um caixeiro de 12 a 14 annos: na rua do Rangel n. 73.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica bastante de molhados: no armazem Baliza.

— Declaro nada ter mais com a liquidação da extincta firma de Prudencio de Oliveira Pimentel & C., a qual fica exclusivamente pertencendo ao Sr. Guilherme Jorge da Motta. Recife 16 de março de 1867.

— Aluga-se um moleque com 18 annos de idade para criado de casa: procure na soledade defronte do palacio episcopal casa do tenente-coronel João Valentim Villela.

Gabinete Portuguez de Leitura.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convido a todos os Srs. conselheiros para se reunir em sessão ordinaria na sala das respectivas sessões, quarta-feira 20 do corrente mez pelas 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo 16 de março de 1867.

Domingos José de Amorim,
1° secretario.

LIVROS PARA OS ESTUDOS ACADEMICOS
Livraria Academica

João Walfrêdo de Medeiros, faz sciente ao illustrado corpo academico que, o seu estabelecimento acha-se munido de um completo sortimento de livros de direito, bem como de todos os compendios para a faculdade, e por isso espera dos Illms. Srs. academicos, a concurrencia acostumada. Em quanto aos preços, é inutil declarar que é, inquestionavelmente a livraria que vende mais barato.

Dr, Autran, relações de economia politica, 1 volume encardernado com papel em branco no fim 3$.

(Obra que se vende em todas as livrarias por 6$).

Dr, Ribas, curso de direito civil brasileiro 2 volumes em oitavo.

Dr. Ribas, direito administrativo brasileiro 1 volume em oitavo

J. Stary, constitution des etates-unis 2 volumes em oitavo.

S. Sismandi, constitution des peuples libres 1 volume em oitavo.

Grotius, le droit de la guerre et de la paix 3 volumes em 12. 1867.

79 rua do Imperador n. 79.

Feitor

Precisa-se de um feitor que dê informações de sua conducta, para um sitio perto desta cidade: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

AMA

Precisa-se de uma ama para tratar de uma menina de um anno e acompanhar a mesma até ao Ceara'. a tratar na rua Nova n. 32 segundo andar.

— Aluga-se o palacete da rua de S. Francisco n. 72, com bastantes commodos: a tratar com o proprietario na rua de S. Amaro n. 6, segundo andar, das 9 as 10 horas da manhãa e das 6 da tarde em diante.

AO LIDIORAMA DA ILLUSÃO AO NATURAL.

Franco Menn faz ver ao publico que no dia 17 estarão expostos os quadros religiosos abaixo mencionados [illegible] quadros de guerra e capitaes:

A casa de Satanaz, Jerusalem, nascimento do Filho de Deos, a morte do Redemptor, o purgatorio, o derradeiro julgamento, o Paraizo, a mulher adultera arrependida aos pés de Jesus Christo.

Entrada geral a 500 rs.

Rua da Imperatriz n. 32.

— Precisa se de uma ama para cosinhar: na rua da Praia armazem do [illegible] n. 7.

Introducção ás Instituições de Direito Publico Ecclesiastico pelo Dr. Joaquim Vilella de Castro Tavares.

Concluio-se e acha-se exposto á venda na loja de livros dos editores Guimarães & Oliveira, rua do Imperador n. 54, o segundo volume da obra do Direito Publico Ecclesiastico do Dr. Joaquim Vilella de Castro Tavares.

A publicação deste segundo volume foi retardada pela falta de revisão e impressão das ultimas folhas do autographo, que tinham deixado de ser remettidas para a typographia, e que felizmente foram encontradas ultimamente entre os papeis do autor.

« Fructo de aturada leitura em muitos annos gastos no ensino do Direito Ecclesiastico, a obra do Dr. Joaquim Vilella é não só util aos Estudantes de Direito, senão tambem a todos aquelles que não sendo preparados nos estudos theologicos, e ignorando os fundamentos da fé catholica, facilmente se deixam transviar por futeis e ridiculas falsidades bebidas em livros menos puros e ortodoxos. »

Quando o nome do autor não fosse a melhor recommendação em favor de tão importante obra, bastaria ter sido ella dedicada aos Estudantes da Faculdade de Direito para que estes correspondam á subida consideração que mereceram do illustre professor.

Tanto o 2° volume como a obra completa estão á venda na predita loja de Guimarães & Oliveira.

— Precisa se alugar um preto, ou preta ja de idade, ou um moleque para comprar e trazer almoço e jantar á uma casa na rua do Trapiche n. 26.

— Aluga-se uma escrava e um moleque de 14 annos para serviço de casa: na rua do Imperador n. 50.

Exposição de camelos

Abre-se hoje a exposição de camelos, no cáes do Capibaribe, fundo do botequim do Boussard. Por 500 rs. apenas, nenhum pernambucano deixará de vêr o animal mais celebre por sua fealdade, e mais util que contem os grandes desertos da Arabia. Navio do oceano de areias, como lhe chamam os beduinos, elles caminham 40 leguas por dia, vivem mais de cem annos; sustentam-se em ramas ou legumes, e bebem agua de 15 em 15 dias, mas na porção de 20 a 25 canadas; são de uma altura extraordinaria e supportam uma carga de 30 a 40 arrobas.

Os que hoje são expostos a curiosidade pernambucana la' foram aclimados na provincia do Ceará. Ninguem, dizemos, recusará por 500 rs. conhecer de perto animaes tão raros por sua natureza e filhos dos grandes desertos do Sahára.

Muito dinheiro custaram elles aos expositores, que não duvidaram vir a Pernambuco, certos de que esta capital não será indifferente a esta natureza de exposição, tão acoroçoada pelas nações cultas, que dispensam as suas melhores rendas no enriquecimento dos jardins zoologicos.

A exposição se achará aberta das 9 horas do dia as 8 da noite. No caes do Capibaribe fundo do botequim do Boussard.

— O Sr. André Blanco não se pode retirar para Europa ou outra qualquer parte sem que primeiro venha fallar com José Joaquim da Costa Maciel, na rua larga do Rosario n. 27.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar um moleque que seja bem parecido e de boa conducta, prefere se escravo: na rua da Imperatriz n. 3, loja.

Attenção.

O abaixo assignado faz sciente a todas as pessoas que se acham devendo seus debitos na loja da rua Nova n. 26, pede que venham pagar dentro do prazo de 15 dias a contar da data deste, do contrario verão seus nomes por extenso declarados por este mesmo jornal. Recife 16 de março de 1867.

José Antunes Guimarães.

— Fernando Athanasio, Francisco Athanasio, e Salvador Athanasio, subditos italianos, retiram-se para a Europa.

Charutos delicias e parisiences.
A 3$200 o cento.

Vende-se charutos Delicias e Parisiences da fabrica de José Furtado de Simas em perfeito estado a 3$200 o cento: nos armazens ns. 39 e 50 da rua do Amorim e n. 12 A da rua do Codorniz.

— Da se bolos de vendagem a tostão a pataca na rua Imperial n. 37.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar roupa: na rua Imperial n. 97.

Declaração

José Joaquim Barbosa da Silva participa a seus devedores que tem entregado as suas cobranças desde 2 de janeiro proximo passado aos seus caixeiros os Srs. João Capistrano de Oliveira e João Emiliano de Miranda, os quaes tem poderes especiaes para realisar as cobranças quer nesta capital ou nas provincias de Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Queimado n. 5.

— Precisa-se de uma pessoa para caixeiro de drogaria da rua do Imperador n. 22, que dê provas de sua habilitação: a tratar com o Dr. Sá Pereira.

Gamelleira

O professor publico de Gamelleira (freguezia de Serinhãem) accedendo a alguns pedidos que lhe ha sido feito, não só neste anno como no passado, tem resolvido abrir em casa de sua residencia, das 4 horas da tarde em diante, nos dias uteis, e mediante modica gratificação mensal, um curso particular de instrucção primaria do 1.° e 2° grão. para aquellas pessoas que por sua idade maior, de 15 annos ou por outro qualquer impedimento não poderem frequentar a escola publica.

O mesmo professor presta-se tambem tomar lições por casas particulares áquellas pessoas de ambos os sexos que desejarem aprender a grammatica nacional, arithmetica, doutrina, etc. etc.

E' tão vantajoso o offerecimento do referido professor, principalmente para aquelles senhores de engenho que morarem distantes do povoado, que escusa-se elle de accrescentar aqui algumas considerações a respeito.

Portanto quem de seu prestimo se quizer utilisar, procure-o no dito povoado em casa de sua residencia.

BRILHANTES, diamantes, ouro e prata em obras velhas.

Compra-se toda e qualquer obra que contenha brilhantes e diamantes em obras velhas, e mesmo pedras soltas, bem assim ouro e prata: no coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá loja de joias.

— Na typographia do Sr. Dr. Felippe Nery Colloço, á rua do Imperador n. 79, entregam-se aos Srs. assignantes as formas que se acham impressas das *prelecções de direito internacional, etc.*, pelo Sr. Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes Drummond.

— O Sr. Justino da Silva Cardozo é rogado a vir a esta typographia a negocio de seu interesse.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 3 da rua [illegible]: a tratar no primeiro andar.

[illegible] Baptista da Rocha, relojoeiro e [illegible] na praça da Independencia n. 42, tem sempre um sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourados e brancos, caboricos e descobertos, cadeias de ouro de diversos gostos, assim como tambem faz qualquer concerto pertencente a sua arte com perfeição e mais barato que em outra parte. Compra-se obras de ouro e prata usadas

— Precisa-se de um copeiro: na rua do Brum n. 74.

— No escriptorio de Claudio Dubeux precisa-se de um boleeiro para carro, que tenha boa conducta. No mesmo escriptorio se vende um escravo pardo, muito moço, bem procedido e sem vicio algum, proprio para qualquer serviço.

Attenção.

Perdeu-se desde a rua da Roda até a da Praia, no domingo ultimo, uma pulseira e um alfinete de ouro com camapheus: a pessoa que achou querendo restituir ditos objectos póde levar a rua da Praia n. 2, que se gratificará com 30$000.

— Na rua da Cruz n. 9, terceiro andar, precisa-se de uma ama para engommar e cosinhar para duas pessoas mais que tanto engommado como a cosinha seja com perfeição, paga-se bem e prefere-se escrava.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por favoraveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

O advogado
Affonso de Albuquerque Mello

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 34, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra, se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no fôro ecclesiastico e no jury.

AMA

Na rua estreita do Rosario n. 34, primeiro andar, precisa-se de uma ama que compre, cosinhe e engomme para casa de pouca familia.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de taberna e que tenha de 14 a 15 annos de idade: na rua estreita do Rosario n. 40.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Rangel n. 10, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para serviço interior de uma casa de pouca familia: no largo da Penha taberna n. 75.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Compra se uma escrava de conducta que seja boa costureira, paga-se bem: na rua Imperial sobrado n. 64 ou na travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Na rua de Hortas n. 1, compra se jornaes para embrulho, e palha de milho preparada que sirva para fazer cigarros.

Garrafas vazias e garrafões

compram se nas Duas Americas Cinco Pontas numero 86.

— Compra se dividas da thesouraria provincial: na rua do Corredor do Bispo n. 5.

VENDAS

Livros de direito por menos de metade de seu valor.

Na loja de alfaiate do Sr. Felix.
Rua Nova n. 19.

Merlin, jurisprudencia e questões de direito.	60$
Voltaire, obras completas.	15$
Coquelin, diccionario de economia.	14$
Garnier Pagés, diccionario politico.	5$
Bouillet, dic. de sc. e hist. e geog.	15$
Lamennais, obras completas.	10$
Oscar, eloquencia judiciaria.	3$
Wheaton, direito das gentes.	6$
Foucar, direito administrativo.	3$
Colombel, inst. da França.	3$
Umbordt, discripção do mundo.	3$
Jouffroy, misselaneas philosophicas.	5$
Charma, ens. sobre a ling. log. e moralidade	6$
Belliot, philosophia do direito.	6$
Matter, doutrinas moraes.	3$
Maugin, da sc. publica e particular.	6$
Droz e Autran, economia.	4$
Bastial, misselaneas economicas.	4$
Helvetius e Olbers, obras.	5$
Victor Hugo, os miseraveis.	7$
Cousin, do verdadeiro bom e bello	2$
Rosseau, confissões a Emilio.	4$
Chateaubriand, mem. de alem tumulo.	10$
Lamartine, obras completas.	10$
Diccionarios latino e portuguez.	10$
A estante respectiva.	15$

Tudo em perfeito estado.

— Vende-se duas lindas mucambas idade 13 a 15 annos, 1 escrava de meia idade boa cosinheira, 2 escravos proprios para todo serviço: na travessa do Carmo n. 1.

— Vendem se dous pranchões de amarello com 60 palmos de comprimento e 3 de largura cada um; para ver na serraria de José Ferreira Coelho a' rua da Praia, e para tratar no largo do Corpo Santo n. 17, por cima da loja de cabos.

Grande pechincha que admira.
Algodãozinho a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho de superior qualidade com 20 jardas, com um pequeno toque de avaria pelo barato preço de 3$500, chitas largas finas em perfeito estado a 240 rs. o covado: no Passeio Publico n. 6 por baixo do sobrado novo.

— Vende-se a taberna do largo da Santa Cruz n. 16, em consequencia de cada vez se aggravarem mais os padecimentos physicos do dono da mesma, por cuja causa vê-se forçado a vender a armação por menos do que d'antes pretendia.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., [illegible] rua da Cruz n. 1.

ILLEGIVEL

Remedios do Dr. J. C. Ayer, [illegible] da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16. recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmeticos tambem para os cabellos, pos de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meia pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicad s bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de veludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outr qualquer parte.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 20 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de menina a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de sêda preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Matheus Austin & C.
Vendem no seu armazem a rua da Senzala Velha n. 106:

Latas com [illegible] 1ª qualidade.
Barricas com [illegible] de muito muito nova.
Saccos [illegible] com farello novo, para acabar, a 3$500.
Barris com [illegible]

Telhado [illegible] ferro galvanisado.
[illegible]
Vende se na rua do Queimado, [illegible] de Azevedo & Irmão.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo e avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição de *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Bartolthomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

tendo concluido os balanços de suas casas de negocio, resolveu fazer um grande abatimento nos preços de suas fazendas, isto para maior vantagem dos compradores.

Principia a Arara—Chitas a 160.

Vende-se chitas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peças com 38 covados a 7$, e em covados tirados das peças a 200 rs.: na rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Cassas da Arara a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas a 240 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende lãazinhas a 240 o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Riscados para calça a 200 rs. o covado.

Vende-se riscados para calças de homens ou meninos a 200, 240 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende as saias a 3,600.

Vende-se saias bordadas para senhoras a 3$600, 4$ e 6$: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de cambraia a 3$.

Vende-se cortes de cambraia em papel a 3$, ditos de cambraia bordados para senhoras a 3$, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende chitas francezas a 280 o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cassas organdys a 640 a vara.

Vende-se cassas organdys muito finas e de lindos gostos para vestidos de senhoras a 640, 720 e 800 rs. a vara; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bramante para lençóes a 2,400 a vara.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes a 2$400, 2$600 e 2$800 rs. a vara; panno de linho a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de alpaca pretos e de côres a 3$, 4$ e 4$500; ditos de panno preto saccos e fraques a 5$ 6$500 8$ e 10$; calças de casimira preta e de côres a 5$600, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$500, 4$ e 4$; calças de brim a 2$500 e 2$, de meias casimiras a 3$ e 3$500; paletots de casimira de côres a 5$, 6$, 8$ e 10$, chambres de dito para andar por casa a 5$: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Fazendas pretas para a quaresma, panno preto a 2,000 o covado.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 2$, 2$500, 3$, 4$, e 5$ o covado, casimira preta a 2$, 2$500, 3$ e 4$500: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Grosdenaple preto a 1,600.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos a 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado; moriantique preto para vestidos a 2$500, 2$800 e 3$ o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende cortes de casimira preta e 3,500.

Vende-se cortes de casimira preta para calça a 3$500, 4$, 5$ e 6$; corte de brim para calça de homem a 1$, 1$280 e 1$600: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500; ditos de lãa a 1$ e 1$200: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Vende-se retondas de filó de linho a 6,200.

Vende-se retondas de filó de linho a 6$200, 6$500 e 7$, chales de filo de linho a 4$600 e 5$: na rua da Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns 56 e 72.

Lenços brancos com barras de cores a 1,600.

Vende-se lenços de cassas com barras de côres a 1$600, 1$800 e 2$ a duzia; capas de grosdenaple ou vasquinas para senhora a 16$, 18$, 25 e 30$; gorinhas para senhora a 200 rs., manguitos e gola a 1$.

Para se acabar estas fazendas é que se vende assim barato, para liquidar, nas lojas e armazens da Arara

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

PILULAS DE BLANCARD
AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
Approvadas pela Academia de Medecina de Paris
AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO
EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.
Menção honrosa nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

[illegible]

N. B. — [illegible]

[illegible]

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de
P. MAURER & C.

VENTAGENS AO PUBLICO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico e seus numerosos freguezes tanto desta praça como do mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Grande pechincha
Só na loja do Pavão.

Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lanzinhas, tanto com os mais primorosos gostos em matiz, como miudinhas de uma só côr, sendo esta fazenda lãa pura, e vende-se pelo baratissimo preço de 300 reis o covado, por ter feito grande pechincha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho a 4$500

Vende-se superiores peças de algodãozinho com 18 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$500, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$ [illegible] e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

FAZENDAS PRETAS
Para a quaresma
Na loja do Pavão
Grosdenaples pretos
a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000.

Vende-se superior grosdenaple preto muito encorrado pelos baratos preços de 1$800, 2$000, 2$500, muito encorpado e largo a 3$000, 3$500 e 4$000. moirantique preto a 2$800 e a 3$000, sedas pretas lavradas muito boa fazenda a 2$000 o covado, de todas estas qualidades, dão-se as amostras com penhor ou mandam se levar em casa das Exmas. familias para escolher, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos pretos.
Pannos pretos.
Pannos pretos.
Na loja do Pavão.
de 2$000, 2$500, 3$000 e 4$000.

Vende-se um grande sortimento dos mais finos pannos pretos, tendo de todos os preços e qualidades pelos preços seguintes: 2$000 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, ditos muito superiores prova de limão a' 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000, todos estes pannos garante-se a muita duração, assim como a conservação das cores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 6$, 7$ e 7$500.

Vendem-se finissimas casemiras para calças pelos baratos preços de 6$, 7$, 7$500 o corte, ditas muito finas a 2$, 2$500 e 3$ o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Alpacas e princezas na loja do Pavão a 560, 640 e 720.

Vende se alpaca preta lisa muito boa fazenda a 560, 640 e 720 rs., ditas de cordão muito superior a 800 rs. o covado, princeza preta encorpada a 720, 800, 900 e 1$, assim como um grande sortimento de bombazinas e cantão preto que se vendem mais baratos do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para luto.

Vende se superior merinó com 6 palmos de largura proprio para vestidos e outras obras por ser muito leve a 2$ o covado, superiores bombazinas e cantões sendo fazenda tão propria para vestidos como para roupa para homens, lãazinhas pretas lisas, cassas francezas pretas tanto de listras como com palmas a 560, 640 e 800 rs. a vara, chitas pretas tanto largas como estreitas que se vendem por preços baratos: na loja e armazem do pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Meias casemiras a 2$ o corte.

Vendem-se superiores cortes de meias casemiras escuras com mesclas de seda e sem ella pelo baratissimo preço de 2$ o corte ou a 600 rs. o covado, sendo fazenda propria para calças, paletots e colletes, e pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão
Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 jardas e muito encorpado a 5$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem se elegantes vestidinhos para meninas, os [illegible] muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgurão de seda a [illegible] na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Chales de merinó

[illegible] chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a [illegible] [illegible] a 3$000 rs., ditos [illegible] na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 400 rs. [illegible], vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lençóes, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$060 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$260 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Brim pardo a 720 réis

Vende-se superior brim pardo trançado de linho, sendo escuro e alegre, proprio para calças e paletots, pelo barato preço de 720 rs. a vara, assim como muito superior para 900, 1$ e 1$200 a vara; dito branco de linho trançado a 1$200, 1$400 e 1$600, e muito superior a 2$ a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviesadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$, finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres

Chegou um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só côr, tendo entre ellas as cores mais lindas que tem vindo, a 640 rs., ditas tambem só de uma côr porém lavradas a 800 rs., ditas brilhantes com os mais lindos desenhos tanto miudos como graudos a 600 rs., poil chévre ou lãazinha transparente com listas de seda, sendo o padrão mais moderno que tem vindo ao mercado a 1$ cada covado, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bolças para 8$000 e 10$000.

Vende se maneiras bolças de tapete com caixa de couro, proprias para roupa engommada e muito proprias para quem viaja em caminho de ferro pelo barato preço de 8$ e 10$, assim como ditas sem caixa para barato preço: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 3$500.
Cortes de casemira.

Vendem-se superiores cortes de verdadeira casemira toda de lãa padrões escuros proprios para o inverno pelo baratissimo preço de 3$500 cada corte de calça ou a mesma fazenda a 2$ cada covado tendo 6 palmos de largura e muito propria para calças, paletots e colletes seria fazenda para muito mais dinheiro a não ter-se feito uma grande pechincha na compra desta fazenda e vendem se unicamente por este preço na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cotins baratos
Cortes de calça a 800 rs.

Vende se cotins escuros muito encorpados a 240 o covado ou a 800 rs. o corte, é grande pechincha principalmente para quem faz roupa para vender e quem comprar em peça tera' o abatimento de 20 rs. em covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Com toque de cupim.
Lãazinhas a 200 e 240 rs.

Vende-se as mais bonitas lãazinhas de côr transparantes com palmas de seda com um pequeno toque de cupim pelo barato preço de 200 e 240 o covado e ditas da mesma fazenda porém perfeita a 320 rs.: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lencinhos bordados
A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000 só o Pavão.

Vendem-se peças de cambraia organdy de listas brancas tendo 8 e meia varas pelo barato preço de 4$000 a peça ou corte de vestido, isto na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 4$000 e 5$000.
Meias da Escocia
Meias da Escocia
Meias da Escocia

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de meias da Escocia, sendo de cor escura e muito elasticas proprias para homens que se vendem pelo barato preço de 4$000 e ditas de mesma cor, sendo muito mais encorpadas a 5$000 e seriam para muito mais dinheiro a não ser uma pechincha; na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior panno de linho proprio para lençóes, toalhas e [illegible] pelo baratissimo preço a de 640, 720 e 800 rs. a vara; [illegible] de linho com 10 palmos de largura a [illegible] a vara; [illegible] na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

VENDE-SE

uma mobilia de jacarandá' a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na camboa do Carmo n. 17, loja de marceneiro

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENLE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes. chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
A. CAORS
JOÃO DA C. BRAVO & C.
P. MAURER & C.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Vende-se

Madapolião fino de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a pessa.
Balões de arcos de 2$500, 3$, 3$500.
Dito de arcos encarnados de 3$500.
Ditos de mursulina a 5$.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 a vara.
Cambraia branca fina de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ a pessa.
Dita para forro a 3$ a pessa.
Dita com salpicos branca a 4$300 com 10 varas a pessa.
Dita para cortinado com 20 varas a pessa 12$.
Retondes de filó preto a 6$500.
Chales de filó preto a 5$ [illegible].
Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Moréantique preto superior a 2$[illegible] o covado.
Flanella de todas as cores a 800 o covado.
Cobertas de chitas da India a 2$600.
Lençoes de hamburgo fino a 2$400.
Ditos de bramante uperior a 3$200.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Dito de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800, 2$, 2$500, 3$500 e 4$ a duzia
Filó de linho liso a 800 a vara; e com salpicos a 900 a vara.
Atualhado trançado com 7 1/2 palmos de largura a 1$600 a vara.
Dito adamascado com 7 1/2 palmos a 2$.
Dito de linho adamascado a 3$.
Panos de lã adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Toalhas alcochoadas de linho a 12$ a duzia.
Toalhas de pello de 13$ e 14$ a duzia.
Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.
Cambraia de linho superior de 6$ e 9$ a vara.
Chitas francezas finas, escuras e claras a 320 e 360 o covado.
Assim como outras muitas fazendas que se tornaria enfadonho mencionar que se vende por baratissimos preços.

Espantosa pechincha

Chitas largas escuras côres fixas panos superios a 280 reis o covado, por ter um pequeno e diminuto principio de môfo mais que com facilidade na primeira lavagem larga, dão-se amostras com penhor na loja da rua da Madre de Deus n. 16 defronte da guarda da alfandega: venham comprar antes que se acabe.

Cartas systematicas
para aprender a ler
POR
João José Rodrigues

A venda em casa dos editores livraria franceza rua do Crespo n. 9.

Novissimo Mez de Maria.

Acha-se a' venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, o *Novissimo Mez de Maria*, da 2ª edição, ornada com muitissimas gravuras, conforme a 2ª edição de Coimbra, correcta, e augmentada com um segundo exemplo da edição de Lisboa, com a instrucção, indulgencias, e modo de meditar o santissimo rosario, com os mysterios gosos, dolorosos e gloriosos, e com um appendice contendo a missa, e orações para qualquer christão desde o amanhecer até ao anoitecer, sendo a missa ornada com lindas e finissimas estampas, acompanha o livro um exemplar da devoção ao coração agonisante de Jesus.

— Vende-se uma porção de rotulas e janellas de [illegible], sendo tudo obra moderna; a tratar na casa do Capiberibe n. 2, officina de torneiro.

JORNAES
para [illegible]

Assignaturas para todos os periodicos da Europa e do Brasil.

Distribuição gratuita dos catalogos respectivos
RUA DO CRESPO N. 9
Livraria Franceza.

ILEGIVEL

O ARMEZAM UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber pelos ultimos vapores Amazon e Extremadure os seguintes novos generos.

QUEIJOS DO ALANTEJO

em latas de diversos tamanhos.

LINGUIÇAS

muitos superiores em latas de dez libra ermeticamente fechadas.

Pescada

excelente peixe em salmoura.

PEIXE

de todas as qualidades em latas.

Prezuntos

para fiambre, inglezes, os melhores que vem ao mercado.

Linguiças

preparadas em pequenas latas de uma libra.

QUEIJOS

pratos e flamengos.

Novos figos

em latas e caixinhas.

Marmelada e geléa de marmello

Latas com frutas

pêra, pecego, rainha Claudia, alperce etc.

Estes e outros muitos artigos de superior qualidade se vendem por preços os mais commodos.

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento,

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE

Joaquim Simões dos Santos

23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,70 ; e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 140 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

BOM SORTIMENTO

DE

FAZENDAS PRETAS

Grosdenaples preto a 1$600, 1$800, 2$, 2$200 o covado.
Dito dito muito largo a 2$400, 2$600, 2$800, 3$ e 3$500 o covado.
Gorgurão preto a 3$500 e 4$ o covado.
Ditos adamascados largos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Moiré preto a 2$200, 2$500, 2$600, 2$800 e 3$ o covado.
Dito dito superior qualidade, assetinado com listas e flores a 3$500, 4$ e 5$ o covado.
Superiores cortes de gorgurão preto bordados.
Bom setim preto macão.
Pano preto de 2$ à 12$ o covado.
Cazimira preta de 1$600 à 5$ o covado.
E outras muitas fazendas.

Na rua do Crespo n. 13, loja das collumnas de *Antonio Correia de Vasconsellos* & C.ª

NOVO DEPOSITO

DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento, que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como taxos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

FAZENDA PRETA PARA A QUARESMA

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. receberam pelo ultimo paquete os mais superiores vestidos pretos ricamente bordados a agulha.
Lindos cortes de moreantique preto para vestidos.
Basquines e polowajses de seda preta enfeitados com o melhor gosto.
Sedas pretas de flores muito superiores, moireantique preto e grosdenaple preto de muitas qualidades e modicos preços.
Rotondes e chales de guipure de seda e de algodão.
Pannos e casemiras pretas de diversas qualidades.
Ricos vestidos de blond com manta e capella para noiva.
Enxovaes e vestidos bordados para baptisados de 10$ a 30$.
Colchas de seda e de lã e seda para camas de noivas.
Córtes de seda e moireantique de cores para vestidos superiores.
Moireantique branco, sedas brancas e grosdenapoles branco e de cores para vestidos.
Chapéos de castor brancos e de seda pretos para homem, senhora e meninos.
Balões, espartilhos, camisinhas com manguitos bordados e lindos chapéos de sol para senhora.
Malas para viagem nos vapores, malotes e saccos de viagem e um bello sortimento de

Aleatifas para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

DE

Monteiro & Guimarães.

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão á approvação do bello sexo.

A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendadas.

Léques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Léques de sandalo novos gostos.
Chapelinhas de seda e palha para cok.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bel'a Helena (novo gôsto)
Cortinad s bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencionalos seria enfadonho.

Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas. senhoras e senhores, que tem frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu estabelecimento com suas presenças.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes ineficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3° Dragées de lactato de ferro e de manganese
4° Pilulas de carbonato ferreo manganico } receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

INJECTION BROU

«Hygienica, infallivel e preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exige a brochura de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

A. AZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & C.ª

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na Livraria Franceza rua do Crespo n. 9 e na Botica Franceza rua Nova n. 25

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

No Ribeiro Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tractarem com Domingos Alves Matheus.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. no largo do Corpo Santo n. 11, vapores potentes com todos os pertences proprios para fazer mover um ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Enfeites.

Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas é de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de taataruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.

Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabelos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.

Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.

Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.

Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.

Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.

Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.

Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para os pais de familia:

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas o recommendam com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As convalescenças, dores de estomago, digestões penosas, anemia, ... tardias ... no menstruação, pobreza do sangue, lymphatismo, são curadas rapidamente ou modificadas por este excellente composto.* ... Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

Tesouras para encrespar babados.

Vendem-se tesouras de ... nas de todos os ... para encrespar babados ... Queimado ...

CARRO

Vende-se um carro de condução e um boi ... rua da Imperatriz n. 28.

Fio de algodão

Vende Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset frères, rua ... n. 8.

Panno de algodão da Bahia proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Tem para vender Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

XAROPE

peitoral e balsamico

DE

SAINT - GEORGES

Preparado por ... pharmaceutico de S. A. R. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguintes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchios e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asthma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica*, rouquidão. Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laurocerejo, que se prepara no mesmo estabelecimento.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C

A loja do leão de ouro.

Na loja de miudezas da rua do Cabogá n. 2 C, acaba de receber segunda remessa de bonets francezes para meninos do ultimo gosto de Paris, os quaes está vendendo a 1$800 cada um, a elles antes que se acabem.

Charutos delicias e parisienses a 3$200 o cento.

Vende se charutos delicias e parisienses da fabrica de José Furtado de Simas em perfeito estado a 3$200 o cento: nos armazens ns. 39 e 50 da rua do Amorim e n. 12 A da rua do Cordoniz.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES

DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações leva sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer muita attenção com as falsificações.)

Depositarios em Pernambuco: Souza e Barbosa; Bartholomeu F.os de Souza y Cia.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

— Vendem-se dous pares de rodas ferradas e novas para carros, e tambem um par de ditas para carroça por commodo preço; a tratar com Manoel Joaquim de Souza, rua do Brum n. 53.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigoainno

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de o eo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Pares de sapato de t pete a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lizado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 180 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Rolachinha de leite.

Na rua da Senzala-velha n. 96, padaria de Antonio José Pedro Gonçalves, tem bolachinhas de leite feita pelo verdadeiro fabricante o Sr. Guilherme Percel, que se vende em arroba e libra, a vontade dos compradores.

CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado, vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$800.

Capim

Vende-se capim a quem corte e conduza: a tratar na rua de Santa Cruz n. 8.

BARTHOLOMEO & C.ª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa......... 1$000
Vinho de » » 1$600
Pilulas de » vidro......... 1$600
Tintura de » » 640
Extracto hydralcoolico de jurubeba » 12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa. 2$000
Xarope » » 1$600
Pilulas » » vidro... 2$000
Oleo de jurubeba vidros.... 640
Pomada de » pote...... 640
Emplastro » libra. .... 2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes ás febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais, até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA

PREPARADA A FRIO

POR

AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade de

Aristide Saisset e J. Soum

22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem sanguesugas.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Noticia ao publico

Coke ou carvão de gaz

Vende-se agora na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde fôr necessario um bom e regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 31 ou na fabrica do gaz.

Grande sortimento de sedas pretas e moreantiques

Paredes Porto.

Acaba de receber um magnifico sortimento de grosdenaple preto que vende pelo baratissimo preço de 1$400, 1$600 e 2$, seda preta do melhor gosto fazenda superior que vende a 1$600 o covado só para acabar, moreantiques de ricos desenhos e muitas outras fazendas pretas para a quaresma e tudo mais barato do que em outra qualquer parte: só na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Machinas americanas.

Para descaroçar algodão de 18 a 35 serras do fabricante Horace Emery, as melhores que tem vindo a este mercado, vende-se por commodo preço a' rua do Trapiche n. 48, 1º andar.

Collares Royer

OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Farinha a 3$.

Vende-se saccos com farinha de mandioca na rua da Madre de Deos n. 5.

— Na rua do Vigario n. 15, continua-se a vender bichas de Hamburgo, chegadas neste paquete em grande porção, tambem se alugam e vendem-se em pequena quantidade.

[illegible]

Albuns para retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de bonitos albuns para retratos e continua a vende-los muito barato por preços commodos; compareçam pois os pretendentes a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Novos enfeites para vestidos.

A aguia branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos notando-se entre elles as escurrinhas com bico, obra nova e de gosto.

Carteiras de algibeira com tesoura, pente e mais necessarios para viagem.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomos canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com séda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixo de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Botões grandes e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, aquelles boa freguezia da aguia branca. compareçam a rua do Queimado n. 8.

Meios adereços dourados

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitos meios adereços dourado fino obras mui bem acabadas e de novissimos moldes gostos agradaveis e preços tão commodos que nenhum comprador objectará.

Amostras de obras douradas

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu uma pequena quantidade de meios adereços dourados, obras de moldes inteiramente novos e agradaveis, e acabados com perfeição e mesmo assim a aguia quer vende-las baratamente para acaba-las até o fim desta semana. por isso os pretendentes compareçam munidos de dinheiro.

Espartilhos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa daquelles bons espartilhos, e continúa a vende-los baratamente como d'antes.

Argolas de borracha

para atar papeis, segurar manguitos, etc., etc. na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Tinta nova superior

Vende-se em garrafas: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

VINHOS

Superiores vinhos Collares, Ribalejo e Carcavellos, em caixas de duas duzias de garrafas: a rua da Cadeia escriptorio n. 49.

— Vende-se uma escrava vinda do sertão propria para casa de familia: na rua Direita n. 106.

Escravos fugidos

AVISO

150$ de gratificação,

Cheguei a estar fugido desde 23 de junho do anno proximo passado o escravo José, crioulo, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, um pouco cheio do corpo, barbado, tem os pés mal feitos e um mais grosso que outro, e os dedos um pouco levantados por causa dos bichos que tem tido, é bastante bebado e muito regrista, intitula-se de forro, tem alguns signaes de castigo nas costas; este escravo é filho do Bonito, porém foi vendido em pequeno para o engenho Queimadas de Santo Antão, aonde esteve por espaço de 20 annos, e dahi foi vendido para esta cidade, aonde tem tido diversos senhores, e do poder de todos tem fugido, ha desconfiança que elle esteja servindo como forro em alguma casa estrangeira nos arrabaldes desta cidade: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que receberá a gratificação acima.

Attenção

Fugio na manhãa do dia 23 de dezembro proximo passado, do logar da Casa-Forte da freguezia do Poço de Panella, o mulato Luiz, escravo de 18 annos pouco mais ou menos claro, de corpo e altura regular, rosto redondo, pés bastantes largos de muitos bixos que teve; tem em um dos braços as seguintes letras: L. S. M. escriptas com tinta azul entranhada na cutis; dentes alvos e largos na frente: tem genio docil e humilde, entende soffrivelmente de cozinha.

Desconfia-se ter hido em algum comboio para centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravatá' d'ande é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento de fallecido João José Gomes Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou apenas a roupa do corpo, calça de cassemira cinsenta clara de listras, e camisa de algodãosinho, costuma algumas vezes embebedar-se, nos primeiros dias de sua fugida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessôas que ignoravam esta circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, e é bastante ladino e astucioso. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor o abaixo assignado na Casa-Forte, ou na rua do Queimado nesta cidade, nas lojas da Boa-Fama, Aguia Branca, ou na de Guimarães & Bastos, na mesma rua, que sera' recompensado com 100$000.

Recife, 19 de fevereiro de 1867.

Francisco José Alves Guimarães.

— Fugio, no dia 10 de janeiro do corrente anno do Sacco da Penha, ao pé da Serra de Homan, o escravo Thomaz com os signaes seguintes: cabra, baixo, pouca barba, rosto redondo, tem dous dedos, n'uma das mãos feridas de talho de machado; julga-se ter vindo assentar praça de voluntario, como dizia: roga-se a todas as autoridade policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo e o entregar-se a seu dono Antonio Alves da Luz, ou no Recife, caes do Apollo, a Henrique Saraiva d'Araujo Mello, que se recompensara'.

50$000

Fugio o preto João Cesario, de idade 45 annos alto, secco do corpo, cabeça pequena, com falta de cabellos, rosto oval, olhos pequenos, nariz regular, bocca pequena, bons dentes, pouca barba, pés pequenos, levou calça e camisa de risc do azul e branco e chapéo pardo. Veio do Aracaty, tem officio de sapateiro e cosinheiro: quem o apprehender recebera' a gratificação acima levando-o a Ponte de Uchôa sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Fugio no dia 2 do corrente mez de março o escravo crioulo de nome Antonio Furtuoso, idade de 20 annos, principio de barba no queixo, rosto comprido, côr vermelha, na queixada de cima tem um dente podre e quebrado pelo meio e no falar aparece, falla grossa, tem umas marcas de pannos da boca do estomago aos peitos, estatura regular, os pés puchados para dentro da entre-pernas; foi comprado em 31 de dezembro de 1866 a Sra. D. Anna Delfina Paes Barreto, no engenho Garapú districto do Cabo, aonde se julga estar dito escravo. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campos a aprehenção do mesmo e o levarem a seu senhor Antonio José da Costa Cabral, rua Direita n. 99, armazem de molhado, que sera' gratificado do eu trabalho. Ha suposições de ter ido para o engenho Rodizio, em terras do engenho Agua Fria, onde tem pai, co-nhecido pelo alcunho Caixeiro, e roñimioras.

LISTA GERAL 10.ª

DOS PREMIOS DA 4.ª PARTE DA 5.ª LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N 605, A BENEFICIO DO GYMNAZIO PERNAMBUCANO, EXTRAHIDA EM 16 DE MARÇO DE 1867.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	6$	192	6$	438	6$	664	10$	871	6$
3	—	204	—	51	—	63	6$	73	—
4	—	5	40$	54	—	65	—	85	10$
5	—	18	6$	58	—	74	—	86	6$
6	—	23	—	61	—	81	—	87	—
8	—	28	—	66	—	82	—	90	—
11	—	34	—	75	—	90	—	91	—
15	—	35	—	77	—	93	—	93	—
16	20$	37	—	83	—	709	—	99	—
19	6$	40	—	92	—	10	—	903	10$
24	—	41	—	96	—	13	—	8	6$
26	—	49	—	505	—	14	—	12	10$
27	—	56	—	10	—	15	—	19	6$
31	—	68	—	13	—	18	—	22	—
34	—	72	—	14	—	22	—	42	—
38	—	84	—	17	—	23	—	46	—
39	10$	88	—	19	—	24	—	48	—
45	6$	89	20$	23	—	26	—	49	—
46	—	90	6$	30	—	27	—	52	—
48	—	99	—	31	—	29	—	61	100$
52	—	300	—	38	—	33	—	62	6$
55	—	4	—	48	—	34	10$	66	—
56	—	12	—	49	—	39	6$	72	—
57	—	14	—	55	—	43	—	74	—
66	—	16	—	67	—	52	—	77	—
69	—	22	—	70	—	58	10$	78	—
72	—	26	—	82	—	72	6$	79	—
78	—	29	—	84	—	74	—	81	—
87	—	36	—	86	10$	76	—	83	—
88	—	37	—	88	6$	84	—	85	—
91	—	38	—	89	—	88	—	88	—
94	—	39	—	94	—	90	—	90	10$
95	—	44	—	96	—	97	—	96	6$
96	—	50	—	99	—	801	—	97	20$
102	—	64	—	[illegible]	—	6	—	[illegible]	—
6	—	66	—	604	—	7	—	4	—
10	20$	76	—	8	—	15	—	15	—
16	6$	86	—	10	—	20	—	23	—
18	—	98	—	16	—	21	—	25	—
22	—	99	—	18	—	25	—	27	—
30	—	307	—	25	—	27	—	32	—
47	—	3	—	29	—	28	—	36	—
54	—	[illegible]	—	[illegible]	—	29	—	38	—
62	—	[illegible]	—	[illegible]	—	41	—	40	—
65	—	[illegible]	—	[illegible]	—	44	10$	[illegible]	—
70	—	[illegible]	—	[illegible]	—	51	6$	[illegible]	—
72	—	[illegible]	—	[illegible]	—	53	—	[illegible]	—
87	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	60	—
88	—	[illegible]	—	[illegible]	—	61	20$	63	—
90	—	[illegible]	—	[illegible]	—	66	6$	64	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1067	6$	1313	6$	1491	6$	1690	10$	1894	6$
70	—	15	—	92	—	92	6$	98	—
74	—	17	—	1505	10$	93	10$	1900	40$
80	—	23	—	6	6$	96	6$	2	6$
81	—	26	—	14	—	99	—	8	—
87	—	29	—	19	—	1705	—	10	—
97	—	30	—	20	—	6	—	11	—
1100	—	32	—	23	—	11	—	15	1:200$
16	—	33	—	32	—	14	—	17	6$
26	10$	38	—	47	—	16	—	27	—
32	6$	42	—	48	—	18	—	29	—
35	10$	47	—	53	—	21	—	35	—
36	6$	48	10$	54	10$	23	—	36	10$
44	—	53	6$	55	6$	26	—	37	6$
45	10$	59	—	58	—	28	40$	38	—
59	6$	62	—	59	—	39	6$	40	—
66	—	70	10$	61	100$	43	—	47	—
73	—	71	6$	65	6$	45	20$	58	—
79	—	72	—	67	—	53	10$	59	—
81	—	78	—	68	—	56	6$	61	—
82	—	79	—	77	—	60	—	76	—
83	—	80	—	83	—	62	—	78	—
86	—	85	—	88	—	65	—	83	—
92	—	86	—	90	—	68	—	86	—
93	—	90	—	92	—	71	—	87	—
94	—	97	—	94	40$	80	—	89	—
95	10$	98	—	1600	6$	89	—	94	—
1203	6$	1408	100$	12	—	90	—	95	—
31	—	6	6$	14	—	93	—	98	—
33	—	[illegible]	—	15	—	95	—	2000	—
35	—	[illegible]	—	17	—	1800	—	5	—
37	—	[illegible]	—	24	—	12	—	6	—
40	—	[illegible]	—	28	—	20	—	18	—
42	—	[illegible]	—	33	10$	24	20$	21	—
43	10$	[illegible]	—	37	6$	30	6$	24	—
50	6$	[illegible]	—	39	20$	35	—	33	—
[illegible]	—	[illegible]	—	41	6$	41	—	34	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
84	—	[illegible]	—	60	—	65	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	67	—	71	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	72	40$	74	40$	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	75	6$	78	6$	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	76	—	[illegible]	—	[illegible]	—
12	—	[illegible]	—	80	—	[illegible]	—	[illegible]	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2009	6$	2297	6$	2522	6$	2679	6$	2878	6$
2101	—	98	—	26	—	86	—	79	—
4	40$	2301	—	29	—	90	—	80	—
7	6$	2	—	32	—	94	—	83	—
8	—	10	10$	33	—	98	—	88	—
9	10$	14	6$	39	—	98	—	98	—
17	6$	18	—	42	—	2700	—	99	—
22	—	20	—	49	—	1	—	2903	—
25	—	33	—	54	—	4	—	4	—
28	—	36	—	59	—	8	—	12	—
30	—	49	—	62	—	9	—	22	10$
37	—	51	—	64	—	12	—	24	40$
41	—	53	—	70	—	20	—	26	6$
44	—	56	—	76	—	28	—	27	—
46	—	66	—	80	—	31	20$	29	—
47	—	70	—	85	—	32	6$	30	—
54	—	77	—	89	—	36	—	35	—
59	—	84	—	95	—	38	—	38	—
62	—	88	—	2604	—	39	—	43	—
64	20$	96	—	5	—	48	—	45	—
67	6$	97	—	8	—	50	—	48	—
72	—	96	—	18	—	62	—	53	—
73	—	2400	—	14	—	72	—	59	—
81	—	2	—	17	—	75	—	61	20$
86	10$	17	—	22	—	84	—	70	6$
2200	6$	22	—	24	—	89	—	72	—
9	—	24	—	26	—	90	—	77	—
13	—	26	—	28	—	97	—	78	—
15	—	30	—	33	—	2800	—	85	—
19	—	40	—	35	—	13	—	87	—
20	—	44	40$	38	—	14	—	88	10$
23	10$	49	6$	39	—	16	—	89	6$
25	6$	50	—	41	—	22	—	3004	—
28	—	51	—	42	—	26	—	7	—
31	—	[illegible]	—	43	—	27	—	12	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	29	—	[illegible]	—
[illegible]	—	62	—	[illegible]	—	[illegible]	—	26	—
[illegible]	—	65	—	[illegible]	—	[illegible]	—	27	—
[illegible]	—	70	—	[illegible]	—	[illegible]	—	31	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	36	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	39	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	61	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	63	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	67	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	72	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	75	—
[illegible]	—	19	—	75	—	72	—	77	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3083	6$	3269	6$	3470	6$	3622	6$	3801	6$
84	10$	79	—	73	—	25	—	2	200$
85	6$	81	—	74	—	26	—	4	6$
87	—	82	—	80	—	29	—	9	10$
95	—	83	—	88	10$	31	—	12	6$
96	—	85	—	90	6$	32	—	15	—
97	—	87	—	93	—	38	—	18	—
3100	—	90	—	3500	—	45	—	23	—
3	—	93	—	1	—	46	—	26	—
4	—	94	—	3	20$	53	—	27	—
9	—	3306	—	4	6$	54	—	28	—
16	—	9	—	5	—	56	—	34	—
20	—	10	—	8	—	58	—	38	—
22	—	12	—	9	—	59	—	39	—
29	—	19	—	11	—	68	—	40	—
30	—	20	—	13	—	69	—	51	—
31	—	24	—	17	—	70	—	55	20$
34	—	28	—	21	—	78	20$	61	6$
46	—	36	—	22	—	79	10$	62	—
49	—	40	—	24	—	82	6$	68	—
51	—	42	40$	25	—	92	—	70	—
54	—	43	6$	29	—	3705	—	73	—
58	—	47	10$	30	—	8	—	84	—
61	—	48	40$	36	—	10	20$	86	20$
63	—	49	6$	44	—	11	6$	91	6$
66	—	51	—	52	—	18	—	92	—
67	—	55	—	53	—	28	—	3900	—
77	—	56	—	58	—	31	—	7	—
80	40$	72	—	64	—	32	—	8	—
81	6$	78	—	65	—	38	—	14	—
83	—	80	—	75	—	43	—	19	—
87	—	92	—	76	—	49	—	22	—
89	—	97	—	78	—	51	—	28	—
92	—	99	—	79	—	50	—	34	—
93	—	3402	—	81	—	57	—	40	—
98	—	11	—	82	—	60	—	45	—
[illegible]	—	[illegible]	—	83	—	[illegible]	—	[illegible]	—
16	—	[illegible]	—	84	—	[illegible]	—	[illegible]	—
18	—	[illegible]	—	86	—	[illegible]	—	[illegible]	—
19	—	37	—	87	—	[illegible]	—	[illegible]	—
28	—	[illegible]	—	91	—	[illegible]	—	[illegible]	—
30	—	[illegible]	—	93	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	95	—	[illegible]	—	[illegible]	—
61	—	[illegible]	—	3600	—	[illegible]	—	[illegible]	—
63	—	[illegible]	—	4	—	[illegible]	—	[illegible]	—
67	—	[illegible]	—	6	—	[illegible]	—	[illegible]	—
72	—	[illegible]	—	9	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	12	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	14	—	[illegible]	—	[illegible]	—
77	—	[illegible]	—	17	—	3800	—	[illegible]	—

LITTERATURA.

Mauricio de Treuil.

POR [illegible]

Segunda parte.

XI

(Continuação.)

Duas lagrimas lhe rebentaram dos olhos, e escondeu o rosto nas mãos. Sophia havia-lhe voltado as costas, mas bem lhe via os gestos no espelho.

— Se tu me tivesses amor —redarguio ella—não me fallavas em deixar a minha familia: viveriamos sempre aqui. Que é o que nos falta ? Que necessidade tens de trabalhar ? Fallas em dividas ! Atira com os pinceis á rua ; e meu pai me dará tudo o que eu quizer... No verão viajaremos ; no inverno dançaremos. E se te der na mania de pintar quadros, eu t'os comprarei para fazer um museu...

— E os meus amigos ? E a minha consciencia ? E todas essas pessoas odiosas que me cercam ?...—exclamou Mauricio.— Pensas que me é possivel não ver, não ouvir, não sentir ?!

— Bem digo eu que me não amas—replicou Sophia.— Que importava tudo isso, se tu me tivesses amor ?

Mauricio tentou ainda convence-la ; mas ella foi inflexivel.

—Não ! Não! Deixa-me ; escusado é gastares mais palavras--disse ella. E, suffocando um leve bocejo, olhou para o relogio, e replicou :

— Como é tarde ! A mamã dá amanhãa um baile... Olha que côres hei de ter... E dizes que me tens amor !

E foi deitar-se.

No dia seguinte, quando accordou, achou sobre o toucador um adereço de perolas e rubins igual ao que tinha a Sra. de Vitteaux. Sophia córou de prazer. Junto do adereço achou um bilhete com estas palavras escriptas pela mãi :

— « Não quero que percas nada.»

— E é esta a mãi de quem elle me quer separar !—exclamou Sophia.

O baile, em que ella tanto receiava apparecer de rosto desmaiado, era o mais sumptuoso de todos quantos a mãi costumava dar naquella estação. Era o anniversario do dia do seu casamento. Ao meio dia havia-se apeiado um correio de secretaria no pateo do palacio, portador de um despacho ministerial com este carimbo em relevo sobre lacre encarnado: Secretaria de Estado.

Izidoro Sorbier abrio-o com mão tremula, e vio a portaria que o nomeava cavalleiro da Legião de Honra. A mulher levantou-se, e foi direita ao Sr. de Courtalin, que havia ido pedir de almoçar á familia.

— Ah !—exclamou ella.—Que agradavel sorpreza nos fez !... Quero dar-lhe um abraço !

E obrigou Sophia a imita-la, dizendo-lhe :

— Anda, minha filha, deves-lhe esta recompensa.

— Ah —murmurou o deputado ao tocar com os labios as ardentes faces da menina —então comprehendeu que é pelo pai de Sophia que me empenhei, e não pelo Sr. Sorbier ?

A Sra. de Treuil fez-se mais corada, aquella loucura pareceu-lhe uma fineza impagavel

Para o recompensar, concedeu-lhe a primeira valsa ; porque o Sr. de Courtalin ainda valsava.

Mauricio appareceu no baile, onde o sogro estava figurando com a fita encarnada de desmesurada largura ao peito. O mancebo, dominado por idéas qual mais triste não deu logo pela condecoração, e só mais tarde deu os parabens ao sogro.

— Foi o ultimo a felicitar-te... — disse Agatha ao ouvido do marido,— parece que está a morder-se de inveja !

Mauricio tinha o pensamento absorvido na mulher, a qual passeiava pelas salas do baile ostentando, orgulhosa, as perolas e rubis que a mãi lhe déra.

O Sr. de Treuil comprimentou a Sra. de Vitteaux, a qual lhe mostrou desejos de dançar com elle, ao que o artista accedeu de bom grado.

— Aqui entre nós—lhe disse ella—o senhor parece me creança ! Julga prudente indispor-se com um cofre recheiado de dinheiro, quando tão facil lhe é apossar-se da chave ?...

A Sra. de Vitteaux, ao pronunciar estas ultimas palavras, apontou com o leque para Agatha, e depois continuou :

— Vá fazer-me uma visita, e verá que lhe hei de dar muito bons conselhos.

— Conselhos n'um quarto de toucador ! —respondeu Mauricio com modos galanteadores—é um extremo de bondade, senhora !

— O que me disse, minha chara amiga, —disse a Sra. de Vitteaux a Sophia—parece-me menos exacto ; o Sr. de Treuil é um perfeito cavalheiro... Não é marido para ser tratado de resto.

Felippe e Laura tinham ido ao baile da Sra. Sorbier.

Laura, com o instincto natural das mulheres, e sobre tudo das que são amigas ternas e sinceras, logo conheceu na physionomia de Mauricio, que alguma cousa o affligia; dando-lhe pois o braço, perguntou-lhe :

— Que é o que tem ?

Mauricio fitou-a tristemente, e sentio pulsar o coração com mais violencia.

— Tenho o espirito vivamente atormentado—respondeu elle.

— Nem eu, nem Felippe poderemos [illegible] algum alivio ?—perguntou ella [illegible] amabilidade e tristeza.

O [illegible], agitando a cabeça, respondeu :

— Não... Amanhã lhes contarei tudo.

» A presença do artista no baile serviu para dissipar quaesquer receios que Sorbier podesse ter ainda ácerca da separação do genro.

Ficou convencido de que o projecto de Mauricio semelhava-se ás tempestades do estio, que se desfazem apenas estalam dous trovões, e cahem dez gotas de agua. Mas na seguinte manhãa, quando depois do almoço estava no salão com a mulher e a filha, vio entrar o genro. Vinha elle tão pallido, que a mulher assustada, se levantou, como se fosse machina movida por mola, e perguntou-lhe :

— Que tens ?

O homem, sem responder-lhe, pousou sobre a mesa uma pequena carteira, que trazia na mão, e disse ao sogro :

— Aqui tem os trinta mil francos que devo á Sra. de Treuil, e mais seis mil e setecentos francos que nos adiantou a ella e a mim. Agora que as nossas contas estão saldadas posso ausentar-me

— Trinta e seis mil francos !—exclamou Sorbier—onde é que foi buscar tão forte quantia ?

Mauricio, sem responder, virou-se para a mulher, dizendo-lhe :

— Tem amor bastante a seu marido para o acompanhar ?

Sophia quiz responder, mas não póde : cambaleou, cahio meio desmaiada nos braços da mãi.

Mauricio avançou um passo ; a sogra fe-lo parar com um gesto.

— Não se chegue, senhor, não se chegue que a mata !

Sophia abrio os olhos.

— Ah ! Mauricio !... peço-te...

— Quer-me acompanhar ?!—perguntou o marido com força.

Sophia escondeu o rosto no seio da mãi, não respondeu.

O Sr. de Treuil abaixou a cabeça, e retirou-se.

— Pois bem ! deixa-lo ir ! — exclamou Agatha—não somos nós que o mandamos !

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

No theatro Bellini, de Palermo, deu-se ultimamente uma scena extremamente original e comica.

Estava annunciado o Othello.

A ultima hora, porém, em consequencia do repentino incommodo da dama que cantava a celebre opera de Rossini, foi esta substituida pelo Rigoleto.

A unica pessoa que não sabia da mudança era o tenor Mirate, que se estava vestindo tranquillamente de Othelo no seu camarim, quando lhe vieram dizer que era o momento de entrar em scena.

Mirate entrou no palco tingido de preto, e vestido com os trajes do ciumento amante de Desdemona.

Calcule se sua atrapalhação e as sinceras gargalhadas do publico em vista de tal qui pro quo !

Mirate sahio-se o melhor que póde da difficuldade em que se achava, e foi mudar de traje no primeiro momento opportuno.

De aphasia se denominam certas affecções cerebraes, de que ás vezes somos victimas.

A propriedade d'estas affecções é a perda total ou parcial da palavra.

O enfermo atacado de aphasia, fica impossibilitado de traduzir seu pensamento pela palavra : faltam-lhe palavras para formular suas idéas.

Emprega um termo por outro, sabendo que se engana, mas sem poder articular a palavra que lhe falta.

E' o Tantalo da linguagem.

Um medico francez publicou ha pouco tempo um curiosissimo artigo a respeito da aphasia.

Desse artigo transcrevemos as linhas seguintes :

Um dos caros mais curiosos de aphasia é o de Lelong, doente de Bicetre.

Este homem tinha cinco palavras pera exprimir todas as suas idéas : sim, não, sempre, tes (por tres) e Lelv por Lelong.

As duas primeiras eram empregadas por elle no seu verdadeiro sentido ; a palavra tes significava todos os numeros : em todos os outros casos o enfermo se servia do termo sempre, a que evidentemente não ligava sentido algum determinado.

Pronunciado tes, levantava os dedos para indicar o numero que tinha intenção de exprimir.

Eis-aqui uma amostra da sua conversação :

Perguntou-se-lhe se tinha filhos.

— Sim.

— Quantos ?

— Tes (Levantou dous dedos).

— Quantos filhos ?

— Tes (Levantou outra vez dous dedos).

Tudo isto era exacto.

— Sabeis ler as horas de um relogio ?

— Sim.

— Que horas são ?

— Tes. (Levantou dez dedos : e o relogio com effeito indicava dez horas).

— Que idade tem ?

— Tes. (Fez dous [illegible] com os dedos).

Como [illegible] principio [illegible] Quando [illegible] comprehendido, disse —sim—muito contente.

Esse homem tinha pois o [illegible] tinha memoria de muitas cousas [illegible] perdido a faculdade geral [illegible] pois que podia articular cinco palavras.

Tendo morrido este individuo, achou-se pela autopsia uma lesão profunda da maior parte do lobo interior esquerdo do cerebro.

Eis aqui outros dous casos mui curiosos revelados por Mr. Piorry.

Um velho sacerdote catholico tinha perdido inteiramente a faculdade de achar substantivos.

Julgai do seu embaraço quando queria pedir alguma cousa.

Queria o seu chapéo, era obrigado a empregar os circumloquios mais extravagantes. Dai-me o meu... o que se põe sobre... e assim por diante.

Mas quando alguem adivinhava, e pronunciava o substantivo, que lhe faltava, immediatamente o repetia dez vezes consecutivas muito satisfeito com grande volubilidade.

Mas um minuto depois tinha-o novamente esquecido, e lhe era impossivel tornar a acha-lo nas trevas de sua memoria.

Depois do casamento do herdeiro presumptivo da Russia com a princeza dinamarqueza Dagmar, para a qual se compraram em França tantas sedas e objectos de luxo, a corte da Russia passou palavra a todos os seus membros para só usarem fazendas fabricadas no proprio paiz.

Esta heroica resolução foi principalmente motivada pela baixa que o rublo soffreu.

Estamos habilitados para noticiar, diz o *Irish Times*, que está decidido que S. A. R. o principe de Galles virá todos os annos residir alguns mezes na Irlanda, no seio da população que um dia ha de governar.

Desde a nomeação do actual ministerio, representou-se varias vezes ao principe que a sua residencia, em cada anno, na Irlanda, seria um acto de acertada politica, e o principe acceitou com prazer esta missão.

No dia 23 de janeiro findo affixou-se nas esquinas de Paris a lista dos contribuintes pelo imposto sobre os cães.

A idéa desta contribuição, estabelecida ha alguns annos em França, data do seculo passado.

Em 1770 o numero de cães de todas as especies chegou a ser tão consideravel em França que uma estatistica feita por ordem do governo demonstrou a existencia de quatro milhões desses animaes.

Tendo-se notado que dous cães absorviam tanta comida como uma pessoa, pensou-se que nas épocas em que os viveres eram escassos e estavam caros, os cães consumiam tanto como a sexta parte da população que era então de vinte e quatro milhões.

Em consequencias destes calculos decidio-se estabelecer um imposto de seis libras francezas por cada cão afim de diminuir seu numero ; porém esta resolução não se levou a effeito então e ainda que agora se realise nem por isso diminuirá o numero dos cães.

Os trabalhos do theatro da Grande Opera de Paris progridem rapidamente pelo que toca á obra grossa.

Eis-aqui a lista das estatuas ou bustos que hão de decorar exteriormente o futuro templo da harmonia :

Na fachada principal quatro medalhões nos arcos, que representam Cimarosa, Pergolese, Bach e Haydn.

No vestibulo grande quatro estatuas sentadas, que serão os quatro chefes das diversas escholas : Lulli, Rameau, Gluch e Hœndel.

Na fachada principal haverá sete bustos de bronze dourado, a saber : Rossini, Auber, Beethoven, Mozart, Spontini, Meyerbeer e Halévy.

Por traz da anterior fachada dous bustos de libretistas, Scribe e Quinault.

As fachadas lateraes serão adornadas com doze bustos em cada uma, dispostos do seguinte modo :

Do lado direito : Monteverde, Durantin, Jomeli, Grety, Monsigny, Sacchini, Lesueur, Berton, Boieldieu, Herold, Donizetti e Verdi.

Do lado esquerdo : Cambert, Campra, J. J. Rousseau, Philidor, Paccini, Paesiello, Cherubini, Mehul, Nicolo, Weber, Bellini e Adam.

Para a collocação destes vinte e quatro bustos seguir-se-ha a ordem chronologica.

O professor Goss refere o seguinte facto singular :

Quem tiver tido na mão caracol da especie ordinaria sabe que a sua força muscular é muito grande posto que elle não seja muito agil. Mas eu não estava preparado para o esforço que vi empregar.

Trouxeram-me um caracol, e não tendo á mão nenhuma caixinha [illegible] onde mette-lo emquanto não o [illegible] ; mas como estava sobre a mesa uma garrafa com um litro de leite, metti-lo debaixo della, onde o concavo do fundo lhe permittia estar de pé.

Com grande espanto meu, a garrafa começou de repente a mover-se sobre a mesa, abalada pela força muscular do insecto gri- [illegible] e do seu conteúdo de [illegible] de tres libras e meia, em [illegible] caracol apenas pesava meia [illegible] caracolzinho um peso doze vezes maior do que o delle.

Passa-se isto em uma escola de aldeia irlandeza

— Patricio, pergunta o mestre a um filho da verde Erin, quando foi edificada a cidade de Roma ?

— De noute.

— Como ! que queres tu dizer ? torna o mestre empunhando a palmatoria.

— E' claro, senhor ; Roma não podia ser edificada em um dia.

A estouvada e elegante Cora Pearl de que tanto tem fallado a imprensa parisiense, depois que fez a sua estreia como bailarina, no theatro dos *Buffes-Parisiens*, nasceu n'um condado de Inglaterra, o qual não tem, por certo, a fama ruidosa, posto que bastarda, que tem adquirido esta filha da *civilisação* parisiense.

Cora Pearl habita em Paris um palacio ; traja sempre no requinte da moda, e ninguem apresenta á luz do sol ou do gaz, melhores e maior quantidade de brilhantes ; os seus criados contam-se por duzias, e por centenas os seus admiradores, que contribuem para o culto desta deidade ; possue magnificos trens e soberbos cavallos, e sobresahe na arte transcendental de guiar um *landou* ou uma *victoria* no bosque de Bolonha.

Foi ella que introduzio a moda de tingir os cabellos e de emprestar por meio de pinturas e composições chimicas uma belleza artificial aos rostos já enrugados ou marcados pelos estragos do tempo.

Cora Pearl teve sempre uma existencia turbulenta, agitada e insolente.

Uma das grandes façanhas, uma das insolencias mais falladas de Cora Pearl, é a especie de insulto que dirigio ao rei da Prussia e á sua augusta esposa, na famosa alameda de Lichtental de Baden, quando, indo a passeio de carrugem, puchada por quatro cavallos baios, passou, a todo o galope, adiante do trem que conduzia as pessoas reaes, envolvendo-as n'uma nuvem de poeira.

No dia 31 de janeiro padeceu a pena ultima, no campo de Guardas, em Madrid a ré Vicenta Sobrino y Rodrigues, de 27 annos de idade, solteira, creada de servir, accusada de ter assassinado sua ama D. Vicenta Calza.

O crime que originou instaurar-se o respectivo processo, causou bastante impressão em Madrid.

As galerias do tribunal criminal atulharam-se de espectadores, no dia do julgamento.

A ré na audiencia, quando interrogada pelo juiz, disse ser natural de Guardia, provincia de Pontevedra, solteira, mas que havia contraido esponsaes com Luiz Fernandes del Peral, em 1 de março de 1862, por escriptura publica, na cidade de Avilla dos Caballeros; e que foi presa na noite de 10 de janeiro em Valladolid, estando em casa de Joanna Medina, crendo ser a causa da sua prisão o haver assassinado sua ama D. Vicenta.

O motivo e o que teve para isso foi, que tendo servido ao jantar na tarde de 8 de janeiro, sua ama, quando tomava a sopa, mostrou-se desgostosa, dizendo que esta tinha pouco sal, e com modo encolerisado lhe chamou *Morrana*, ao que ella respondeu, a sopa está boa. Então D. Vicenta, dando um empurrão atirou com a terrina ao chão, dizendo.

Muito tens que aprender, para servir na minha casa.

A semelhante observação não respondeu, apezar de se haver encolerisado, e zangado como já estava por lhe haver faltado um lenço, disse comsigo :—«Não comerás muitas mais,» concebendo o projecto de mata-la.

Servio os demais pratos, sem alguma troca de palavras.

Levantada a mesa se retirou para a cosinha, onde jantou e lavou a louça ; que durante este trabalho, vieram as visinhas que habitam outros quartos, e permaneceram com D. Vicenta até as nove e meia, e ninguem n'aquella noite entrou em casa.

Sua ama immediatamente se deitou; e depois de tomar um pucaro de agua, tratou de arranjar a sua cama, trazendo os colxões do seu quarto de dormir para o gabinete immediato á alcova, que foi onde dormira desde que fora admittida na casa; quando levou a ultima roupa da cama, que foi a colcha, como persistia no projecto, que havia concebido, de matar sua ama tomou a faca da cosinha, e foi pôl-a em cima da mesa do gabinete.

Deitou-se em seguida entre as dez e dez e meia, seguindo e alimentando a ideia que a dominava desde algum tempo.

Sendo talvez doze horas da noite, se levantou de sua cama, em que se tinha deitado vestida, e na persuasão de que sua ama dormia, dirigio-se á alcova e ferio-a, não sabe onde ; que se recordava só de haver sua ama acordado e gritado, repetindo ella os golpes.

Que te fiz eu ? Porque me matas ?

A estas palavras respondeu a ré.

Parece-lhe que pouco mal me fez, pondo-lhe as mãos, o que ninguem lhe havia feito?

Agarrou-a depois e lhe apertou o pescoço com um lenço, que lhe lançou.

Tendo a sua victima caido do [illegible], a poz sobre o colxão da sua cama, e permaneceu junto d'ella para ver se expirava ; ouvio-a dar alguns gemidos, [illegible] lhe tocou.

Demorou-se alli cousa de hora e meia, e não ouvindo nada nem observando movimento algum, levantou-se e foi vestir uma camisa lavada, deixando no chão a ensanguentada e um rompão de côr, que tambem o estava ; e só ás sete horas e meia da manhãa, é que abandonou a casa, levando o relogio da ama, uma pequena cadeia de coral e outra de ouro.

Ainda referio outros pormenores de menor interesse, e accrescentou que não póde explicar como lhe occorreu o projecto de assassinato, e sobretudo como persistio n'elle, tendo um coração sensivel ; mas que commettera o crime sem outra causa, porque o inimigo a cegou ; que não matou para roubar, e que ninguem mais teve participação no crime.

A discussão da causa foi mui longa.

Depuzeram muitas testemunhas, e afinal, dando-se como provados os pontos da accusação e as circumstancias aggravantes, foi a ré condemnada a pena ultima.

A justiça empregou os meios possiveis para ver se descobria algum complice, e se a causa do assassinato era outra, visto que custava a acreditar, que a ré tivesse tão maus instinctos, a ponto de commeter um crime gravissimo por tão futil motivo.

O distincto homem de letras Cousin, fallecido ha pouco em França, fez a seguinte disposição no seu testamento :

« Querendo dar uma derradeira prova do meu affecto aos meus honrados *confréres*, Mr. Francisco Augusto Mignet, da academia franceza, e Mr. Julio Bartholomeu Saint-Hilaire, da academia das sciencias moraes e politicas, deixo *a cada um delles* 100,000 francos. »

Suscitou-se, porém, uma duvida ácerca das palavras escriptas em grifo. No testamento lê-se : « *a chacun d'eux*, 100,000 francos ; » porém *deux* está escripto de maneira que póde ser tomado pela simples palavra *deux*, sem a apostrophe. Sendo assim, cada um dos legatarios terá 200,000 francos em lugar de 100:000 francos.

A esquadra ingleza da Mancha, que é incontestavelmente a mais importante que a Grã-Bretanha possue, irá fazer uma digressão até Cherburgo no mez de abril proximo ou nos principios de maio.

Fundeara na enseada daquelle porto militar da França, e alli permanecerá durante a abertura da exposição universal de Paris.

Os marinheiros da esquadra da Mancha serão enviados a Paris alternadamente, para visitarem o grande edificio que neste momento se está construindo no Campo de Marte.

Uma parte da esquadra americana do cruzeiro da Europa, commandada pelo almirante Goldsborough, estacionará tambem, este anno, por algum tempo no indicado porto, por occasião das regatas internacionaes, que serão organisadas pela associação das regatas parisienses, e que não deixarão de attrahir grande numero de espectadores.

Diz-se que varios *yachts* americanos e inglezes tomaram parte nestes festejos maritimos.

Mr. Villaret, hoje primeiro tenor na Grande Opera, era contra-mestre tanoeiro em uma fabrica de cerveja em Beaucaire. Villaret cantava aos domingos nas sociedades coraes e em certas épocas do anno nas festas votivas, e mais tarde nos concertos dos orpheonistas. Mr. Brun, director do conservatorio de musica de Avignon, ouvio cantar Villaret, e ficou impressionado com a frescura, com o timbre suave e insinuante da sua voz, e pensou em fazer delle um tenor de meio caracter, capaz de desempenhar primeiras partes ; e neste proposito convenceu-o que viesse residir em Avignon.

Villaret veio effectivamente para Avignon em fevereiro de 1862 ; Mr. Brun sustentou-o e deu-lhe lições de solfejo de canto e de pronunciação, fatigando se a ponto de cahir doente.

Em 30 de maio de 1862 Mr. Brun, desejoso de fazer ouvir o seu discipulo, arranjou uma representação dramatica no theatro de Avignon.

A peça escolhida foi o *Guilherme Tell* ; Villaret fez a parte de Arnold, em que Duprez nunca foi excedido.

Villaret foi muito applaudido, e não obstante alguns pequenos defeitos, revelou desde logo qualidades eminentes.

Brun levou Villaret a Paris e conseguio que elle fosse ouvido na Grande Opera.

No dia 24 de setembro de 1862 cantou Villaret no theatro, e logo foi escripturado continuando porém os seus estudos em Paris.

No dia 20 de março de 1863 Villaret debutou no *Guilherme Tell* ; nem participou a Mr. Brun, que estava em Avignon o dia da sua estreia, nem lhe mandou um bilhete de entrada.

O mestre soube pelos jornaes do debate do seu discipulo, e para assistir a elle foi introduzido no theatro pelo compositor Ambrozio Thomaz. Villaret obteve um triumpho, e depois continuou a ser muito applaudido na parte de Raul dos *Huguenotes*, nas *Vesperas Sicilianas*, no *Conde Ory*, na *Favorita*, na *Muda de Portici* e na *Judia*, ganhando ultimamente 40,000 francos por anno, sem mais se lembrar de Mr. Brun.

Este, resentido de tanta ingratidão, intentou uma acção contra Villaret, pedindo-lhe 17,000 francos pelas despezas de casa, cama e mesa que lhe subministrou, e pelas lições que lhe deu, e que ainda lhe estava devendo.

Villaret contestou o pedido, offerecendo 2,000 francos.

O tribunal de Paris, achando exagerado o pedido de Brun, e insufficiente a quantia offerecida por Villaret, condemnou este a pagar a Brun 4,000 francos pela casa, sustento e lições de musica que deu a Villaret, e que não lhe haviam sido pagas.

E' [illegible] que se intitula [illegible] uma ordenança feita por o imperador Carlos IV em 1356, a qual servio de lei fundamental ao imperio allemão, regulando-se por ella as formas da eleição dos imperadores e as diversas ceremonias.

Contém tambem o numero dos eleitores.

Foi approvada por todos os principes do imperio germanico.

Contém trinta artigos.

Dizem de Berlin que a esposa de um alto funccionario daquella cidade, presidente de uma commissão de soccorros dos feridos do exercito prussiano, convocara ultimamente varias senhoras a uma assembléa geral afim de se discutirem os negocios financeiros da alludida commissão.

Fechada a sessão, foram as senhoras nobres convidadas a passarem a uma outra sala, onde se lhes servio chocolate.

As burguezas estavam resmungando na sala onde as haviam deixado sós, quando lhes appareceram tres creados com perfumadores para fumigarem a casa onde se achavam as referidas burguezas

A indignação destas subio então ao seu auge, e as imprecações e os insultos ferveram então fortemente cruzando-se entre as duas salas.

A gente de Berlin tem rido muito a custa desta tempestuosa sessão, a qual provavelmente será a ultima da commissão a que nos referimos.

As cascas das ostras, que ha pouco tempo ainda se despresavam como objectos inteiramente inuteis, teem sido ultimamente aproveitadas para muitos usos da vida.

Ha pouco tempo, segundo refere o Journal des proprietaires, um engenheiro, que apenas se faz conhecer pelas iniciaes A. L. imaginou a construcção de uma casa de cascas d'ostras.

Tudo são cascas excepto as janellas.

De cascas as paredes, de cascas os compartimentos interiores, de cascas os telhados de cascas as portas, etc.

Só não são de cascas as janellas.

Ha poucos dias foi preso em Londres um homem suspeito de tentativa de homicidio.

Interrogado perante a autoridade, declarou que lhe agradava a vida simples e a solidão, que tinha sido preso por oito vezes e que nada se amoldava mais ao seu temperamento do que o viver no carcere.

Por tal motivo tinha deliberado roubar e matar um homem a fim de ser condemnado perpetuamente.

— Não o pude realisar agora, concluio elle ; fa-lo-hei para outra vez.

Este homem tem vinte e tantos annos de idade, foi escrevente em casa de um tabellião, é soffrivelmente educado e tem talento.

Este eminente estadista inglez Gladstone chegou ultimamente a Paris, vindo de Florença.

No dia 26 do corrente devia assistir a um banquete que havia sido dado em sua honra pela associação de economia politica de Paris.

Das minas hespanholas de carvão de pedra extrai-se annualmente cerca de 353:568 toneladas metricas ; quantidade proximamente igual á da importação.

A Inglaterra extrai das suas minas, tambem annualmente, 84,973:377 toneladas, termo medio.

A Prussia, 11,514:239.

Belgica, 9,610:895.

A Austria, 8,5[illegible]3:896.

O Zollverein 2,373;549 toneladas.

A Russia está demonstrando um grande desenvolvimento industrial.

Desde o 1º de janeiro de 1865 a fins de setembro do mesmo anno, importou de Inglaterra machinas de vapor no valor de 800 contos.

456 officiaes e medicos militares do exercito hannoveriano passaram para o serviço da Prussia, 79 pediram a sua reforma segundo a legislação prussiana e 72 segundo a hannoveriana, 91 não quizeram dar nenhuma explicação sobre este ponto entrando ao serviço de outros estados da confederação do norte.

As edições que se teem feito em Hespanha do D. Quixote, desde 1605, em que se fez a primeira, sobem a 400.

Em francez fizeram-se 168 : 200 em inglez ; 81 em portuguez ; 96 em italiano ; 70 em allemão ; em russo 4 ; em grego outras 4 ; 8 em polaco ; 6 em dinamarquez ; 13 em sueco e uma em latim.

O Dr. Thebussen, bibliophilo allemão, morto ha pouco tempo, possuia na sua bibliotheca todas estas edições.

Acabamos de lêr n'um jornal que um preto escravo expoz, ultimamente, no Rio de Janeiro uma estatua, a qual excitou um enthusiasmo universal.

Os membros de que se compõe a commissão da exposição brazileira concederam uma medalha ao artista preto, e além disso destinaram a quantia de 1,500 patacas para resgatal-o e habilital-o a utilisar-se d'ora ávante da sua liberdade.

Não podemos deixar de applaudir actos desta natureza ; porém não se poderia acaso fazer alguma cousa em pró dos dous ou tres milhões de escravos que ainda restam no Brazil ?

Pretender-se-ha que estes milhões de pobres pretos imaginem e executem primores d'arte para alcançarem a sua liberdade ?

Houve em Turin uma agitação de operarios, muitos delles pertencentes a estabelecimento do estado, dando o grito de « pão e trabalho. »

Fizeram alguns disturbios e furtos em algumas padarias.

A guarda nacional [illegible]

TYP. DO DIARIO—RUA DAS [illegible]